DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1547 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de Janeiro de 1924

ASSIGNATURAS
Anno........ 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO..... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O CONGRESSO DE EMIGRAÇÃO

Ha dias tivemos opportunidade de frizar a importancia extrema que podem ter para nós as resoluções finaes do Congresso de Emigração e Immigração, a reunir-se brevemente em Roma.

Esta questão de povoamento do solo ou de attracção do braço estrangeiro tem sido tão debatida entre nós, que se torna escusada qualquer nova insistencia: todo mundo está convencido de que não ha maior serviço ao Brasil do que o de facilitar-lhe o ingresso aos milhares de trabalhadores ruraes da Europa, que a America do Norte já recusa... O que nos falta, no caso, pois, não é a pregação theorica da imprensa ou a sympathia da opinião publica e, sim, a acção pratica e efficiente do governo.

E' este aspecto do problema que preoccupa os que por elle se interessam: os governos são, em regra, muito mais faceis nas promessas do que na acção.

Ninguem estranharia, pois, que, absorvido por outros cuidados politicos, elle deixasse perder a opportunidade offerecida pela reunião do capital italiano para resolvermos em definitivo todas as questões que se prendem á immigração estrangeira para as nossas terras do interior, difficultando-a quando não a impedindo. Receiavamos que acabassemos por enviar a Roma, ao invés de technicos do assumpto, capazes de defender com efficiencia o nosso ponto de vista, alguma embaixada custosa e inutil. Affirma-se nas rodas officiaes que, felizmente, é outra a orientação do governo federal e do governo paulista, mais directamente ainda do que aquelle, interessado no assumpto. O governo não deixará perder a occasião para resolver as duvidas ainda existentes com o proprio governo italiano sobre a emigração, e para determinar de vez a politica que nos compete seguir de futuro. Esperamos que a solicitude do governo paulista seja, realmente, o penhor de que saberemos agir desta vez com criterio e com resultados positivos.

DENTISTAS MILITARES

A reorganização do Exercito, levada a effeito em 1908, entre outras providencias acertadas, criou, completando os serviços diversos que entram na constituição desse orgão, e são indispensaveis á sua vida e regular funccionamento, o quadro de dentistas militares, cuja necessidade já se havia feito sentir nas campanhas civis, que mantivemos durante o periodo republicano.

O quadro, organizado com pessoal recrutado mediante concurso, entre os diplomados pelas nossas academias, não ia além do posto de capitão e, apesar de antes da sua criação alguns hospitaes do Exercito haverem estabelecido o serviço odontologico, com sciencia e applausos das altas autoridades, não foi aceito de braços abertos no meio militar.

Com o correr dos annos, a extensão de beneficios, a concessão de favores e a variavel applicação das leis, interpretadas differentemente e ao sabor das épocas, introduziram a balburdia naquelle quadro, a ponto de alguns dos seus officiaes não poderem, em certos momentos, precisar o seu logar na escala e mesmo a sua antiguidade de posto.

No anno de 1915, por suggestão ministerial, uma lei, que só teve a justifical-a a grave situação financeira do paiz, extinguiu o quadro, mas, inexplicavel e contradictoriamente, conservou os seus officiaes com todas as regalias e direitos e manteve o serviço, que continúa, custeado com as verbas votadas annualmente, em plena e incontestavel actividade.

Com a preoccupação de corrigir esse senão, esse contrasenso que pede esforços desmesurados para explicar uma já longa vida de nove annos, foi presente este anno ao Congresso uma emenda ao orçamento revogando a extincção do quadro de dentistas do Exercito.

Contrariamente ao que indicava a razão, o Senado Federal, por proposta da sua commissão de marinha e guerra, adiou o estudo da questão, aceitando a emenda, mas para constituir um projecto especial, que pela escassez de tempo não poderia ser discutido ainda este anno.

A resolução daquella casa de parlamento, alliviando-se de um trabalho insignificante, não altera em nada a situação presente, pois o quadro de dentistas e o proprio serviço permanecem de pé e com existencia real, proclamada em actos administrativos e até pelo proprio Congresso, que, annullando o unico effeito que se podia attribuir á lei extinctora, qual o de vedar novas nomeações, determinou dois annos depois e em cauda orçamentaria a admissão no primeiro posto.

Se a extincção desse quadro já não era comprehendida em 1915, nos primeiros tempos da guerra, que forçava a mobilização de todos os especialistas e dava logar nos hospitaes de campanha para os cirurgiões dentistas, não é possivel aceital-a mais nos tempos presentes, quando as necessidades da clinica odontologica e os serviços desses profissionaes nella se revelaram indispensaveis, insubstituiveis, e com eguaes caracteristicas de urgencia que os demais trabalhos operatorios.

O exame, mesmo superficial do apparelhamento cirurgico dentario que os exercitos em luta organizaram para attender aos combatentes, desde os vehiculos-gabinetes até o instrumental copioso e vario, os trabalhos executados em campanha, as restaurações, as substituições, os serviços de alta prothese e de ceroplastia bastam para desfazer a crença errada de que se pode dispensar a acção desses profissionaes, na guerra moderna, ou substituil-os pelos medicos, como se pretendia possivel em outras épocas, quando a cirurgia dentaria na sua infancia e desapparelhada dos mesmos auxilios que faltavam tambem á cirurgia geral, não se apresentava como uma verdadeira especialidade, nem defrontava com as clinicas restrictas que pedem a existencia de um homem para formar mestres provectos e de nomeada.

O principio racional e assente de que o Exercito não deve, salvo insuperaveis razões de força maior, restituir á sociedade, enfraquecidos ou incapacitados, os cidadãos que chama de suas fileiras na paz ou na guerra, serve ainda para argumentar em favor da manutenção desse serviço, pois foram aos milhares os combatentes deformados pelos projectis e pelos estilhaços de obuzes que a cirurgia dentaria, com os seus trabalhos e intervenções opportunas, conseguiu corrigir.

Não merecem tambem acceitação e apoio as observações que, em contraposição a essa these, os partidarios do desapparecimento desse quadro se lembram de apresentar, e entre as quaes é sempre predominante aquella de que, exigindo as guerras actuaes a mobilização de todas as actividades, os officiaes dentistas de reserva seriam incorporados e solicitados para a prestação de identicos serviços. Mas esse argumento desapparece deante da regra fundamental de que a incorporação de reservistas se faz a um nucleo sufficientemente proporcionado para os acceitar e assimilar, regra que no caso tem até razões de ordem administrativa a justifical-a, e, tambem, com a allegação de que a cirurgia dentaria da guerra especializou-se demais para se não poder admittir a possibilidade de encontrar em numero sufficiente profissionaes civis habilitados a exercital-a com successo.

Por todas essas razões, que revigoram a convicção da necessidade de se manter organizado desde a paz esse serviço, é de lamentar ter o Congresso deferido para mais tarde o restabelecimento do quadro, medida que além de não acarretar nenhum dispendio para os cofres publicos, legalizava uma situação anomala, por elle proprio criada tempos atrás, sem um fundamento racional e razoavel.

O PRECONCEITO INDIVIDUALISTA

I

O desequilibrio veio de uma illusão. O homem acreditou que, por si só, num esforço surprehendente e audaz, se reintegraria na natureza e nessa fusão maravilhosa dominaria todas as coisas, elevando-se acima dellas e impondo-lhe a sua vontade. O individualismo foi a grande reacção do espirito barbaro contra a civilisação latina. Contra o homem social do mediterraneo, combateu o barbaro esquivo e solitario, cujo egoismo era ditado por uma lei de defesa e conservação, de quem vivia constantemente armado para evitar a presa e tentar a conquista. Ao direito romano, cujas normas eram baseadas na familia, desdobrando-se no conceito do Estado, com a maior familia, organizada e coesa, o direito germanico oppoz a idéa do individuo como o centro de toda a estructura social, sendo o Estado a tendencia metaphysica das sommas individuaes. O eu se transforma no Estado absoluto, que lhe sanciona o conceito. A idéa do direito romano foi seguida e apurada pela Egreja, cuja sociabilidade christã reuniu os homens na grande obra civilizadora do Occidente. Nos seus largos principios de piedade e tolerancia, o amor é o dever supremo e cada qual amará o seu proximo como a si mesmo. A Egreja se erigiu em centro de disciplina e ordem, a preciosa força de harmonia, regendo superiormente os homens, na maravilhosa "cidade de Deus".

Partiu do coração da Allemanha o grito de rebeldia e reagiram as forças individualistas, no grande movimento de indisciplina que foi a Reforma. Luthero poz o eu religioso em face de Deus e tornou a graça o unico meio de redempção, no homem determinado. Essa negação da liberdade e esse primado da fé, desligado das acções, tornaram o individuo uma energia instinctiva e desordenada. Havia uma desaggregação, que era mister vencer, o individuo seria reconduzido a Deus, pela graça, que a fé justificaria. O eu se hypertrophiava e, segundo Maritain, se torna "praticamente o centro de gravidade de todas as coisas, sobretudo na ordem espiritual: e o eu de Luthero não é apenas feito das disputas e das paixões de um só dia, tem, antes, um valor representativo, é o da criatura, o fundo incommunicavel do individuo. A Reforma debridou o humano na ordem espiritual e religiosa, como a Renascença o libertára na ordem das actividades naturaes e sensiveis."

Ficaram nitidamente marcadas as duas tendencias, evoluindo até que o romantismo as fundisse e exacerbasse o individualismo, [illegible] grande mal do seculo passado, menos estupido do que esteril. Foi uma longa e paciente porfia, numa fascinante miragem que endoideceu os homens, devolvendo nella a tentadora magia de um ideal surprehendente. A sensibilidade despertou ao primeiro segredo e as categorias do absoluto foram não só as tendencias como os pontos de referencia do destino universal. O desejo do vago e uma persistente abstração entraram a dominar os espiritos e Rousseau deu as leis para os filhos da Natureza. Perdia-se dia a dia o sentido da realidade e a imaginação, constantemente superexcitada, entregou-se ao devaneio, num desejo ardente de liberdade. O homem só via em frente o seu eu e delle tudo era funcção. Portanto, era justo que quizesse vencer todas as coisas, viver a vida na mais voluptuosa intensidade. Por uma longa conquista, a que serviram o livre exame e as doutrinas raccionalistas, chegou-se á eclosão do phenomeno Rousseau, cuja magia elevaria o individuo a centro do universo, na mais frenetica allucinação dos sentidos soberanos. Emquanto o excesso do racionalismo desfigurava a razão e o instincto dominava o homem, impondo o seu primado, todas as forças de indisciplina psychologica e social se agitavam numa ancia desordenada. A "bondade natural" era o grande preconceito que animava o lirismo e perturbava todas as leis e regras, criando um mundo de idealismos seductores. O homem seria livre e a liberdade uma fantasia. O limite do prazer, legislado pelo devaneio de cerebros incandescidos.

O romantismo havia de findar logicamente no scepticismo dissolvente e anarchizador, consequencia da melancolia dos desilludidos e sonhos atordoantes, e no mysticismo infecundo e dissolvente. O romanismo e o germanismo foram as expressões mais requintadas dessas tendencias. Aquelle crestava no individuo todas as raizes salutares de fé e transformava num jogo de sciencia os mysterios da vida, descrendo das forças espirituaes e religiosas; este, realizando o desenvolvimento do eu individual no grande eu inconsciente e collectivo do Estado com o dever da conquista e da sujeição. Um corrompe pela subtileza, o outro pela brutalidade e ambos são destruidores. E' com a moral que se volvem, deturpando o sentido do dever, ou tornando-o simples inutilidade, consoante uma opinião de Rousseau, que nelle via tão sómente um interesse theorico, sem valor pratico.

O mysticismo vindo da hypertrophia do eu, que Seillière estudou na sua notavel Philosophia do imperialismo, caracterizou-se pela doutrina da força, cuja theoria Nietzsch encontrou, como synthese de todo o individualismo post-kantiano, o imperio allemão realizou na mais formidavel machina de estado organizada no mundo. Mas a sua consequencia derradeira não seria o poder militar, nem o grande estado, do dogma individualista, o imperio armado, mas o anarchismo, o estado bolchevista é a suprema [illegible] do individualismo. Realiza o sonho de Hegel e é o eu inconsciente governando as gentes, pelo prestigio collectivo, "a sua propriedade". Tal é qual o bolchevismo, cujo radical, na especialidade radical, na base de um individualismo exaggerado. Volta-se ao Contrato, por vias mais subtis, mas talhadas na mesma direcção.

A razão sceptica tem raizes mais profundas e terriveis. Porque, no mysticismo, ha um ardor que justifica grandes realizações, emquanto pela descrença tudo mingua e não ha floração possivel. Herva má e insidiosa, sacca a seiva das arvores mais ramalhudas e possantes e apodrece troncos a galhos, como pertinaz obreiro de destruição. A sua negativa incessante e a zombaria continua perturbam todas as coisas, desviam a logica dos factos e, fingindo penetrar a essencia do mundo, limitam-se ao jogo furtivo das apparencias. As almas estiolam-se nessa pratica de descrença, em que só perdura a abstração do eu, senhor do direito de negar, unica affirmativa que reconhece. E' o transvio de todas ás regras até findar na displicente immoralidade, no materialismo irracional, na vaidade intoleravel do scientificismo.

Ora, a funcção do homem é a harmonia com os seus semelhantes, de onde decorre a sociabilidade, base da moral collectiva. Mas, afastada a razão e exaltado o instincto, a moral torna-se um jogo do eu, uma "injuncção da minha vontade" (imperativo categorico de Kant), portanto, annulla a obrigação que a justifica e baseia. Volve-se, até certo ponto, ao hedonismo, com a voluptas expetenda et fugiendos dolor. Emfim, uma moral sem disciplina, nem sancção, alliando o principio fundamental da obrigação e da autoridade. Mas o homem não póde deixar de viver em sociedade e a sua predestinação tem de ser cumprida. O individualismo é uma força centrifuga, de constante desaggregação, que envenena o individuo e desvirtua o meio. Como diz Lahr — "a idéa do bem moral não passa na realidade de uma idéa de fim absoluto; a noção do dever é reductivel á idéa da lei: as noções de responsabilidade, do merito e de sancção são consequencias directas da causa livre". E', pois — concluo — "a razão perpetua, com a sua necessidade de ordem e de unidade". O individualismo fatalista, porém, destróe a responsabilidade e ignora a causa livre, resultando dahi a falta de sentido das idéas de merito e de sancção. E' o primado absoluto do immoralismo, que Nietzsche teve a formidavel audacia de levar ás derradeiras consequencias. Sendo, pois, um principio negativo, é uma idéa (perturbadora). Desvirtua a sensibilidade e a intelligencia, falsêa os principios essenciaes do conhecimento e a finalidade humana se transmuda num destino interesseiro e immediato, sem horizontes nem esperanças, cercada por toda parte pelo nada irremediavel. E' um delirio que se deve vencer, pela razão e pelo sentimento; a razão como luz esclarecedora do nosso caminho, até aquelle ponto em que o sentimento intervem para a suprema exaltação da criatura, na plenitude da sua consciencia e da sua liberdade. Não mais a graça, favorecendo o individuo escravizado, mas o seu triumpho conseguido pela luta infatigavel e victoriosa, através dos entraves de uma longa carreira. Ao immoralismo individualista, a disciplina da fé, elevando o individuo, não pela magia do eu, mas pela finalidade divina, lacançada no sacrificio. Ao individualismo, que anniquilla o individuo, opponhamos o principio santo do amor, ligando os homens e os levando á perfeita communhão com Deus.

Renato ALMEIDA.

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O conto do O JORNAL

A defeza de M.me Orloff

Maria Lucia enviou-me hoje pela manhã um jornal e um bilhete. Eil-o: "Dorina — Envio-te (para julgares mais um perfil de mulher), este jornal petrogradense, cujo titulo significativo: — "Russia vermelha." Quanto á mme. Orloff eu a acho heroica, mas cruel. E' tu? — Maria Luiza."

Uns riscos a lapis indicavam-me a columna que tem por epigraphe:

"A Tragedia do Nicanor.".

E li:

"Compareceu hontem a julgamento, perante enorme assistencia, que se mantinha num grande silencio commovido, a autora da tragedia de Nicanor. Madame Sonia Orloff, apesar de intensa pallidez proveniente da prisão, apparentava completa calma de espirito. Interrogada pelo juiz, declinou dos serviços do advogado que lhe concede a lei. "Não pretendia, disse ella, occultar a verdade ou mascaral-a." No nosso arduo papel de reporter faremos o possivel para descrever inteiramente o que foi a memoravel sessão do dia 26.

Madame Orloff trajava vestido escuro de mangas compridas e collarinho alto. Tem 32 annos, nasceu na Russia Menor. Filha de paes camponezes, viera muito cedo para a capital, matriculando-se na Universidade. Não é bonita, mas tem uma physionomia extremamente sympathica. O seu olhar recto, franco, diz-nos alguma coisa em seu favor. Ella agiu certa que cumpria o seu dever, que nada lhe restava fazer á não ser isto!

Era precisamente 1 1/2 horas, quando passou a referir os acontecimentos. A sua voz resoava tranquilla e velada no silencio impressionante.

— "Sr. Juiz — Eu declino da prerogativa que me concede a lei, como a todos os criminosos, dos serviços de um advogado.

Não pretendo occultar a verdade ou mascaral-a. A chicana neste momento não seria cabivel. O meu crime é mais um crime de convicções. Peço, sr. juiz, para defender-me publicamente de accusações dolorosas por parte de jornaes governistas. Alguns delles, desfavoraveis e injustos, em expressões descortezes, descecam ao ponto de, rebaixando-me moralmente, attribuirem o meu acto a paixões que deprimem.

"O Dia", mesmo, num amargo insulto, diz: "que esse acto tresloucado póde ser considerado um crime passional." Eu não aceito nem a offensa de ser considerada uma amorosa, nem a defesa que esta designação implica. Prescindo do insulto, como da indulgencia!

Não! sr. juiz, não foi o amor carnal que me levou tão longe! Não mascarem de infamia um acto que me ennobrece; não defendi o homem que amava, vinguei a orphandade de meus filhos! Esta explicação, senhor, é necessaria.

Agi com inteira calma, em toda plenitude dos meus sentidos.

Se lamento estar hoje sentada no banco dos réos, não quer isto dizer que trepidasse em renovar este gesto, caso fosse preciso!..."

Parou um momento, respirou a plenos pulmões, tendo já as faces coradas pelo esforço. Olhou lentamen-

(Continua na 2ª pagina.)

VIDA LITERARIA

THEO FILHO — "Idolos de Barro" — Leite Ribeiro — Rio, 1923.

O mal supremo do sr. Théo-Filho tem sido a preoccupação de impressionar, de escandalizar de todas as fórmas o leitor ingenuo. E' elle uma victima do demonio da popularidade. Tudo em seus romances visa fins de successo, como no commercio do Conselheiro X. X. e de outros manufactores de litteratura pornographica. Esse caçador de taras, sempre avido de novos paraisos artificiaes, ama as capas de côres berrantes e não raro de máo gosto, e, para pôr-se mais ao sabor da clientela feminina, vae agora modificar o titulo de um seu livro, "A Tragedia dos Contrastes", que passará a ser "O Perfume do Querubina Doria".

Além disso, é um discipulo retardado de Zola, retardado quasi de meio seculo, e através de Aluizio Azevedo, sem, aliás, ter a robustez plebéa, a graça pastosa, o sal grosso deste. Ora, já em 1887 constatavam os criticos a bancarrota do naturalismo, e, mais ou menos nessa mesma epoca, os cinco principaes epigonos de Zola rompiam com o mestre, num manifesto famoso, proclamando que elle descera ao fundo da ignominia. E tanto tempo depois o sr. Théo quer ser zolesco! E' bem a pretenção de dar purgante em defunto, reanimar esse Zola que, de resto, só era grande em suas paginas de amor casto ou de utopia social, isto é, quando deixava de ser Zola, quando fugia ao seu sexualismo vermelho, á sua curiosidade malsã da immundicie.

De qualquer modo, o sr. Théo só conserva de Zola os defeitos. Nada mais deploravel que o nosso romancista descrevendo uma mulher, ao passo que Zola sabia fazer ver admiravelmente as suas heroinas, como essa odiosa e adoravel Nana, mosca de ouro da podridão, capaz de encantar o mais puro dos homens, ou seja Mallarmé, que, ao pensar nella, acreditava sentir entre os dedos a doçura da sua pelle. Já as figuras femininas do autor dos "Idolos de Barro" parecem destacadas de um chromo de folhinha; assim a sua Olindina, "de lindo rosto, andar penelrado, morena de olhos pretos, bocca pequena, corpo cheio e harmonioso". A descripção do mercado do Rio, feita em seu ultimo romance, não eguala evidentemente a descripção das Halles, feita no "Ventre de Paris", ainda que seja uma das poucas coisas supportaveis do livro do sr. Théo, que só é relativamente feliz em se tratando de impressões visuaes, de cópia directa, sem nenhum romantismo, nenhuma idealidade, nenhum candor de alma. Do mão Zola o sr. Théo conserva o gosto da minucia; simples productor quotidiano, methodico, operoso, se, como pretendia Buffon, o genio é a paciencia, tudo manda ver nelle um escriptor genial... E' um homem que parece ter nascido para fazer catalogos, inventarios, trabalhos de estatistica; é a machina registadora dos factos. Sem nada de finamente intuitivo, toma nota de um facto como de um lote de mercadorias.

Caustico, frio e meio perverso, não comprehende a tradição, a poesia do passado e é dos que acham haver mais civilização num povo quando as ruas são mais largas e os predios mais altos; dahi pedir a demolição das casas antigas e o desapparecimento das velharias coloniaes; dahi falar em "bairros modernos" e em "saneamento da cidade" com logares-communs de jornal progressista. E, a proposito do Castello e da necessidade de derrubal-o, estende-se em paginas e mais paginas, com detalhes de escripturas e de cadastros prefeituraes, com longas informações maçadoras que fazem pensar num Vieira Fazenda tabellião; estende-se em pormenores soporiferos que o leitor, ao primeiro bocejo, salta para não adormecer. Ainda a proposito do Castello, tem o sr. Théo uma excursão de personagens frascarias, após uma noite de orgia, ao convento dos Barbadinhos, e o panorama que elle nos faz ver do alto do morro vale pouco mais que uma carta topographica, não chegando mesmo a valer uma bôa photographia.

Tambem como Zola, quer ser o sr. Théo um romancista cyclico, quer ser o historiador da familia Lacerda e, nos "Idolos de Barro", traça o romance da vida politica e, particularmente, a chronica da nossa vida parlamentar. Mas — inutil é lembral-o — suas satyras aos nossos congressistas não rivalizam com as gravuras sobre aço de um Voguê ("Les Morts qui parlent") ou com as aguas-fortes coloridas de um Barrés ("Une Journée parlementaire"), estando pouco acima da maneira anecdotica do sr. Otto Prazeres. Convencido de que está fazendo historia, de que é um dos historiadores do seu tempo, escreve com a gravidade de quem se propõe a documentar os posteros, e evoca parêdros do quadriennio passado e de todos os quadriennios, mais governistas que os proprios governos porque estes mudam e elles não deixam nunca de ser governistas. Entre outros, põe em scena, através de um pseudonymo transparente, o sr. Costa Rego, dando-o como "aureolado de gloria aos 35 annos". Tratando do sr. Epitacio, compara-o a Floriano e a Feijó e attribue-lhe esta phrase, que está longe de nos parecer, como ao sr. Théo, admiravel: "Podem assassinar-me, mas nunca me obrigarão a afastar-me um millimetro da linha de conducta que me tracei..." E' mais ou menos a essa altura que, alludindo á conflagração européa, o romancista, numa feliz parodia, talvez involuntaria, ao sr. Mario Guedes, fala em "crise nacional", em "despesas superfluas", em "retraimento dos capitaes", etc.

Como quer que seja, faça ou não faça o sr. Théo a historia do seu tempo, o caso é que os seus typos são sempre terrivelmente abjectos, não tendo nunca, nem mesmo por descuido, um sentimento nobre. São canalhas de manhã á noite, sem interrupção, com uma constancia que assombra. Chronista e exegeta das miserias da decadencia, amador da luxuria e da morte, procura o nosso escriptor explorar a actualidade escandalosa, a ephemeride sensacional e é uma especie de homem-folhinha do romance. Confunde mesmo romance e pathologia. Obseda-o o "vicio banal", obseda-o o "adulterio mercantil". Seu livro representa uma kermesse de immoralidades e não ha nelle jámais um bello amor, uma fresta de sonho, um jacto de poesia. O autor só se preoccupa com as funcções do estomago ou outras ainda mais baixas e materiaes. Elle só vê o animal que ha em cada homem, só vê as aventuras da carne excitada, as doenças e as manias, as forças elementares do instincto. Alonga-se em minucias que chegam a inspirar repugnancia e até franca repulsão, e nem sempre é agradavel ouvir-lhe a symphonia sensorial meio cacophonica. Sua gente preferida são os temperamentos aberrativos, paradigmas de canalhice, loucos ou imbecis dados a idyllios bestiaes, sujeitos mal educados e bem vestidos, mulheres de labios e cabellos pintados, jogadores de campista, gosadores de cocaina e morphina, politicos venaes, banqueiros ladravazes, e da plebe o sr. Théo apenas vê, nas tascas e outros logares sordidos, velhas devassas, carregadores e peixeiros, moleques que têm gestos obscenos de saguim irritado; sendo de notar o profundo desprezo com que elle, bairrista exaltado, todo louvores para o bairro do Cattete, fala nos moradores do Meyer. Sua obra é bem um nobiliario invertido, o Gotha da ralé moral. E é de ver a trepidação um pouco mecanica, os movimentos duros desses bonecos todos; é de ver a satisfação com que o romancista, repetindo as peores scenas dos gynecéus de Zola, põe um deputado bebado a vomitar, de borco, sobre o tapete de uma casa suspeita, ou a exhibir a sua horrivel nudez de anthropoide.

Para expressar todas essas ignominias, o livro está recheiado de calão e nelle apparecem constantemente vocabulos e phrases como: rabicho, coronel, marchante, encrenca, marreco, minha negra, paulificante, esbornia, xodó, chamego, moamba, você é besta, almofadinha gostoso, sorte p'ra burro, deitei falação, és um bicho, respeita as caras, exentes, carraspana, jururu', gostosura, batureba, cabra turuna, pessoal do arroxo, estava se ninando, fechou-lhe a porta nas ventas, povo de arrelia, cotuba, embromar, cafageste, tapear, farra, seria uma sopa, o suquinho da uva, a deixação do malvado, quindim, bagunça, joça, casa da sogra, inana, tirar a bocca da botija, etc. Ao que se vê, póde estudar-se a giria do Rio por aqui, muito melhor que consultando "O Linguajar Carioca" do sr. Antenor Nascentes. Ha ainda muitas expressões de giria internacional, ha excellentes amostras do jargão de varios povos, como se o sr. Théo se tivesse proposto a fazer um substancioso estudo de calão comparado. Mas é curioso que elle, apesar de giria, tenha ás vezes pruridos de linguagem castiça, pondo Camillo no morro da Favella, misturando phrases em calão e phrases classicas o pondo, entre brasileirismos andazes, lusitanismos que aqui nunca tiveram circulação, como: secia, fiducia, osga, etc. Uma das suas personagens, Olindina, espirito-santense sem letras, diz castiçamente: "Mas foi você quem m'a indicou..." E é a essa mesma Olindina que o deputado gaucho Cesario Lacerda chama "uma boa cachopa".

Minucioso a valer, o sr. Théo deita mão de processos e receitas de accumulo e de repetição, fazendo-o sem nenhuma arte, sem desenho, sem côr. Com tudo, quando a arte é a reducção ao indispensavel, ao essencial, é a simplificação das grandes linhas, e todo grande talento é naturalmente um talento simplificador. Assim ao transcrever, sem medo de enfadar-nos, um longo discurso de Cesario Lacerda no Monroe, coisa de "Diario do Congresso", arenga kilometrica pontilhada de apologos biblicos, num tom que recorda muito o do padre Vieira, com muito latim ecclesiastico e muitas graves sentenças a proposito da raposa de Samsão, da estatua de Nabuchodonosor, do pudor de Suzanna, sem falar no addendo de alguns Demosthenes, Catões, Lycurgos, Antigonos e Senecas, e na apparição fugitiva dos deuses de varias mythologias barbaras ou civilizadas. O autor assegura-nos que essa moxifinada neo-classica impressionou profundamente a Camara: de mim para mim, penso que devia tel-a feito rir.

Frisemos agora que o sr. Théo desconhece o valor musical da linguagem e não é um inventor de bellos rythmos. Incide frequentemente em phrases banaes e como que parece ter medo de não aproveitar todas as banalidades que circulam entre nós. Assim, ao falar em "açoite da tempestade", em "pescadores de aguas turvas", em "gota de agua no oceano", em "intransponivel abysmo". Outras vezes escreve em estylo de memorandum de repartição publica, e ainda outras numa linguagem de fazer inveja ao professor Austregesilo, tendo expressões como "documentar o seu anhelo", "parolagem fluente e aparativa", "zelos roazes", "bastas vezes". As locuções improprias pullulam, são innumeraveis nos "Idolos de Barro". Neste livro fala-se em balido de cabras, quando balir é proprio de ovelhas; em crocitar de gaivotas, quando só os corvos crocitam. Diz-se que "jorravam luzes foscas das janellas de um predio", o que é de uma impropriedade flagrante, porque jorrar dá idéa de sair com impeto, com intensidade, e numa luz fosca não pode haver impeto, intensidade. Allude-se a "raparigas que demonstravam na andadura celere uma contricção e uma crendice de simplorias", como se o andar de alguem pudesse demonstrar tanta coisa. Um dos figurantes do livro tem esta tirada: "Ao ver a systematica demolição do nosso Jaurés de Cascadura, acabarei por me convencer de que temos nelle um temivel sovietista" Ora, Jaurès foi assassinado em 1914, muito antes de se falar em "soviet". Outra personagem refere-se á "colonização do Oyapock". Mas que idéa é essa de colonizar um rio? E ainda outra assim se exprime: "Mas, como diz o bom rifão, sabem sempre os gorduchos de que lado se deitam". Citar um rifão já é banal; peor, porém, é cital-o estropiando-o, porque o tal rifão não fala em gorducho e sim em corcunda. Finalmente, ha no livro este deslize imperdoavel: "esbofetear as faces". E' um pleonasmo que enfureceria mestre Candido de Figueiredo. Esbofetear significa dar bofetadas e bofetada significa: pancada dada com força e com a palma da mão aberta no rosto de alguem. Logo...

De qualquer modo, fóra injusto negar que o romance do sr. Théo encerra alguns trechos verdadeiramente bellos. Pertence a esse numero o que evoca a singular figura de Elisa da Silva, a unica mulher do livro em que ha uma relativa delicadeza, aliás compromettida, a certa altura pelo gosto da espionagem e da delação. Elisa possuia uns olhos "esverdeados, clarissimos, contrastando violentamente com o negror de uma cabelleira densa e a morenez de uma pelle meio crestada pelo sol", e parecia "filha bastarda de uma princeza scandinava e de um bohemio moreno das regiões da Hungria". Bem descripto é tambem o movimento do escriptorio do deputado João Rocha: mais do que um simples gabinete de advocacia, vê-se ahi "um centro de intrigas e conchavos politicos, onde de manhã á noite entra e são todo um batalhão de arruaceiros, agitadores de gremios de operarios, chefes de secções eleitoraes, mordedores, jornalistas fallidos e a clientela miuda de quatro bachareis a quem João Rocha cedera bancas em duas salas do seu andar". Boas são as paginas que nos fazem ver o rumor do Rio que desperta. As scenas do arrazamento do Castello em geral são interessantes. O episodio da abertura da garrafa de champanha em casa de Olindina é traçado com vivacidade e os gestos são bem indicados, numa feliz nervosidade de pantomima. Não menos attrahente é a comedia que se desenvolve na séde de um centro de resistencia operaria, com a divertida caricatura de todos os dilettantes do anarchismo, de todos os maximalistas bem accommodados na vida que se fazem excitadores confortaveis do povo, embora detestem os trapos e o máo cheiro deste. Os discursos ahi proferidos, ainda que longos (o sr. Théo é sempre longo), parecem tachygraphados, de tão exactos que são, e ha muita graça no detalhe do politicoide communista que beija o soalho da sala com a mesma uncção com que os turcos beijam o chão de mosaicos das suas mesquitas, proclamando que assim era como se beijasse "a alma crystallina e nobre do proletariado", o que provoca uma ovação capaz de espantar os transeuntes do largo em frente. A ambiencia do centro é fixada com muita precisão, sendo bem assignalado o amor desses pretensos egualitarios ás phrases, ás insignias e ás formulas e attitudes convencionaes. Vemos, nas paredes, os retratos de Gorky, Trotzky, Lenine e dos srs. Nicanor do Nascimento e Mauricio de Lacerda. Só não sabemos por que ahi está a effigie de Hervé. A scena decorre mais ou menos em 1921. Ora, nessa época Hervé já passara de anarchista vermelho a patriota vermelhissimo e os seus antigos companheiros de crenças deviam naturalmente execral-o, não se comprehendendo que lhe mantivessem a sinistra veronica entre as dos santos leigos do Communismo. Digna de attenção é, finalmente, a passagem em que Angelo, o marido de Elisa, é assassinado junto ás obras do Castello: ha em tal passagem um vigor e um movimento brutaes, mão grado certos effeitos melodramaticos, rocambolescos, e mão grado a cooperação de uma tempestade meio theatral, com um feroz canhonelo de trovoada.

Pouco importam, porém, alguns detalhes felizes, contrastando com a monotonia e a uniformidade do conjunto, e tudo nos força a concluir que esse livro longo, tedioso e triste, nada accrescenta á fama do autor e pode mesmo fazel-a perder alguma coisa. A fraqueza de transigir deante do successo e de contentar uma freguezia de illetrados levou-o, agora mais do que nunca, a esvasiar tinteiros em pura perda, a dispersar sem proveito innegaveis dons de observador, de romancista. Eu, que já lhe consagrei um longo estudo em que muitas restricções graves não iam sem palavras de louvor e de confiança em seu talento, vejo que elle cada vez se afasta mais das qualidades e se embrenha nos defeitos por mim apontados. Nos "Idolos de Barro" não ha sequer, como nos seus romances anteriores, um bello typo de canalha pittoresco á Juleco ("As Virgens Amorosas") ou á Silverio Silva ("A Grande Felicidade"). Tudo, no ultimo livro do sr. Théo, fica á superficie; o autor não chega nunca a ver os movimentos intimos das almas e é fraco ao analysar as consciencias. Mesmo na pintura dos costumes ignobeis, já não interessa e seus libertinos e suas hystericas são simples victimas da miseria physiologica, das loucuras e vergonhas, de todas as abominações da carne exasperada, tendo um rictus amargo de féras tristes e como que sentindo o desejo de retornar á bruteza primitiva, como que querendo novamente pastar. Ha sempre exaggero e deformação nas suas visões obscenas ou grotescas, nas suas scenas de farça ou de melodrama. A sua excessiva submissão ao objecto une-se á sua incapacidade de idealizar, de poetizar, de pôr uma nota azul em qualquer coisa. E' tambem visivel a sua falta de cultura historica, philosophica ou mesmo literaria: seja preguiça, seja desdem pelo trabalho alheio, elle nada lê e não relê mesmo muito o que escreve, uma vez que devia corrigir-se mais. Não tem uma imaginação criadora de belleza, não é um familiar do mundo da arte, não tem a gulodice das lindas phrases. Frio, escreve pagina após pagina como poria um tijolo sobre outro ou um parallelepipedo junto a outro. E' a pianola de manivela do romance. Como que o sr. Théo mede o proprio valor pelo numero dos exemplares que vende. Escriptor de meritos indiscutiveis, dos mais distinctos da sua geração, elle tudo tem feito para, com um incomprehensivel furor de dissipação, inutilizar um bello talento de romancista. Deste livro de 416 paginas pode dizer-se que é apenas o mais volumoso, o mais quantitativo dos romances do sr. Théo-Filho e o melhor trabalho typographico com que até hoje nos mimoseou a livraria Leite Ribeiro.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Mario de Andrade, "Paulicéa Desvairada". — Lemos Britto, "Pontos de Partido para a Historia Economica do Brasil". — Mauricio de Medeiros, "Peço a Palavra!" — Francisco Cunella, "Notas e Annotações" e "Aos Cidadãos". — Paulino Vieira, "Comedias de Luiz de Camões". — Barros Mello, "Lições de Historia Universal". — Oswaldo Barroso, "Memorias de um Recruta". — Dyonelio Machado, "Politica Contemporanea".

A PERMUTA DE IMMOVEIS ENTRE A PREFEITURA E A UNIÃO

Designações de funccionarios municipaes para accordo final

O dr. Alaor Prata, em officio datado de hontem, communicou ao ministro da Fazenda haver resolvido designar os srs. Raul Lopes Cardoso, director do Patrimonio, e dr. Arminio Rangel, engenheiro dos Proprios Municipaes, afim de, por parte da Prefeitura, entrar em entendimento com os funccionarios que forem designados pelo titular da pasta da Fazenda para a solução final das negociações entre a União e a Prefeitura, a respeito da troca de immoveis.

Nesse documento, o prefeito accentua que a não ultimação do necessario accordo, está causando sensiveis prejuizos ás duas partes, porquanto, ambas ficam impedidas de agir com liberdade na defesa dos seus interesses.

O PREFEITO DE CLEVELAND VEM AO RIO

O prefeito municipal recebeu communicação official, da proxima visita a esta cidade, do sr. Fred. Kohler, prefeito de Cleveland, Estados Unidos.

O visitante tomou passagem em Nova York, a 19 do corrente, a bordo do paquete "Santa Elisa", da Grace Line, devendo chegar ao Rio de Janeiro a 21 de fevereiro proximo.

O sr. Fred. Kohler, pretende demorar-se nesta cidade cerca de 3 dias.

FEIRA DE AMOSTRAS DE HAVANA

Vantagens concedidas aos expositores e visitantes

O ministro de Cuba communicou ao sr. Miguel Calmon que a commissão organizadora da Feira de Amostras de Havana, a realizar-se de 9 a 24 de fevereiro proximo, tem providenciado, com o maior interesse, no sentido de cercar de todos os attractivos [illegible] certamen.

A commissão já obteve de todas as companhias de navegação, que fazem escala pelo porto de Havana, vantagens especiaes para os passageiros e expositores que se dirigirem á feira. As passagens para os visitantes do certamen serão reduzidas de 50 °|°, bem como os fretes dos mostruarios, uma vez que o seu peso não exceda de 30 toneladas.

As companhias alludidas são as seguintes: United Fruit Company, Company Générale Transatlantique, American and Cuba Steamship, Line-New-York & Cuba Mail Steamship C.

A ESTATISTICA DA E. F. RIO D'OURO

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, determinou ao director da Repartição de Aguas que adopte as mais sérias providencias para que cesse o longo e lamentavel atrazo em que se acha, desde 1921, a collecção de dados estatisticos da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, fazendo para isso voltar á Contadoria os empregados capazes, della afastados.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

Communicam-nos da embaixada do Mexico:

"Telegramma recebido hoje, 19 do janeiro: — Desde ante-hontem o general Eugenio Martinez, que se acha em Tehucán, vem combatendo contra as forças rebeldes, procedentes de Vera Cruz, as quaes têm sido derrotadas em todos seus ataques, com grandes perdas. A columna sob o commando do general Urbalejo, continua avançando para estabelecer contacto com as forças do general Martinez, o que conseguirá hoje.

As communicações com o norte, que tinham sido interrompidas pelos rebeldes, foram reparadas hoje mesmo, tendo-se restabelecido o serviço de trens com toda a regularidade.

No Estado de Guerrero, as forças voluntarias organizadas contra o general Figueroa atacaram Iguala.

Na região petrolifera, as forças do governo continuam detendo o avanço dos rebeldes. O bloqueio do porto de Tampico, pelos navios de que dispõem os sublevados, será energicamente resistido pelo governo, que enviou elementos sufficientes para impedir que se interrompa o commercio internacional.

Na frente de Jalisco prosegue o avanço das forças leaes sem que se tenha registrado nenhum combate importante.

Foi obtida permissão do governo dos Estados Unidos para ser conduzido um forte contingente de forças federaes, procedentes do Estado de Sonora, as quaes entrarão no territorio nacional por Novo Mexico".

Mais tarde recebeu esta embaixada outro telegramma, que diz o seguinte:

"Já foi recebido o relatorio detalhado, que envia de Tehucán, o general Martinez, dos combates que na referida região se têm verificado desde terça-feira. Nelle se informa que os rebeldes foram repellidos com grandes perdas; que a columna do general Urbalejo prosegue na sua avançada sobre Tehucán, estando já em contacto com as forças do general Martinez; que estão sendo reparadas as communicações ferro-viarias que têm sido grandemente prejudicadas pelos rebeldes. Os revolucionarios pretenderam, isolando as forças do general Martinez, sorprehendel-as, crendo, assim, obter uma victoria facil, mas foram completamente derrotados."

A PRISÃO DO TENENTE MACEDO SOARES

Por ordem do almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, foi recolhido, hontem, preso ao quartel do batalhão naval, na ilha das Cobras, o 1º tenente da Armada Gerson de Macedo Soares.

O DIRECTOR DE FAZENDA MUNICIPAL, ENFERMO

Por se achar ligeiramente enfermo, ainda hontem, não compareceu á Prefeitura, o dr. Gerenario Dantas.

O expediente das repartições de Fazenda, entretanto, foi levado á sua residencia por um dos seus auxiliares para o necessario despacho.

MAIS QUATRO RESOLUÇÕES DO CONSELHO VETADAS

O prefeito oppoz, hontem, veto ás seguintes resoluções do Conselho:

Equiparando os vencimentos dos machinistas da Directoria de Obras, aos dos machinistas do Matadouro;

Autorizando a readmissão do senhor Sylvio Rios, no cargo de escrivão de agente;

Autorizando determinada contagem de tempo de serviço, ao guarda municipal Carlos Garcia de Oliveira; e

Autorizando o pagamento de réis 5:733$700 ao funccionario Antonio Lopes de Azevedo.

Politica e Politicos

A' hora em que se manipulam certas insipidas notas da politica indigena, caseira, em geral, a ponto de não poder apparecer a gente de fóra, realiza-se uma ceremonia, tambem de politica brasileira, mas que, innegavelmente, destôa do ramerrão, no seu aspecto exterior e na sua significação, o banquete de apresentação da plataforma do sr. Carlos de Campos, candidato á successão do sr. Washington Luis no governo de S. Paulo.

Não póde deixar de ser grato, a quem tem os olhos fatigados de observar o sulco de devastação e arrasamento que vae deixando, por quasi todo o paiz, a acção dos usurpadores, dirigentes discricionarios da vida e do destino dos Estados, ver constatar que tudo isso póde deixar de ser assim, visto que ha um vasto pedaço do Brasil onde assim não é.

Ao passo que a regra é submetter á politica militante os elementos de riqueza e todas as forças de que não póde prescindir o trabalho, as excepções consistem, exactamente, em só retirar da actividade fecunda para a politica activa, mesmo quando não de todo esteril, os contingentes indispensaveis e no momento justo e opportuno em que se tornam precisos.

O segredo da grandeza da terra que os bandeirantes desbravaram está, talvez, na capacidade que os seus filhos têm demonstrado de fazer, da politica instrumento de progresso e não a finalidade unica de ambições individuaes; o accessorio e não o principal é o unico objectivo.

O candidato Carlos de Campos tem no seu sangue e no exemplo que deve ter seguido durante a sua formação politica o melhor incentivo para servir bem e lealmente a sua terra e a democracia, honrando o seu nome e a tradição paulista.

* * *

Sangrando-se em saude, o senador Borba, que ha um anno conquistou em todo o paiz honroso renome de coragem, pela sua attitude de resistencia a uma ameaça de intervenção federal em seu Estado, declarou, pela boca de um jornalista amigo, que está absolutamente solidario com o governador Loreto e que não tem nenhum motivo de queixa contra a chapa que este soberanamente organizou para a futura representação pernambucana. Esquecido do velho aphorismo juridico que nos põe em guarda contra as provas em excesso, accrescentou o sr. Borba que, pelo contrario, só tem motivo de satisfação com a escolha de varios correligionarios seus para a Camara Federal...

O sr. Sergio Loreto, que já provou ser o mais esperto de todos os politicos e politiquicos pernambucanos em actividade, ha de ter sorrido ironicamente com a declaração espontanea — quae sera tamen — do prestigioso chefe. O sr. Borba deve ter ficado tão satisfeito com a chapa de Pernambuco como, por exemplo, o sr. Estacio Coimbra... A verdade verdadeira é que nem um nem outro foi ouvido ou cheirado sobre o arranjo do sr. Loreto e do seu directorio, curiosamente composto do seu esperançoso filho, do seu digno parente, sr. José de Góes, e do seu illustre official de gabinete, sr. Annibal Fernandes. O sr. Loreto deu ao sr. Borba um candidato, o senhor Corrêa de Brito: discipulo inconsciente de Jerôme Coignard, naquella ceia celebre da Rotisserie de la Reine Pédanque, para contrapeso e equilibrio das coisas, outro ao sr. Estacio, o sr. Sebastião do Rego Barros, um terceiro ao sr. Rosa e Silva, o sr. Annibal Freire, e um quarto ao presidente da Republica, o sr. Daniel de Mello. Os demais são criaturas suas, estacas do loretismo futuro. Os antigos amigos do sr. Borba, mettidos na chapa, já o sr. Sergio os chamou a si ha muito tempo. Se o sr. Borba pudesse ter feito algum deputado em sua terra, de certo, não esqueceria seu illustre primo e antigo leader, sr. Andrade Bezerra, como não permittiria o sr. Estacio o sacrificio do sr. Julio de Mello...

Daqui a dois annos, quando o senhor Borba tiver que tomar attitude contra a candidatura governamental do sr. Bianor de Medeiros, naturalmente a sua opinião, em publico e raso, sobre a politica do sr. Loreto, será diversa da de hoje...

* * *

Um dos nossos leitores informa-nos, em carta, que os candidatos a governador e vice-governador do Piauhy já não pertencem á magistratura activa. O candidato Mathias, futuro governador, é juiz federal, aposentado, e o vice é desembargador das justiças estaduaes, mas tambem retirado aos ocios da aposentadoria. Ambos foram, agora revalidados para o effeito da futura governança, porque são ambos da milicia partidaria e sempre foram politicos militantes, antes e depois da invalidez.

Não acredita o nosso amavel missivista que qualquer desses dois proximos futuros estadistas piauhyienses em gestação pense ou tenha vontade de agir, em qualquer tempo, contra o cangaço que atormenta e devasta os sertões do Estado. Essa nefanda instituição é fundada pela politicagem matuta, sustentada pelos próceres e pelos governos locaes, nada havendo, portanto, de bom a esperar do governador Mathias e do seu companheiro de chapa. Cangaceiro é, para ambos, gente de casa.

Tanto peor.

X. X. X.

CONTAS ASSIGNADAS

Vendas ao governo

A Liga do Commercio, para attender a diversas consultas de seus associados sobre o paragr. 4º, do artigo 26, capitulo VIII, do novo regulamento sobre vendas mercantis, resolveu ouvir o seu consultor juridico, que, sobre o assumpto, pronunciou-se nos seguintes termos:

"As duplicatas de facturas resultantes de fornecimentos feitos ao governo como as enviadas a qualquer outro comprador, estão sujeitas ás disposições contidas nos artigos letras e paragraphos constantes dos capitulos II, III e IV do novo regulamento para fiscalização e cobrança do imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantis.

Ou, por outras palavras: as repartições publicas, que contratarem fornecimentos com particulares (firmas ou sociedades) estão na obrigação de inutilizar as duplicatas recebidas, por meio de carimbo (paragr. 4º, artigo 26, capitulo VIII do novo regulamento baixado em 22 de dezembro de 1923), fazendo em seguida a respectiva remessa ao vendedor.

E a este, se não a receber dentro dos prazos marcados pelo regulamento, corre o dever de protestal-a (art. 14, letra a), isto para eximir-se da multa comminada pelo art. 30, n. 6, e para fazer prova de que pagou o sello da conta.

Agora, saber se o governo, não tendo devolvido a duplicata, incorre nas penas estipuladas pelos numeros 2, 3 e 4 do art. 32, será o mesmo que indagar se o culpado deve punir-se a si mesmo. Apurada, pelo proprio governo, deverá ser a responsabilidade do funccionario que, por negligencia ou dolo, deixou de carimbar a factura e devolvel-a ao vendedor, dentro dos prazos regulamentares.

Quanto aos prazos para liquidação das contas, o assumpto é para ser resolvido mediante accordo directo entre o governo e os seus fornecedores, de modo a não infringir-se o Codigo de Contabilidade, que a lei da despeza em caso de duvida manda prevalecer contra o proprio orçamento da fazenda."

UMA VISITA AO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

O dr. E. Sarmiento Laspiur, professor da Universidade de Buenos Aires e consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina, actualmente de passagem entre nós, visitou o edificio e bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura, deixando no livro dos visitantes a seguinte impressão, escripta:

"Soy de opinion de que esta casa es uno de los monumentos mas notables de la ciudad del Rio por cuanto es un homenage al pasado y presente ideologico de un pueblo pujante que atraves del tiempo y de sus glorias ha mantenido su entusiasmo y conservado las raras cualidades que le permiten vivir cada epoca en toda su actualidad.

Su evolucion politica es un exemplo de ello. Portugal, y es para un espiritu republicano muy grato proclamarlo. Portugal, al adoptar el sistema republicano de gobierno se ha superado a ello mismo porque apesar de invocar el tiempo para recordar sus glorias ha podido seguirlo en las horas presentes con un espiritu siempre nuevo al punto de comprehender, sin esfuerzo, los beneficios del gobierno del pueblo para el pueblo. — (A.) — E. Sarmiento Laspiur — Professor de la Universidad de Buenos Aires — Consultor Juridico del Ministero de R. Esteriores Argentino."

MAIS 31 "HABEAS-CORPUS" CONCEDIDOS A SORTEADOS

O chefe da 2ª circumscripção de recrutamento, cuja séde é em Nictheroy, communicou ao commandante desta região que o juiz federal da secção do Estado do Rio, concedeu ordem de "habeas-corpus" a mais 31 sorteados.

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, providenciou immediatamente para a exclusão desses sorteados.

A PROXIMA VISITA DE UM CRUZADOR NORTE-AMERICANO

O ministro da Marinha agradeceu ao seu collega do Exterior a communicação da proxima visita do cruzador norte-americano "Concord", ao porto de Recife.

O CONTO DO "O JORNAL"

A DEFESA DE Mme ORLOFF

(Conclusão da 1ª pagina).

te o auditorio emocionado, e começou com a mesma impressionante calma. O silencio nas galerias era completo.

"Sr. juiz — Vou dizer em poucas palavras os antecedentes do facto que me levou ao crime. Este já por si só não interessa. Os jornaes deram-n'o em todos os seus detalhes, alguns dos quaes, offensivos á minha dignidade.

Vou resumil-o em poucas palavras:

— Eu e meu marido tinhamos as mesmas idéas que já me eram communs, porque meu pae tambem as professava. O anhelo de uma felicidade para todos, o desejo de que todos fossemos eguaes, desde pequena aninharam-se em minh'alma. E' o socialismo. Quando, depois de casada, conversavamos sobre o risco que lhe fazia correr aquellas idéas avançadas, meu marido perguntava-me muitas vezes: — se o governo tiver a audacia de mandar aggredir-me, e se eu succumbir, o que farás tu? E invariavelmente retrucava-lhe: — Elle teria a mesma sorte."

E quando elle tombou morto por soldados disfarçados, aquelle "monarcha" cruel e sanguinario, julgando-se inattingivel, respirou satisfeito. Elle pensara mal.

HA UM ANNO QUE A BALA QUE O FERIU REPOUSAVA INOFFENSIVA NO TAMBOR DO MEU REVOLVER.

Já vê, sr. juiz, que os maiores martyrios não me fariam retroceder.

Quarenta annos que se passassem, procural-o-ia incessante a bala da minha arma. E quando, penetrando nos seus aposentos particulares, olhando-o frente a frente, apontei-lhe a arma ao coração, daquelle homem cruel e astuto restava um pobre homem acovardado e tremulo. Os jornaes, sr. juiz, accusam-me de ter assassinado um chefe de governo tendo uma criança ao lado.

Não é verdade! Não que este facto fizesse baixar a mão que vingava. Mas, é preciso dizer sempre a verdade, mesmo nas coisas minimas.

"Elle" já tinha caido, quando uma criança, que me pareceu de 6 a 8 annos, entrou assustada e chorando (como choram todas as crianças) em grandes gritos. Procurava levantar aquelle corpo cujos olhos, extremamente dilatados e physionomia contrahida, repelia. Inclinei-me para tiral-a dali. Lagrimas, contradictorias lagrimas, corriam-me pelas faces.

Chorava de alegria por ter cumprido o que tantas vezes lhe promettera; chorava de piedade pela criança que via chorar; chorava de pezar por me terem os acontecimentos arrastado a um acto do qual não me arrependia: chorava de saudade, chorava por mim mesmo, anniquilada para todo o sempre!

Olhei o ferimento cujo sangue começava a coalhar, parecendo cansado de correr.

Grandes lagrimas vermelhas saiam de vez em vez pelo orificio e, resvalando por sobre o sangue já gelatinoso, faziam um pequeno circulo no chão.

E murmurei: — Tu o quizeste! — Passos apressados resoavam; perto tinham armas. Não desejava fugir. Entreguei-me á prisão!

Ah! a prisão! Tumulo sem esquecimento! E ha tres mezes que, encerrada nelle, espero que me façam justiça! Não me defendo, não me accuso, conto factos. Sr. juiz, vou terminar. Para que contar os inenarraveis martyrios desde que se cerrou sobre mim a porta que dá para a vida?!"

Calou-se exhausta.

Ouviam-se soluços nas galerias. O olhar do juiz era um olhar de perdão. E uma hora depois raiava para aquella mulher o sol da liberdade!..."

* * *

Pousei do vagar o jornal. Pensei escrever a Maria Lucia, analysando este crime, este caracter de mulher. Mas não o farei. Para que? Quem com ferro fere com ferro será ferido, dizem. Por que, por "snobismo", por medo de ser mal julgada, hei de dizer que ella fez mal e que não tem coração? Por que hei de dizer-lhe todas estas coisas, se eu faria o mesmo?!

Dorina

ALICE A. PIMENTA

RECLAMAM DOS CORREIOS

A correspondencia para Natividade de Carangola

Os srs. Barbosa & Marques, conceituados negociantes em Carangola, no Estado de Minas, solicitam por intermedio d'O JORNAL, á Directoria Geral dos Correios, uma providencia para que a correspondencia destinada a Natividade de Carangola seja entregue aos destinatarios.

As cartas contendo conhecimentos, facturas e duplicatas, affirmam aquelles negociantes, não chegam ao destino, em Natividade de Carangola, no Estado do Rio de Janeiro, tendo o administrador dos Correios fluminense, a quem foram levadas reiteradas reclamações, declarado que competia ao collega de Minas quaesquer providencias.

Continuam as faltas de correspondencia e os commerciantes prejudicados dirigem-se, agora, ao director geral dos Correios, a ver se conseguem regularizar essas anomalias.

UM CONCURSO HIPPICO INTERNACIONAL

Convite ao Brasil

Na segunda quinzena de abril realizar-se-á, em Nice, na França, um concurso hippico internacional, em que tomarão parte officiaes da activa e da reserva dos Exercitos dos paizes alliados ou neutros.

Os delegados desses Exercitos serão considerados hospedes da cidade de Nice emquanto durarem as provas.

O Brasil acaba de ser convidado officialmente para tomar parte nesse concurso internacional. A embaixada da França, em nota dirigida ao ministro das Relações Exteriores, fez ver ao nosso governo o grande prazer que teria o seu paiz com a participação de uma delegação de officiaes do nosso Exercito nesse certamen em que tomarão parte concorrentes de todas as nações alliadas.

A SE'DE DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A secretaria da Liga da Defesa Nacional communica-nos a mudança da séde desta instituição da rua do Ouvidor 89 para a rua Augusto Severo 4, edificio do Sylogeo Brasileiro, na ala em que esteve a Academia Brasileira de Letras.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado, hontem, na Central do Brasil, foi o seguinte: Desembarcadas em Santa Cruz, 355 rezes; em transito para Santa Cruz, 440, e para Caçapava, 304. Stock em Cruzeiro, para embarque 415 rezes.

Não ha pedidos de carros.

RIO-COMMERCIAL

NOVO ESTABELECIMENTO PARA O COMMERCIO DE MACHINAS

O sr. Robert K. Hintz, acaba de estabelecer-se no Brasil com o negocio de importação de machinas para todas as industrias e ferragens em geral. O capital inicial é de mil contos de réis, segundo o competente registro feito na Junta Commercial. A nova casa está installada á rua São Pedro n. 35 e é a matriz no Brasil, já tendo aberto tambem uma filial em S. Paulo á rua Florencio de Abreu n. 95 A.

O sr. Robert K. Hintz pretende abrir, opportunamente, filiaes em outros Estados. A direcção das casas Robert Hintz no nosso paiz está confiada ao seu procurador geral sr. Bruno L. Sternberg.

E' mais um grande estabelecimento com que passa a contar o Brasil, para o commercio de machinas para todas as actividades industriaes, além de ferragens e outros artigos inherentes a esse ramo de negocio.

A INAUGURAÇÃO DA PERFUMARIA LAMBERT

Realizou-se hontem, á tarde, á rua Sete de Setembro n. 98, a inauguração da "Perfumaria Lambert", nova casa destinada á venda de perfumarias finas e artigos para toillete.

Os seus proprietarios, srs. Carlos Carneiro & Comp., foram por esse motivo, muito felicitados pelos seus collegas, amigos, freguezes e representantes da imprensa.

FACTOS E INFORMAÇÕES

As necessidades do trafego nos Estados Unidos

Os novos comboios urbanos de Detroit

Obrigações resultantes do desenvolvimento das officinas Ford

Comboio articulado, de tres carros, na cidade de Detroit

A "Woodvard Avenue-line", de Detroit, Estados Unidos, é das mais movimentadas empresas de transporte em todo o mundo. O trafego, alli, se desenvolveu proporcionalmente á importancia adquirida pelas officinas dos automoveis "Ford" e Detroit se tornou, ao mesmo tempo, cidade industrial de primeira ordem e procurado logar de residencia, onde tudo se fez para melhorar, o mais possivel, os diversos serviços publicos. Os comboios de dois carros — um, motor; outro, reboque — tornaram-se insufficientes para serem attendidas as exigencias do trafego. A Municipalidade, intelligente e pratica, de Detroit, estudou e poz em execução os meios exigidos pela intensidade do trafego. Criou novos comboios compostos de tres carros articulados e ligados de maneira que se possa passar, por um corredor central, de um a outro carro.

Esse comboio póde conter cento e cincoenta e cinco passageiros, sentados sobre bancos dispostos longitudinalmente nos segundo e terceiro carros e, transversalmente, no primeiro delles. Os antigos comboios de dois carros não transportavam mais do que cento e um passageiros, dos quaes quarenta e seis no carro-motor e cincoenta e cinco no carro-reboque. O comprimento dos novos comboios é de 34 metros e seu peso de 39 toneladas, em vez das 33 dos comboios de dois carros, o que lhes trouxe um augmento de apenas 6 toneladas.

Os motores do comboio ficam situados nas duas plataformas das extremidades, mesmo para que haja facilidade no respectivo desmonte, limpeza e conservação. As plataformas centraes estão dispostas de modo a supportar os choques das extremidades de dois carros. Um systema de articulação especial permitte ao comboio deslizar suavemente em todas as curvas.

Para o funccionamento da energia supplementar, necessaria ao serviço dos novos comboios articulados, a "Detroit Edison Company", que distribue a força electrica na região de Detroit, construiu, desde 1922, mais novo tronco irradiador, em Maryville, com a potencia de 50.000 "kilowats". Uma turbina de 30.000 "kilowats" e outra de 10.000 "kilowats" são as unicas installadas actualmente, além de quatro geradores de vapor, sufficientes para os dois grupos de acção turbo-alternativa. As turbinas funccionam sob uma pressão de vapor de 18,5 kilogrammas, com a temperatura inicial de vapor superaquecido, de 370°C, no maximo.

A turbina de 10.000 "kilowats" possue dezesete compartimentos e produz 1.800 giros por minuto. Quatro aquecedores "Storling", munidos de tubos de vaporização dagua, têm 265 metros cubicos de faculdade aquecedora, dos quaes 29 metros quadrados para o feixe super-aquecedor. Cada um desses aquecedores está alimentado por um carregador triplice "Taylor de dupla velocidade, com tiragem forçada, devido a poderoso ventilador que funcciona sob uma pressão de 18 centimetros dagua. O combustivel necessario é recebido, pelos trilhos, em depositos collocados abaixo do nivel do solo e até conduzido por transportadres de dois soquetes.

Como se vê, o augmento do trafego e dos serviços de transportes urbanos de uma grande cidade industrial norte americana, obriga as companhias distribuidoras de energia electrica a evoluirem no mesmo sentido, afim de que possam ser attendidas as necessidades intensas e crescentes requeridas pelo desenvolvimento dos modernos centros de vida.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

O anniversario da sua fundação — A posse do novo presidente honorario

Commemorando o oitavo anniversario de sua fundação, que hoje se verifica, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos fez celebrar hontem, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa solemne em intenção dos associados fallecidos.

A ceremonia, que foi acompanhada de musicas sacras, teve como officiante o bispo d. Mamede da Silva Leite. Compareceu elevado numero de pessoas, dentre as quaes contavam-se as familias Cesar Diogo e Adolpho Diniz, além dos membros mais representativos da classe pharmaceutica. Fizeram-se representar os corpos pharmaceuticos da Armada, Exercito, Policia e Bombeiros.

Após o officio funebre os presentes, em companhia da directoria da associação, dirigiram-se em bondes especiaes para o cemiterio de S. João Baptista, em visita aos tumulos do general pharmaceutico Cesar Diogo e professor Adolpho Diniz.

Falou, ali, o orador da associação, o pharmaceutico sr. Abel de Oliveira, dizendo que bem inspirada andou a directoria promovendo a funebre visita, cultuando, assim, de modo tão espressivo, a memoria dos collegas que tombaram no grande oceano da morte.

De Cesar Diogo e Adolpho Diniz, disse terem sido duas figuras de tal imponencia na historia da pharmacia brasileira que dispensam necrologio.

Entretanto, render-lhes homenagem de carinho e respeito, sobre ser dever sagrado, é fazer resurgir das idéas de grandeza e de gloria para a profissão que tanto dignificaram. Curvemo-nos — disse ao terminar — sobre as tumbas que guardam os preciosos despojos do general pharmaceutico Augusto Cesar Diogo e do civil professor Adolpho Diniz Gonçalves, para deixarmos sobre ellas uma lagrima sentida, que é, de certo, a mais forte expressão do nosso affecto, o melhor tributo da nossa saudade.

Em seguida, o dr. Julio da Silva Araujo, presidente da Associação, disse breves palavras de carinho e respeito para com os collegas mortos, o pharmaceutico Goulart Machado, em piedoso recolhimento, rezou uma oração pelo repouso dos companheiros que se foram.

Por ultimo, falou o professor Almachio Diniz, agradecendo as homenagens prestadas ao seu digno progenitor.

Hoje, ás 20 1|2 horas, na sala nobre da Academia Nacional de Medicina, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos realizará uma sessão magna, commemorando o seu oitavo anniversario, occasião em que será empossado na presidencia de honra o pharmaceutico Orlando Rangel.

COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 246.701:176$881, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 121.337:001$479; em S. Paulo, réis 27.739:450$422; em Santos, réis 31.524:314$230; em Porto Alegre, 2.157:403$170; na Bahia, réis ...... 1.163:000$000; em Recife, réis ...... 12.980:007$330.

RELAÇÕES COMMERCIAES COM A POLONIA

Attendendo ao convite do ministro da Polonia, conde Czeslaw Bruszynski, realizou-se uma reunião de membros proeminentes da colonia polonesa radicada nesta capital, afim de serem estudados os meios necessarios para promover o desenvolvimento pratico das relações commerciaes entre os dois paizes.

Foi eleita uma commissão especial, composta de sete membros, encarregada de organizar os respectivos trabalhos.

Entre as medidas que se pretende tomar, para o fim almejado, figura uma exposição permanente dos productos das duas nações que mais interessam ao commercio reciproco.

O ministro Bruszynski foi acclamado, por unanimidade, presidente honorario dessa commissão.

O QUE FOI YOKOHAMA

Tão cedo, ou talvez, nunca mais, seja reconstruida

(Communicado epistolar de Clarence Dubose)

TOKIO (U. P.)—Yokohama offerece, actualmente um dos mais dignos espectaculos da terra — mais dignos e mais tristes. Porque Yokohama resurge do seu proprio tumulo. Morta e enterrada, ella se rebella contra o decreto tremendo do destino. Ha em Yokohama vida, negocios, gente que vive e que trabalha. E toda essa gente levanta abrigos — frageis cabanas, construidas de pedaços de folhas de Flandres ennegrecidas. Coisas apenas para resguardar da chuva. Seria muito, exigir abrigo, tambem, contra o frio. Yokohama morrera. Todo o mundo soube disso, e o Japão mais do que ninguem; mas Yokohama quer viver e vae surgindo das proprias cinzas. Não é que ella esteja sendo reconstruida, reconstrucção é palavra que não cabe aqui. E' provavel mesmo que nunca se reconstrua. Mas vae realizando de certo modo e como póde o seu renascimento, e para os que conheceram ou puderam mesmo de leve imaginar o que foi Yokohama, depois do terremoto, é na verdade uma coisa admiravel — uma coisa triste — e magnificamente heroica o simples facto, de resuscitar, seja de que modo fôr.

SO' FICOU UM MO'LHE

Os navios continuam entrando e saindo de Yokohama. De toda a amurada do cáes, que constituia dantes o orgulho dessa cidade maritima, só resta um mólhe. Batido pelas ondas e pelas aguas agitadas, mesmo assim, é o unico ponto que resta ao longo de toda a extensão do cáes para os navios atracarem.

Entre esse fragmento de mólhe e a terra, existe, hoje, um longo lençol de agua — que era um trecho ininterrupto de concreto e aço, antes que o terremoto afundasse a sua maior parte nas aguas. Esse espaço é hoje occupado por uma ponte feita dos barcos japonezes, alinhados lado a lado, desde a margem aé o remanescente do mólhe, sobre os quaes estenderam-se pranchas que se movem ao sabor das aguas, em continuo vae-vem. E sobre esse fragil passadiço transitam todas as pessoas e cada kilo de mercadoria, que entram e saem de Yokohama.

Em terra o espectaculo é ainda mais desolador, mais do que tudo quanto as destruições da guerra européa permittiram vêr. No meio destas ruinas, porém, os abrigos e as cabanas e as barracas, começam a apparecer. A Associação Commercial está installada em uma casa triste que mais parece um galpão ou uma choupana de lavrador, no mais pobre regulo dos Estados Unidos. A Associação da Seda, arranjou-se em outra barraca semelhante. Ambas podem ser consideradas as mais bellas installações de Yokohama.

Emprezas estivadoras, agencias de navegação, firmas importadoras e exportadoras, em uma palavra, todos os que se esforçam para continuar a vida desse porto maritimo, acham-se alojados em galpões.

O consulado dos Estados Unidos arranjou uma barraca militar, e o britannico está construindo o seu galpão de boa madeira nova, o que é qualquer coisa de desvanecedor. Na parte mais alta da cidade, em parte reduzida a carvão, não é coisa para desprezar.

Ha sepulturas espalhadas por toda parte — tal qual as que se abriam apressadamente e atôa, nas frentes de combate. Uma simples cruz, marcada com "R. I. P.". As vezes um nome, ás vezes apenas a palavra "desconhecido". Ha muitos logares em que as pessoas estremecem quando passam — ali organizam entes queridos. E em quanto não ha poeira, ha immundicie, ha barulho. E' possivel que naquella terra houvesse algum dia quem possuisse uma navalha — ou duvido. De repente depara com uma tenda: miro, é um restaurante; na fachada está: "Café Terremoto" — Ovos e bebidas — Não acceitamos cheques". Mais adeante, ali, morreu um amigo, e outro além, e acolá outro.

Ha tumulos por toda a parte e os galpões vão se erguendo á velha Yokohama vae surgindo da tumba.

O GRAMOPHONE E OS COFRES FORTES

Do paiz dos dollares chega uma novidade e ao mesmo tempo uma curiosa applicação pratica do gramophone. Um engenheiro de Nova York, de nome Johson, acaba de realizar mais um progresso na machina falante. Para tornar mais difficil o segredo dos cofres-fortes, que consiste, como se sabe, numa combinação de letras, uma machina falante póde ser dissimulada nas paredes lateraes ou do fundo. A palavra de segredo lhe será dada (assignalada), e o cofre não poderá ser aberto sem que essa palavra seja exactamente repetida ante elle, o cofre.

"E' muito provavel — diz uma revista de Nova York — que as companhias de estrada de ferro possam beneficiar desta nova applicação, porque, segundo o engenheiro Johson, poder-se-ia collocar num "fourgon" dos grandes expressos esses cofres-forte assim preparado e pol-o á disposição dos viajantes que desejassem guardar o seu dinheiro e as suas joias antes de irem dormir.

O HOMEM QUE RI

O titulo da obra em que Victor Hugo explora a fixidez de uma careta anatomica, é a mais concisa das definições do — norte-americano.

O sr. Tristão de Athayde, meu visinho de camarote, pendurou, hontem, á pagina conservadora desta folha um de seus mais brilhantes artigos, sobre a psychologia do yankee. Querendo alludir ao apparente bom humor do americano, diz o illustre chronista que, em um diccionario de psychologia, a palavra americano teria como synonimo o vocabulo — optimista.

Não me parece haver nesta synonymia grande propriedade, no que, de resto, está de accordo o sr. Tristão.

Todavia, quer me parecer, que a mais exacta definição de americano seja esta: um homem que ri.

E é justamente nesse riso... americano, que reside toda a prosperidade da America. O seu ideal, sendo de uma accessibilidade quasi infantil, faz delle um homem feliz, um homem que ri. Quando um norte-americano gargalha ás gatimanhas de Harold Lloyd, elle realiza a humanidade em toda a sua magnitude, em todo o encanto de viver; o mesmo não acontece ao francez, que rebusca em Voltaire, o "arriére gout" dalguma ironia.

Emquanto o genio europeu, embriagado na grandeza de uma concepção de Arte pura, esboça um sorriso de desapontamento ante realizações deste conceito, o qual elle reputa quasi sempre mediocre, por não corresponder ao arrojo da idéa — o americano mostra todos os dentes, num riso de sincera consagração, ás babuseiras phenomenaes de Harold Lloyd.

O americano, em ganhando um dollar, procura viver de modo que possa guardar dois dollares.

Foi a essa mania de accumular dinheiro que se referiu o sr. Tristão de Athayde, quando, no artigo de hontem, applaudiu as idéas que uns americanos expunham acerca da cultura, ou melhor, da incultura norte-americana.

Pelos modos, o sr. Tristão lastima a chatice mental dos yankees, no que não descubro trilho de boa logica.

A Humanidade, corroida até á medulla, pelas cogitações de alta transcendencia; bebeda de genialidade; irritada pela inexequibilidade de suas concepções, já não póde continuar interessando-se pela quarta dimensão, nem pela orchestração de um alexandrino, nem pela immortalidade da alma; estas coisas todas, quando não, fazem chorar, conseguem no maximo fazer sorrir. E o sorriso, onde se espelha o genio da ironia, é muito menos saudavel do que a gargalhada em que rebenta toda a pujança animal da especie.

O sr. Tristão anima a esperança em uma insurreição mental dos yankees, contra a incultura de suas ultimas gerações; eu penso de modo contrario; creio, e a experiencia nos mostra, que o apuro da intelligencia só tem dado á humanidade desillusões e angustias; emquanto que o viver ingenuo da mediocridade, lubrifica uma existencia de delicioso bom humor. Logo, urge suffocar o senso europeu, e seguir o ponto de vista dos americanos. Estes são homens felizes: gingam com convicção, riem com saude, e matam Iago no final do quinto acto; deixando Shakespearâe com cara de... europeu.

Depois tocam o "jazz-band" e o americano ri ainda mais, ri sempre.

Mendes FRADIQUE

OS ACONTECIMENTOS ASTRONOMICOS QUE SE DARÃO EM 1924

A PASCHOA

Sabe-se que a data da Paschoa dá-se, o mais cedo, a 22 de março, como aconteceu em 1918, e o mais tarde, a 25 de abril, o que teve logar em 1886 e se repetirá em 1943. Ha, pois, trinta e cinco datas possiveis para as Paschoas. Em 1924 a data da Paschoa será tardia, cahirá em 20 de abril, quando, em 1923, cahiu em 1 do mesmo mez.

O AUGMENTO OU DIMINUIÇÃO DOS DIAS

Para o augmento ou diminuição dos dias, durante o anno corrente, mantém-se quasi que a mesma tabella, com a differença de minutos. Assim, para o augmento:

Cerca de 1 hora em janeiro; de 1.30 minutos em fevereiro: de 1.45 ms. em março; de 1.40 ms. em abril; de 1.44 ms. em maio e de 15 ms. em junho.

Os dias diminuirão:

Cerca de 15 ms. de 22 a 30 de junho; de 1 h. em julho; de 1.30 ms. em agosto; de 1.45 ms. em setembro; de 1.45 ms. em outubro; de 1.15 ms. em novembro, e de 15 ms. de 1º a 22 de dezembro.

ECLIPSES QUE TERÃO LOGAR EM 1924

20 de fevereiro — Eclipse total da lua. Começa ás 13 horas e 15 minutos e termina ás 19 hs. e 2 ms. E' bem visivel no nordéste da America do Norte, no Pacifico, na Australia, na Asia e no Oceano Indico.

5 de março — Eclipse parcial do sol. Começa ás 13 hs. e 55 ms.; maior phase, ás 15 hs. e 44 ms., e termina ás 17 hs. e 33 ms. Apenas cerca de metade do sol se eclipsará. E' bem visivel no Atlantico-sul e nas terras polares do sul.

31 de julho — Eclipse parcial do sol. Começa ás 18 hs. e 52 ms.; maximo ás 19 hs. e 58 ms.; fim, ás 21 hs. e 4 ms. O eclipse abrangerá apenas duas decimas partes do disco solar.

E' bem visivel ao sul do Pacifico e nas terras polares do sul.

14 de agosto — Eclipse total da lua. Começa ás 17 hs. e 32 ms.; fim, ás 23 hs. e 8 ms. Visivel no oeste do Pacifico, na Australia, na Asia, no Oceano Indico e na Siberia. O fim será visivel na Asia Central e Occidental, na Australia Occidental, no Oceano Indico, na Africa, no Atlantico e no éste da America do Sul.

30 de agosto — Eclipse parcial do sol. Começa ás 6 hs. e 50 ms.; maximo, ás 8 hs. e 23 ms., e fim, ás 9 hs. e 55 ms. Visivel apenas na Groenlandia, ao norte da Suecia e Noruega, na Asia e no Polo Norte.

Como se vê, nenhum destes phenomenos astronomicos é visivel no Brasil.

O ALGODAO NA ARGENTINA

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Por iniciativa do governo da Provincia de Salto, está sendo organizado um concurso de algodão entre os cultivadores dessa planta textil, na mesma Provincia. Este concurso se realizará em a primeira quinzena do mez de julho do corrente anno, tendo-se instituido tres premios de 300, 200 e 100 pesos-moeda nacional.

O jury, como se vê da noticia de onde o Serviço de Informações extraiu esta nota, será constituido por technicos do Ministerio da Agricultura e deverá julgar de accordo com o seguinte: maior rendimento por hectare, quantidade de capulhos por kilogramma, de accordo com a escala estabelecida, maior percentagem de fibra, alvura e limpeza do producto."

O SELLO NAS TRASCRIPÇOES DE ESCRIPTURAS

Em solução a uma consulta de Nasillano Salomon, tabellião do 2º officio e official de registro geral de hypothecas, o ministro da Fazenda, de accordo com os pareceres, mandou declarar que, tendo sido pago o sello proporcional devido na transcripção do registro da escriptura de compra e venda, com a annotação de que o comprador ficara a dever, certa quantia; o cancellamento posterior dessa quantia não paga sello proporcional, porquanto a lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922, no n. 35, III, taxou somente cada transcripção, em registro hypothecario de escriptura de compra e venda, doação "in solutum", e actos equivalentes; b) — o sello proporcional é apposto no livro onde fazem as transcripções.

BELLAS-ARTES

A decoração da séde do Fluminense Foot-Ball Club

O pintor sr. João Timotheo foi encarregado da execução de varios trabalhos decorativos na séde do Fluminense Football Club.

Esses trabalhos são: dois paineis para o salão de festas, symbolizando a dança e a musica; decoração do "bar", do salão de leitura e uma frisa grega para o terraço.

A tarefa confiada a esse artista já vae bem adeantada.

AS CHUVAS E A CENTRAL DO BRASIL

TRECHOS DAMNIFICADOS — TRENS SUPPRIMIDOS

Forte e continua chuva tem caido sobre a vasta rêde da Central do Brasil, tornando anormal a circulação de trens em alguns trechos e em outros impedindo totalmente o serviço de transportes.

Na Linha do Centro, nos kilometros 649 e 650, entre Pedro Leopoldo e Mattozinhos, correu parte de um aterro e ruiu uma barreira.

Dada a insegurança do tempo que tem difficultado a reparação da via-permanente, o dr. Carvalho Araujo, director da Central, mandou suspender a circulação de trens á noite, até segunda ordem. Devido ao exposto, os trens Nb 2 N 3 e N 4 NB 1, nocturnos, entre Independencia e Bello Horizonte, foram suspensos.

Na Linha de Paraopeba entre Lafayette e Bello Horizonte, foi supprimida totalmente a circulação de trens. Correrão, apenas, os lastros da via-permanente, trens de serviço de reparo e conservação das linhas.

No Ramal de Ouro Preto, entre as estações de Burnier, Usina, Metallurgica, Hargreaves e Rodrigo Silva, kilometros 499 a 515, cairam 11 barreiras.

No Ramal de Piranga, entre as estações Campo Alegre e Oliveira Fortes, kilometros 335, na Parada do Rio Pinho, 348, entre a parada de Bom Destino e Oliveira Fortes, cairam tambem algumas barreiras importantes.

Na Linha Auxiliar e Rêde Fluminense, as chuvas fizeram grandes damnos, no kilometro 96, entre Bomfim e Vera Cruz; no kilometro 107, entre Conrado Niemeyer e G. Portella; no kilometro 223, entre Rio Preto e S. Luiz. No kilometro 250, proximo a Santa Rita de Jacutinga, além de uma barreira, correu o aterro da boca de um tunnel ali existente.

As chuvas não têm permittido que o trabalho das turmas da linha se desenvolva convenientemente.

FISCALIZAÇAO DOS BANCOS

O ministro da Fazenda designou o dr. Murillo Furtado, sub-inspector da Inspectoria Geral de Bancos para o logar de delegado regional dos Bancos em S. Paulo, passando para aquelle logar o fiscal dr. Thomaz Newlands Junior.

AS QUOTAS DE FISCALIZAÇÃO

O ministro da Fazenda approvou a tabella apresentada pelo inspector geral de Bancos, para a cobrança das quotas semestraes de fiscalização de Bancos ou casas bancarias, permittindo que as quotas referentes ao 1º semestre do corrente anno sejam recolhidas até o fim do mez fluente.

Um novo achado anhtropologico prehistorico

F. W. Fitzsimmons, director do Muséo de Port Elizabeth, Sul-Africa, faz communicação da sua descoberta de craneos humanas, feita nas rochas de Tzitzikama. Em fendas de rochedos, foram achados restos dos primeiros habitantes da mais extrema parte sul da Africa. Numa camada mais funda, encontraram-se dois craneos completamente differentes das outras partes humanas. Acharam-se a 14 pés debaixo do solo da gruta e Fritsimmons os classifica a uma raça de homens primitivos que viviam em tempos remotos, ainda antes do periodo dos "pernaltas". Eram necessarios grandes esforços para levantar os craneos, sendo estes já muito decaidos; eram por duas a tres vezes mais grossos do que os dos "pernaltas" e o antropologista supra mencionado suppõe que pertencem a uma raça muito mais primitiva. Fitzsimmons tem esperança que esta descoberta attribuirá a resolver o problema da mais antiga Historia Humana na Sul-Africa.

CURIOSIDADES

UM SPECIMEN RARO DE HYPOPOTAMO

No Jardim Zologico de Londres tem despertado grande curiosidade, no publico, que para ali afflue em massa, para o admirar, um specimen raro de hypopotamo. Não se trata de um desses colossaes "cavallos da agua", mas, de um hypopotamo anão, chegado ultimamente da Republica da Liberia, na Africa Occidental.

O curioso animal, que está encerrado em uma caixa de madeira, tem um pateo de recreio, onde é exposto ao estudo dos zoologos e homens de sciencia que, como se póde ver na gravura acima, vão observar o minusculo hypopotamo.

E' certo que os anões existem na especie humana, mas são mais raros nas outras especies e "Percy", tal é nome do hypopotamo anão, pesa cerca de 18 kilos, sendo o mais joven exemplar de sua raça exposto no Jardim Zoologico de Londres.

Percy tem o aspecto mais sympathico que os congeneres normaes, sendo muito intelligente, docil e carinhoso, recebendo com satisfação os doces e guloseimas que lhe offerecem os visitantes do "Zoo" londrino.

O ABASTECIMENTO DE AGUA

Foi extincta a commissão de estudos

A' vista da falta de recursos orçamentarios, o titular da Viação resolveu extinguir a Commissão de Estudos do Abastecimento de Agua, criada em julho de 1920, para organizar o projecto do novo abastecimento de agua a esta capital, melhorando as suas condições.

Os funccionarios que serviam na referida commissão, voltarão ao exercicio dos seus cargos.

MISSÃO OFFICIAL NORTE-AMERICANA

Do geologo Avelino de Oliveira, que acompanha a missão official norte-americana de estudos da Amazonia, recebeu o ministro da Agricultura, o seguinte telegramma, expedido de Manáos, em data de 14 do corrente:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que a missão norte-americana voltou hoje da viagem ao Rio Branco, tendo chegado até Caracarahy, onde visitou Batutaes. Pretende a mesma missão seguir a 19 deste mez para o rio Solimões, até Iquitos, sendo a duração provavel dessa viagem de cinco semanas."

As delegações do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas resolveu em sua sessão plena dispensar o 1º escripturario dr. Mario Gitahy de Alencastro do logar de chefe da delegação junto á E. F. Central do Brasil, por ter sido nomeado para Londres; transferir do logar de chefe da delegação junto ao Ministerio da Guerra, para identica commissão junto á E. F. Central do Brasil, o 1º escripturario, bacharel Henrique Esteves; transferir de identica commissão, na Inspectoria de Obras contra as Seccas para chefe da delegação junto ao Ministerio da Marinha, o 1º escripturario Francisco Agapito da Veiga; transferir da commissão de chefe da delegação junto ao Ministerio da Marinha, para identica commissão na Inspectoria de Obras contra as Seccas, o 1º escripturario bacharel José Solano Carneiro da Cunha; transferir de chefe da delegação junto á Repartição Geral dos Telegraphos, para identica commissão na Delegacia Federal na Bahia, o 2º escripturario Octaviano de Menezes Bastos; transferir de membro de delegação junto á E. F. Central do Brasil, para chefe da delegação junto á Repartição Geral dos Telegraphos o 2º escripturario bacharel Mario de Moraes Paiva; dispensar, a pedido, de chefe da delegação na Delegacia Fiscal da Bahia, o 1º escripturario bacharel Cicero Freire, nomeando o mesmo escripturario para chefe da delegação junto ao Ministerio da Guerra.

A influencia dos immigrantes sobre a intelligencia americana

Um problema recentemente tratado pelo celebre scientista americano, professor Kimball Young foi o de constatar qual fosse a influencia executada pela immigração européa sobre a vida intellectual da America do Norte.

Foi provado que a maior parte dos immigrantes chegou (até ao anno de 1882) do óeste e do norte da Europa e que a chegada de habitantes do sul e do este do Velho Mundo começou sómente a crescer do partir daquella data. O modo de se manifestar a evolução intellectual dos americanos pela immigração, foi provado pelo eminente scientista por exames de intelligencia que baseavam sobre os methodos empregados no exercito americano; na maior parte foram examinadas crianças. Elle reconheceu, segundo noticias que recebemos, que a intelligencia dos habitantes do sul da Europa é consideravelmente menor do que a de immigrantes de outros districtos européos. Pela affluencia de pessoas de paizes européos meridianos soffreria a intelligencia geral de todo o povo americano. O notavel scientista quer que todo o mundo saiba que a immigração de individuos de intelligencia inferior traz graves inconvenientes a toda a população e exige energicamente o retorno de analphabetos.

Os shistos betuminosos do Brasil

Constituem os schistos betuminosos uma das grandes riquezas do paiz brasileiro. São encontrados na bacia do Amazonas, no Maranhão, na Serra do Araripe, nas costas de Alagôas, na Bahia, em Minas, em São Paulo, no Paraná, em Santa Catharina, no Rio Grande do Sul, em Goyaz e Matto Grosso.

Submettidos os schistos betuminosos á distillação, em retortas produzem oleo pesado, gazes permanentes e combustiveis e aguas amoniacaes, deixando um residuo constituido quasi exclusivamente por materias mineraes.

A producção mundial de prata em 1923

A producção mundial de prata em 1922, foi maior que a de 1921. Os Estados Unidos produziram..... 55.500.000 de onças; Mexico...... 65.000.000 de onças, e o Canadá 17.000.000 de onças. O abastecimento de prata augmentou pelas quantidades de metal dispensadas pela desmoedização parcial ou total da prata nos paizes europeus, facto que ha contribuido para augmentar o abastecimento de prata mundial, segundo diz um corretor de Londres, em cerca de 226.000.000 de onças, que foi a producção maxima de 1911. Sem duvida, como a producção mineira dos Estados Unidos foi absorvida pelo governo, não se póde considerar sob o mesmo ponto de vista que qualquer outra producção. A perspectiva da prata para o anno de 1923 não é muito promettedora, especialmente no que se refere aos ultimos mezes do anno. O mercado, todavia, depende do consumo do metal no Oriente e está sujeito aos caprichos dos governos europeus, os quaes tratam a prata como se lhes fôra pouco util. Russia, Allemanha e algumas das pequenas nações desejam voltar á base de prata para a sua moeda subsidiaria, mas não podem fazel-o, porque não podem mantel-a em circulação. A estabilidade do cambio conduziria muito para esse fim. Compete a todos os que produzem a prata familiarizar-se com as causas e impulsos, que determinam o preço mundial desse metal. Estimular a discussão ajudaria muito a resolver questões taes como a estabilidade do cambio e a resolução do problema das reparações, assumptos estes que têm muita relação com a prata e o mercado.

CHRONICA DA CIDADE

FOGO

Um armazem quasi destruido propositadamente

Mais uma vez a policia do 23º districto está a braços com um facto grave, cujo completo esclarecimento é exigido para a segurança dos moradores da localidade, que vive ameaçada por um bando de incendiarios.

Ainda hontem, o armazem de seccos e molhados "Santo Antonio", de propriedade de Bernardino F. Ferreira e situado á rua Maria José, 71, em D. Clara, esteve em risco de ficar destruido por um incendio propositalmente posto por desconhecidos malfeitores.

Já se vão alguns mezes que os empregados do mencionado armazem puzeram em fuga dous individuos que haviam atirado no telhado do predio saccos de aniagem, embebidos em alcool, e inflammados.

Hontem, ás primeiras horas da madrugada, repetiu-se o crime, sendo descobertos no forro da casa dois saccos embebidos em kerozene, que incendiavam o telhado.

Os caixeiros José Dias da Fonseca e Antonio de Oliveira Pinto, dormiam no interior do armazem, quando foram despertados com as chammas que começavam a destruir o forro, e, apressadamente, serviram-se de baldes com agua, conseguindo extinguir as labaredas.

Os mencionados caixeiros, em virtude de se encontrar ausente desta capital o seu patrão, procuraram a policia local e relataram-lhe o facto, o que motivou a abertura de um rigoroso inquerito.

Ficou com o dinheiro alheio

O jornalista Esopo de Vasconcellos procurou, hontem, o 2º delegado auxiliar e affirmou que, tendo entregue, em confiança, ao sr. Aurelio Nola, um recibo da quantia de 200$, este recebeu aquella quantia do presidente da mesa do Conselho Municipal e della se apossou, isso desde os ultimos dias do anno proximo findo.

O dr. Azurem Furtado ficou de providenciar no sentido de fazer o sr. Nola restituir ao seu dono os 200$.

Navalhadas

Na ladeira João Homem, 62, onde residem, desavieram-se, hontem, João de Andrade e Manoel Delgado, ambos embarcados no "tender" "Ceará" e o primeiro fazendo uso de uma navalha desferiu varios golpes no segundo, que ferido no braço esquerdo e perna direita recebeu soccorros da Assistencia.

O aggressor foi preso e autuado no 2º districto.

Colhido por carroça

O menor Ernesto, com 12 annos de edade, filho de Ernesto Machado, morador á rua Conde Bomfim, 105, ao passar pela praça 11 de Junho, foi colhido por uma carroça, soffrendo contusões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi removido para a casa.

O carroceiro evadiu-se com o vehiculo.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ASSALTARAM E ROUBARAM A CASA "MADAME CROUZET"

Pela madrugada, audaciosos ladrões, penetrando por meio de arrombamento da porta que dá para a rua Chile, no predio de n. 173, á Avenida Rio Branco, onde é estabelecida com officina de chapéos para damas e crianças a senhora Louise Crouzet, de onde roubaram peças de velludo, fitas, vidrilhos, galões de ouro, palha em rolo, tudo avaliado em 2:000$000.

Para entrar na loja, os ladrões serraram os cadeados de uma porta de aço dá acesso á loja, porta essa existente no pateo que conduz ao ascensor que serve aos andares superiores.

As autoridades do 5º districto estiveram no local.

CAPTURADO COM O FURTO

Na rua do Senado, quando conduzia um embrulho contendo um terno de casemira e uma capa de borracha, no valor de 500$, objectos esses furtados a Germano Pretto, morador á avenida Gomes Freire n. 137, foi preso o individuo Augusto Magalhães de Abreu, pardo, com 21 annos de edade e de residencia ignorada.

QUEM PERDEU ?

O sr. João de Carvalho encontrou no bonde da linha Engenho de Dentro, ás 20 horas do dia 18, uma bolsa de senhora, que veiu entregar á redacção do "O Jornal" e está á disposição de quem a perdeu, na administração desta folha.

Pelo fiscal Santos Netto, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 2º districto policial, uma carteira de couro, contendo a quantia de 600 réis em nickel e um espelhinho, encontrada na rua Estacio de Sá, pelo guarda de 2ª classe 463.

O "Eubée" no porto

Pela manhã, fundeou no porto, o paquete francez "Eubée" procedente de Buenos Aires, em viagem para o Havre.

A unidade franceza trouxe 4 passageiros para o Rio e leva, em transito para a França, 16, entre elles madame Eugene Turpin, esposa do sabio francez Turpin e uma irmã deste, madame Anais Turpin.

Preso quando procurava navalhar um "chauffeur"

Em completo estado de embriaguez, o italiano Domingos Lancelotti, de 30 annos de edade, casado, trabalhador e residente á rua D. Laura de Araujo, 80, passava, hontem, pela rua Estacio de Sá. Ao se approximar da rua S. Carlos, Lancelotti, devido ao seu estado, caiu em frente ao automovel n. 1.066, dirigido pelo "chauffeur" José Alegre, que estava parado naquelle local.

Levantando-se, Lancelotti aggrediu o motorista a soccos e, não satisfeito com isso, sacou ainda de uma navalha, procurando golpeal-o. Populares impediram que o ebrio cortasse o "chauffeur", prendendo-o e levando-o para a delegacia do 9º districto, a cujo xadrez foi recolhido depois de autuado em flagrante.

ABREVIANDO A VIDA

QUIZ ATIRAR-SE AO CANAL DO MANGUE — Leonor Enisa de Carvalho, solteira, portugueza, de 32 annos de edade e moradora á rua Visconde Duprat, 22, por ter sido abandonada pelo seu amante, quiz atirar-se ao canal do Mangue, tentando contra a existencia, no que foi impedida por varios policiaes. Levada para a delegacia do 9º districto, Leonor esteve ahi até acalmar-se, retirando-se depois para a sua morada.

GOLPEOU O PESCOÇO — A nacional Maria da Conceição, de 29 annos de edade, casada e residente em um barracão na rua do Morro, vinha, ha tempos, sendo minada pela tuberculose. Hontem, querendo pôr termo a seu soffrimento, Maria tentou contra a vida, golpeando o pescoço a navalha. Em estado grave, a pobre senhora foi internada na Santa Casa, depois de convenientemente medicada na Assistencia.

CARNAVAL

O ANNIVERSARIO DOS DEMOCRATICOS

Nos amplos salões da querida sociedade alvi-negra, commemorou-se, hontem, com todo o brilho que era de esperar, o anniversario de sua fundação.

Festejando os 57 annos de existencia do club, a directoria dos victoriosos "carapicús" solemnizou essa data, offerecendo aos seus innumeros associados e convidados um attrahente baile, cheio de surprezas e lindos numeros de musica.

Os salões do predio, á rua do Passeio, estiveram repletos dos mais conhecidos foliões desta capital, que na maior das camaradagens se divertiram a valer.

Alta madrugada, ainda viam-se innumeros pares que dançavam, parecendo pouco dispostos a abandonar tão excellente festa.

O BAILE DO "CORDÃO DOS ANJINHOS"

Realizou-se, hontem, na "Caverna", o annunciado baile á fantasia, promovido pelo "Cordão dos Anjinhos".

Os salões do querido club da Avenida Rio Branco regorgitaram de "lactas", que amaveis e expansivos, dançaram toda a noite, entrando pela madrugada.

Dessa fórma, commemoraram os foliões do "Cordão dos Anjinhos", o seu 4º anno de existencia.

HOMENAGENS DO "GRUPO DOS EMBAIXADORES"

Celebrando o anniversario de sua fundação, o "Grupo dos Embaixadores" offereceu, hontem, aos seus membros uma deslumbrante festa, precedida de uma homenagem aos veteranos do Carnaval, os srs. Henrique Moura e José Machado de Silva, cujos retratos foram inaugurados no salão nobre dos queridos "Gatos".

Após essa formalidade seguiu-se um grandioso baile, ao som de excellentes bandas de musica.

A festa, que correu na maior animação, entrou pela madrugada de hoje, destacando-se os queridos carnavalescos, pela gentileza com que captivaram os seus convidados.

O BAILE DO PETROPOLIS-HOTEL

Realizou-se, conforme estava determinado, o baile á fantasia do Petropolis-Hotel.

Apesar da chuva, não faltou a animação que era de esperar, prolongando-se a "soirée" até alta madrugada.

Os convidados ficaram captivos com a gentileza e carinho com que foram recebidos e tratados pela direcção do hotel.

"BATUTAS DO ANDARAHY"

Registramos, hoje, os oito dias de existencia do novel bloco fundado no populoso bairro do Andarahy.

Composto de gente conhecida e alegres rapazes, esse apreciavel "rahy" pretende entrar com o pé direito nas pugnas do Carnaval.

Fundado no dia 13 do corrente, domingo passado, o "Bloco dos Batutas do Andarahy" tenciona concorrer com um deslumbrante prestito ás pugnas do deus Momo, não poupando, para isso, sacrificios nem esforços.

Todas as quintas-feiras e domingos, na sua séde, á rua Leopoldo, 41, serão realizados os ensaios de cantos e bailados, sob a direcção do seu competente mestre do assumpto, o que é certa garantia da victoria dos novéis carnavalescos.

Durante o periodo de Momo, será apresentada uma féerica allegoria, que por thema "Em torno do feitiço", [illegible] excellentes effeitos e á apresentação de quadros artisticamente delineados.

No proprio dia de sua fundação, o "Bloco dos Batutas do Andarahy" realizou a eleição da sua primeira directoria, que ficou assim constituida: presidente, Eurydice de Araujo (Feiticeira-mór); vice-presidente, Pedro Cruz (Fakir encouraçado); 1ª thesoureira, Nair de Araujo (Feiticeira improvisada); 2ª thesoureira, Maria Annunziata (Feiticeira de arrelia); 1º secretario, Francisco Martins (Fakir ultima hora); 2º secretario, Manoel Coelho (Fakir conquistador); procurador, Cilina de Medeiros (Feiticeira sem misturas); fiscal, Alberto de Araujo (Fakir espinardado); mestre de canto, Ramos (Fakir mando-chuva), e mestre de dansa, Waldemar Moreira (Fakir de agua doce).

"S. D. C. SEMPRE FIRME"

Apesar da chuva impertinente que não cessa de cair, realizou-se, hontem, no "castello", da Estrada de Nazareth o baile promovido pela Sociedade Dansante e Carnavalesca "Sempre Firme".

Escusado é dizer, que correu na maior animação e cordialidade esse festival, pois, além de ser um preito de homenagem offerecido aos filiados da sympathica associação, era a commemoração do 6º anniversario de sua fundação.

BLOCO VERANISTAS DE SANTA THEREZA

Realizou-se, hontem, em sua séde, á rua do Curvello, o baile inicial do carnaval deste anno, organizado pelos "Veranistas de Santa Thereza".

Esse baile deu principio aos [illegible] semanaes, do apreciado "Bloco".

"FELISMINA MINHA NEGA ?"

Nos seus salões á praça da Republica, em Quintino Bocayuva, realizou-se, hontem, o baile promovido pelos filiados do "Bloco Felismina minha nega ?"

A festa correu bem animada, prolongando-se até alta madrugada.

"CONGRESSO DOS FURRECAS"

Commemorando o 3º anno de existencia, os queridos foliões de Santa Cruz abrirão os seus salões, no proximo dia 26, com um grande festival [illegible] os membros do "Congresso", suas familias e convidados.

O FESTIVAL DO COMMERCIAL CLUB

Terá logar, hoje, nos salões do apreciado club da rua General Camara a grandiosa festa [illegible], promovida por um grupo de associados.

CENTRO GALLEGO

O conceituado club da rua do Rezende abrirá, hoje, os seus salões com um grandioso festival promovido pela "Commissão dos Filhos da Gallicia".

Dará inicio a essa festa os conhecidos [illegible] os "Oito batutas", inaugurando um novo repertorio para orchestra.

A FESTA DO LEQUE

Promovida pela "Commissão de Veteranos", filiada ao "Rio Club", será levada a effeito, hoje, á noite, a festa do leque.

Durante as dansas a directoria offerecerá a todas as [illegible] um leque [illegible] no "fox-trot" um artistico leque, offerta da casa [illegible] Ponce Franco, um dos mais estimados "Veteranos".

O BAILE DA "ALA DOS NAMORADOS"

Os sympathicos foliões, filiados á "Fraternidade Luzitania", darão, hoje, a sua annunciada vesperal dansante.

Os infatigaveis directores da "Ala dos Namorados" não têm poupado esforços para o realce desse festival, destacando-se entre elles, Raphael Gatto e Jeronymo de Araujo.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Nos salões do apreciado club de Ramos será offerecida, hoje, ás 13 horas, uma collossal feijoada, á directoria do Club dos Democraticos, como homenagem ao 57º anniversario de sua fundação.

Em seguida ao agape haverá dansas, tendo sido contratada para melhor realce desta festa, a competente "Jazz-Band" do couraçado "S. Paulo".

FILHOS DE TALMA

Os sympathicos carnavalescos "Filhos de Talma" abrirão, hoje, á tarde, os seus salões, offerecendo uma vesperal dansante aos seus associados e familia.

BATALHA DE CONFETTI

NA PENHA — Os negociantes da rua Nicaragua, moradores dessa rua, a Penha Club e o jornal "Suburbano" organizaram, para o proximo dia 27 do corrente, uma grandiosa batalha de confetti em que tomarão parte duas bandas de musica. Foram destinados quatro premios para os blocos e ranchos que se tornarem merecedores, pelo seu conjunto, dos quatro primeiros logares. O julgamento será feito pela commissão abaixo designada: Domingos Caruzo, Felintho Dias, Manoel da Silva Romano, José Ramos Soares, Joaquim Moreira da Silva, presidente da Penha Club; José Stavales de Oliveira e Eduardo Magalhães.

A MARINHA MERCANTE

Um projecto norte-americano que póde ser empregado por qualquer outro paiz das Americas

(Communicado epistolar da United Press)

WASHINGTON, (U. P.) — O conselho director da Associação da Marinha Mercante Nacional elaborou, desenvolvidamente, um plano para o encorajamento e criação de uma marinha mercante, visando, especialmente, a marinha mercante dos Estados Unidos, mas que póde ser vantajosamente applicado em todos os paizes da America do Norte, Central e do Sul. A originalidade do referido projecto consiste na applicação das tarifas preferenciaes e nas taxas de tonelagem sobre o commercio entre [illegible] nações.

Esse plano propõe-se: 1) a criação de uma legislação estabelecendo principios de tarifas preferenciaes e de taxas sobre tonelagem, para estimular [illegible] nacional [illegible] empregando navios mercantes nacionaes; 2) a criação de certificados negociaveis e transferiveis, representando uma percentagem do valor da carga, para serem empregados no pagamento dos direitos aduaneiros, certificados estes fornecidos a exportadores nacionaes de productos nacionaes, em navios [illegible] e importadores [illegible] em navios nacionaes, quando os artigos forem isentos de direitos de importação.

[illegible] Presentemente, 75 por cento das cargas transportadas entre os Estados Unidos e a America do Sul, o são por navios dos Estados Unidos. Os navios inglezes predominam nesse transporte.

De accordo com o plano proposto, os navios britannicos que transportarem productos britannicos para os americanos, nada soffreriam com quaesquer discriminações; mas no trafego entre os portos das duas Americas, seriam avantajados pela navegação americana.

Autoridades no assumpto, assignalam que a adopção desse projecto pelos paizes da America Latina resultaria na criação da marinha mercante nacional, para cada um delles. O caracter especial desse plano preferencial é que [illegible] applicando exclusivamente á navegação mercante indirecta entre os paizes.

A segunda parte do projecto, se posta em pratica, seria de extraordinaria importancia no commercio inter-americano, [illegible] consistem na maior parte dos productos livres de direito.

A Associação da Marinha Mercante Nacional, embora não official, é uma organização poderosa de emprezas de navegação e commerciaes.

Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade

Sob a presidencia do senador João Lyra Tavares reuniu-se hontem pela primeira vez, na séde da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a Commissão Executiva do Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade, que será convocado para reunir-se em julho do anno proximo nesta capital.

A commissão discutiu e approvou o regulamento e programma official das theses que serão tratadas no referido Congresso e será remettido ás instituições da classe contabilista dos diversos estados do paiz.

Em seguida a Commissão Executiva, sob proposta de um representante do Instituto Brasileiro de Contabilidade, proclamou presidente de honra do futuro Congresso o ministro da Fazenda sr. Sampaio Vidal.

Afim de incentivar os trabalhos preparatorios do Congresso a Commissão Executiva resolveu reunir-se, semanalmente na séde do Instituto Brasileiro de Contabilidade, em dias previamente annunciados. A Commissão Executiva ficou assim constituida: presidente, senador João Lyra Tavares; vice-presidentes, Francisco D'Auria e dr. João Ferreira de Moraes Junior; secretarios, Joaquim Telles, Augusto Carlos Setubal e Roberto Ramiz Wrigh; thesoureiro, Rodrigo Moreira Cesar; consultores, dr. Carvalho de Mendonça, João Luiz dos Santos, Ernesto Coelho Lousada, Hugo Silveira Lobo e Manoel Marques de Oliveira.

CONSEQUENCIA DO TEMPORAL

Uma senhora e tres filhos menores soterrados

Os moradores do bairro da Tijuca tiveram ante-hontem as suas attenções voltadas para um lamentavel desastre, occorrido nas margens do morro da Casa Branca, occasionado pelo forte temporal que caiu sobre a cidade, e do que resultou a morte de uma pobre mulher e seus tres filhos menores.

Já noticiamos com os seus pormenores a triste occorrencia, evidenciando a impossibilidade da prompta remoção do entulho tentada pelas praças do Corpo de Bombeiros, sob o commando do major Moraes Junior, motivo este por que foram os trabalhos suspensos durante a noite.

A ventania reinante juntamente com o aguaceiro que caiu, continuadamente, obrigaram os bombeiros a retrocederem, depois de varias investidas feitas no sentido de chegarem até o local onde estava situado o modesto casebre, já porque o terreno escorregadiço offerecia perigo e tambem em virtude de não poderem os bombeiros manterem os seus archotes accesos.

Desta fórma, vendo a grande quantidade de pedras e barro que estava sobre o pequeno casebre, foi tirada logo a conclusão de que haviam succumbido os moradores daquella fragil vivenda, que eram os seguintes: Maria Eugenia, de 29 annos de edade, esposa de Laudelino Messias, e seus filhos Sebastião, Mario e Sylvio, respectivamente, de 8, 6 1|2 e 5 annos de edade.

Por muito tempo procuraram as autoridades descobrir as victimas sob as minas, o que não conseguiram.

A RETIRADA DOS CADAVERES

Conforme antecipamos, hontem, uma turma de 16 bombeiros chefiada pelo tenente Antonio Dellemberg e fiscalizada pelo major Moraes Junior, chegou ao local do desastre, ás primeiras horas da manhã, sendo iniciado logo os trabalhos para remover os entulhos e fazer a retirada dos corpos das victimas.

Servindo-se de ferramentas adequadas os bombeiros iniciaram o serviço de remoção dos blocos de pedra, com grande cuidado, afim de não deformarem os cadaveres, até que ao fim de duas horas conseguiram retirar os quatro corpos, que estavam sob os caibros e o barro.

Grande era o numero de curiosos que acompanhavam com os seus olhares o trabalho do pessoal do Corpo de Bombeiros.

Uma vez collocados nos caixões mortuarios foram os corpos removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A AUTOPSIA E ENTERRAMENTO DAS VICTIMAS

Cerca das 9 horas, de hontem, deram entrada no necroterio do Instituto Medico Legal os corpos de Maria Eugenia e de seus tres filhos, Sebastião, Mario e Sylvio.

O dr. Rego Barros, medico legista de serviço, procedendo a autopsia constatou as seguintes causas da mortes: de Maria Eugenia e seus filhos Mario e Sylvio "Asphyxia por obstrucção das vias aereas", e de Sebastião: "fractura do craneo, com lesão da substancia cerebral".

Depois de recompostos, os quatro corpos foram collocados sobre a mesa do necroterio, ficando na primeira dellas o de Maria Eugenia, e a seguir os dos seus filhos.

A's 17 horas teve logar o enterramento das victimas no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O ESTADO DE POBREZA DAS VICTIMAS

Segundo informações prestadas pelo sobrevivente Pedro Dias Dantas, todos os moveis e utensilios, pertencentes á familia enlutada, ficaram inutilisados, nada podendo se salvar, nem mesmo a quantia de 450$ que ali se encontrava foi achada, sendo de crer que algum curioso, aproveitando a falta de fiscalisação da policia, tivesse furtado durante a madrugada.

Interesses cariocas

UMA GALERIA ENTUPIDA

As chuvas menos fortes fazem com que o trecho da Praia de São Christovão, comprehendido entre as ruas Bomfim e Conde de Leopoldina, se torne um verdadeiro lago, isso por estar entupida a galeria situada no ponto em que a Praia faz esquina com a segunda dessas ruas. Os moradores daquelle trecho, muito justamente, appellam para as providencias das autoridades competentes, isto é, para que as mesmas ordenem o desentupimento da galeria.

DESABAMENTO DE UMA BARREIRA

No morro de Guaratiba, em consequencia das chuvas ininterruptas, desabou, á tarde, uma barreira, cuja terra soterrou o quintal de um barracão onde reside o trabalhador da Light, Pedro Custodio Peixoto, em companhia da esposa e dois filhos.

Registraram-se, felizmente, apenas prejuizos materiaes pois a cerca e parte do muro foram destruidos bem como morreram quatro gallinhas, que se achavam no gallinheiro.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

OUTRA BARREIRA QUE CORREU, TRES FERIDOS

No predio de n. 233, da rua Humaytá, reside em companhia da familia, o operario da Fabrica de Tecidos Botafogo, José Francisco da Conceição, que occupa os fundos da casa. Esta fica situada numa das vertentes do morro ali existente, do qual, em virtude da infiltração das aguas da chuva, desprendeu-se um enorme bloco de terra que veiu soterrar a cozinha do predio que ficou destruida.

Ali achavam-se Antonia da Conceição, esposa de José, portugueza, com 50 annos de edade e suas filhas Alice e Deolinda, a primeira com 22 e a segunda com 15 annos de edade, ambas brasileiras e operarias da fabrica onde trabalha seu pae. Todas tres receberam ferimentos leves pela cabeça, braços e pernas, produzidos por fragmentos de telhas e caibros.

A Assistencia mandou uma ambulancia ao local, tendo sido as victimas soccorridas e deixadas na propria residencia.

O delegado do 21º districto, dr. Justo Fabiano, que esteve no local, offereceu a delegacia para abrigar os sinistrados, as quaes, porém, resolveram ficar na propria casa, visto se convencerem de que a mesma não offerecia mais nenhum perigo.

Para economizar gaz

A Officina Polona Brasileira regula os queimadores e põe em estado novo os fogões e aquecedores por mais quebrados que sejam, compra, vende, troca e faz novos de todos os systemas, em chapa, para confeitarias, hoteis e particulares. — Chamados pelo telephone Villa 1322. Rua de S. Christovão n. 34.

Nariz, garganta e ouvidos

Dr. Sebastião Cesar da Silva, ex-assistente dos Profs. Killian Brühl, com pratica nos hospitaes de Paris, Berlim e Vienna. Consultas, de 2 ás 5. Ouvidor, 183, 1º andar.

MAL IRREMEDIAVEL

MAIS DUAS VICTIMAS

No posto central de Assistencia receberam soccorros o preto Casemiro Casaes, de 50 annos de edade e morador á rua Zamenhoff n. 49 e o padeiro Claudino Marques, residente á rua Monte Alegre n. 19, que apresentavam traumatismo na cabeça e fractura da clavicula, produzidos por autos.

Ambos foram internados na Santa Casa. A policia de nada soube.

O QUE A POLICIA IGNORA

AGGRESSÃO — No posto central da Assistencia foi medicado João Alfredo da Silva, com 26 annos de edade e morador á rua do Lavradio n. 140, que apresentava ferimentos produzidos por dentadas nas costas e uma brecha na cabeça produzida por cadeirada. O facto occorreu á rua Senhor dos Passos.

Os trabalhos da Estatistica

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura, a Directoria Geral de Estatistica continuou, durante o mez de dezembro ultimo, os inqueritos relativos aos seguintes assumptos: administrações (divisões administrativas, judiciaria e policial), penitenciarias, estatistica eleitoral, suicidios, colonização, recenseamento da população em 1920, registro civil de nascimentos, casamentos e obitos, movimento demographico maritimo, agricultura, industria, inscripções hypothecarias, transmissões de immoveis, caixas economicas, matadouros, penhores, salarios, telephones, finanças federaes, estaduaes e municipaes, cultos religiosos, assistencia, auxilios mutuos, imprensa e instrucção publica e particular.

A typographia da repartição preparou no mesmo periodo, 2.269 volumes (encadernação e brochura), imprimiu 40.000 gravuras e outros trabalhos, mappas, cartolinas, etc., num total de 312.269 exemplares.

Casas e Terrenos

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O TRATADO ITALO-YUGO-SLAVO

O tratado será assignado, com toda a solemnidade, em Roma, em fins do corrente mez

BELGRADO, 19 (U. P.) — Numa entrevista concedida pelo sr. Nintchitch, ministro do Exterior, hoje, o mesmo declarou que elle e o sr. Pasitch, presidente do Conselho de Ministros, partirão para Roma no dia 25 do corrente, accrescentando que os accordos italo-yugoslavos serão assignados no dia 27 ou 28 do corrente, com a solemnidade da pragmatica. O titular da pasta do Exterior tambem declarou que hontem houve uma reunião dos peritos italianos e yugoslavos, comparecendo a mesma o commandante Summonte, encarregado de Negocios da Italia em Belgrado; o general Borrero. No correr da reunião os peritos yugoslavos e italianos chegaram definitivamente a um accordo sobre a questão das fronteiras yugoslavas.

LAIBACH, 19 (U. P.) — O jornal radical "Slovensky", que se publica nesta cidade e que é tido como sendo geralmente um orgão bem informado, annuncia que o sr. Nintchitch, ministro do Exterior, demittir-se-á logo que o accordo italo-yugoslavo fôr assignado.

AS RELAÇÕES ITALO-GREGAS

A carta que Venizelos dirigiu ao "Ethnos"

ATHENAS, 19 (A.) — Na carta que o sr. Eleuterio Venizelos, presidente do conselho de ministros, dirigiu ao jornal local "Ethnos", depois de lamentar a publicação, pelo mesmo jornal de um artigo commentando desfavoravelmente a politica mediterranea seguida pela Italia, diz que é necessario fazer todo o possivel para tornar amigaveis as relações entre os dois paizes.

Em seguida, o sr. Venizelos mostra-se desgostoso por ser julgado inimigo da Italia, quando ao invés, nunca fez nada contra aquelle paiz cuja amizade sempre procurou conquistar, tendo dado prova disso com o accordo assignado por elle, com o sr. Titoni.

Lembra ainda que durante a guerra balkanica deu ordem para que as tropas gregas não só não occupassem Valona, mas que tambem evacuassem a ilha de Saseno para não desgostar a Italia.

As aspirações gregas — accrescenta o sr. Venizelos — não têm caracter anti-italiano e fundam-se no principio de nacionalidade.

Podem surgir interesses divergentes entre ambos os paizes mas não é justo que se fale em politica grega anti-italiana. Actualmente a unica divergencia existente é a que se refere ás ilhas do Dodecaneso, mas tendo sido resolvida uma questão muito mais difficil, como a do Fiume, pela Italia, o sr. Venizelos está convencido de que se resolverá tambem, facilmente, a que se refere ás ilhas do Dodecaneso.

Termina a sua carta dizendo: "E' necessario que trabalhemos juntos para restabelecer a atmosphera de mutua confiança e amizade."

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

APÓS A OCCUPAÇÃO FRANCO-BELGA A ALLEMANHA RESOLVEU CUMPRIR O QUE LHE FÔRA IMPOSTO PELO TRATADO DE VERSAILHES

(Communicado epistolar de John O'Brien)

PARIS, dezembro, (U. P.) — Um anno depois que a França, com os seus alliados belgas, entrou no Ruhr para obrigar a Allemanha a pagar as suas reparações, segundo os termos do tratado de Versailles, operação essa que a Inglaterra denunciou officialmente como illegal e destinada a um desastre, começou a receber carvão e coke em milhares de toneladas diarias, postas nas contas das reparações.

Custou á França cincoenta milhões de dollares forçar a Allemanha a render-se. A' Allemanha a occupação custou trilhões de marcos-papel, no valor de varios milhões de dollares e o paiz quasi beirou o abysmo de uma revolução consequente ao colapso economico.

Quando cincoenta mil francezes e belgas, infantaria, artilharia e tanks, avançaram na grande região industrial e mineira, a 11 de janeiro de 1923, a imprensa ingleza declarou que isso significava o fim da Entente.

Poincaré affirmou repetidamente que essa decisão era baseada numa correcta interpretação do tratado.

O representante da Inglaterra na Commissão das Reparações, sir John Bradbury, quando se annunciou que a França persistiria na occupação do Ruhr, disse que não poderia haver mais collaboração entre os dois paizes.

Mas a despeito das previsões pessimistas da imprensa britannica, a Allemanha capitulou.

Ella empenhara-se num terrivel combate de nove mezes, subsidiando os empregados do Ruhr com trilhões de marcos até chegar á exhaustão.

A occupação foi militar apenas num sentido limitado.

As tropas lá se achavam porque os francezes e belgas haviam decidido que os operarios na mineração, industria e alfandegas necessitavam de protecção.

Os factos comprovaram essa necessidade. Logo que a occupação se tornou effectiva, começaram numerosas manobras intituladas "resistencia passiva", que o governo de Berlim representou como expontanea, paga no emtanto por fundos que se deveriam destinar á commissão das reparações.

Postos francezes e belgas insulados foram atacados. Os allemães que ficaram nos trens e nas minas systematicamente sabotavam os serviços. Os desastres de estradas de ferro em que as victimas nem sempre eram alliados, foram numerosos.

Um allemão chamado Schlagetter foi condemnado á morte e fuzilado. E' hoje elle considerado um heróe pelos ultra-nacionalistas do Ruhr.

Poincaré declarou que a sua intenção occupando o Ruhr não era pagar-se, mas crear na Allemanha "a vontade de pagar".

Conseguiu que o governo de Berlim capitulasse, retirando-se absolutamente da questão grupos industriaes do Ruhr, chefiados por Krupp e Stinnes.

Quando Berlim comprehendeu em outubro de 1923 que seria impossivel continuar a guerra financeira, confessou praticamente que estava subvencionando a resistencia passiva.

Isso deu carta branca a Stinnes para agir.

O resultado foi que a 3 de novembro, os industriaes assignaram um accordo, no qual se combinaram as seguintes condições:

1) Pagamento immediato de .... 15.000.000 de dollares como garantia dos impostos sobre o carvão que os allemães se recusaram a pagar desde a data da occupação;

2) O pagamento de dez francos por tonelada do carvão vendida no territorio desoccupado;

3) Entrega á Commissão das Reparações de 21 por cento de toda a producção das minas do Ruhr.

Segundo as estatisticas dos engenheiros francezes, a França está tirando agora cerca de sete mil toneladas de coke e doze mil de carvão por dia.

Em janeiro de 1923, antes da occupação, as minas do Ruhr entregaram aos alliados 532.000 toneladas. No mez de fevereiro, primeiro depois da occupação, as entregas cairam a 95.000 toneladas e no segundo a 82.000.

Ao mesmo tempo, as fabricas francezas eram obrigadas a comprar carvão e coke na Inglaterra.

A ALLEMANHA PRECISA DE TRANQUILIDADE, DISSE STRESEMANN

HAMBURGO, 19 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Stresemann, num discurso que pronunciou aqui, hontem á noite, disse que a unica solução para a Allemanhã e os seus adversarios é uma paz real ou o collapso commum. Falando dos contratos de mica, o orador affirmou ser duvidoso que elles sejam executados até o fim do periodo e que a sua prorogação só seria possivel no caso de chegar-se a uma solução para o problema das reparações. Queixou-se o sr. Stresemann da maneira desembaraçada com que os alliados se referem aos direitos soberanos da Allemanha, sem que comtudo os factos correspondam ás palavras.

O que se passa actualmente no Palatinado e na Rhenania é vergonhoso e só tem servido para irritar os animos, provocando lutas estereis, como aconteceu agora na primeira dessas regiões. O ex-chanceller deplorou as desavenças internas, declarando energicamente que o Reich necessita de permanecer intacto, mesmo que para garantia dessa inteireza pareçam os individuos.

A Allemanha, terminou, precisa mais de qualquer outro paiz, da tranquilidade e estabilidade, afim de trabalhar e desse modo desempenhar-se das obrigações que assumiu em virtude dos tratados assignados.

A COMMISSÃO DE PERITOS

PARIS, 19 (U. P.) — A commissão de technicos que investiga a capacidade financeira da Allemanha preparou uma serie de questões destinadas a serem apresentadas ao presidente do Reichsbank, sr. Schacht sobre a situação economica actual e futura do seu paiz.

O CASO DAS REPARAÇÕES

BERLIM, 19 (U. P.) — O sr. Von Hoesch, encarregado de Negocios da Allemanha em Paris, que se acha nesta capital afim de fornecer pessoalmente ao governo do Reich os ultimos dados sobre as negociações para a solução do caso das reparações, conferenciou hontem com o sr. Stresemann, ministro do Exterior.

O sr. Von Hoesch deve regressar a Paris em principios da proxima semana.

BERLIM, 19 (U. P.) — O sr. Rechberg, o autor da proposta para o pagamento das reparações recentemente apresentada por elle mesmo ao sr. Poincaré, presidente do conselho dos ministros da França, hontem tentou, em vão ser recebido em audiencia pelo chanceller Marx. Como já é do dominio publico, essa proposta levantou grande celeuma na Allemanha.

O chanceller do Reich mandou o sr. Rochberg entender-se com a secção de reparações do Ministerio do Exterior.

O SR. MARX CONFERENCIOU COM O CHANCELLER DA BAVIERA

BERLIM, 19 (U. P.) — O chanceller do Reich, sr. Marx, conferenciou hontem com o presidente do Conselho dos Ministros da Baviera, sr. Von Knilling, em Homburg. Os dois estadistas tencionavam encontrar-se numa cidade bavara, porém escolheram finalmente Homburg, devido a situação neutral daquella cidade.

Durante a sua conferencia os srs. Marx e Von Knilling trataram das propostas modificações na constituição e outros assumptos delicados.

Annuncia-se officialmente que os dois chefes do governo chegaram a um accordo completo sobre os assumptos delicados discutidos.

CONFLICTO COM OS "SEM TRABALHO"

BERLIM, 19 (U. P.) — Communicam de Solingen que hontem houve um encontro armado entre os grevistas, "Sem Trabalho" e a policia.

Os policiaes fizeram fogo contra os operarios, ferindo diversos.

OS SALINEIROS VISITAM O EX-KRONPRINZ

BERLIM, 19 (U. P.) — Telegrapham de Oels que a Sociedade dos Salineiros de Halle denominada "Die Halloren" representada por uma commissão de socios vestindo os seus pitorescos uniformes pretos, com casacos e capas de egual côr e tendo no chapéo o emblema do alvião e da pá cruzados, visitou o kromprinz Frederico Guilherme, na sua residencia, offerecendo-lhe o tradicional presente annual feito ao rei, constante de um magnifico pão de sal.

O principe herdeiro, agradecendo a offerta, reaffirmou a sua firme intenção de fugir á politica. Sua Alteza deu um jantar aos salineiros, justamente como costumava fazer o ex-kaizer.

As convenções da Conferencia de Santiago

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, dr. Felix Pacheco, enviou um telegramma á União Pan-Americana, dizendo:

"Tenho o prazer de annunciar que as duas casas do Congresso Nacional, approvaram e o presidente sanccionou todas as convenções adoptadas na Conferencia de Santiago, assim como o tratado que impede os conflictos. (Assignado) — Felix Pacheco".

A apuração dos responsaveis pelo desastre de Marrocos

MADRID, 19 (U. P.) — Foi adiada a assignatura do decreto que concede ao Tribunal Supremo de Justiça a faculdade de julgar os ministros em substituição do Senado.

Essa medida indica o proposito de

VIDA AMERICANA

NOTICIAS DE VENEZUELA

ACTOS ADMINISTRATIVOS, MELHORAMENTOS PUBLICOS, ASPECTOS DA INDUSTRIA DO PETROLEO

Caracas, 18 de dezembro de 1923.

A officialidade do Exercito fez publicar eloquente manifesto de adhesão aos actos do presidente constitucional da Republica, general Gomez, salientando que, ao espirito patriotico do mesmo, se deve a excellente organização das forças armadas nacionaes.

— O governo baixou novo regulamento para os estudos diplomaticos, aos quaes está procurando imprimir a melhor orientação, preoccupado em elevar, cada vez mais, o nivel da representação nacional no estrangeiro. Varios diplomatas, que obtiveram os seus titulos de aptidão, já depois de haver o governo voltando carinhosamente, sua atção para esse aspecto da vida nacional, têm demonstrado, por uma actuação intelligente e pratica, que, da preoccupação do governo, nesse particular, só poderão resultar os melhores frutos. Entre os desses diplomatas podem ser citados os nomes de La Riva, Rivera e Bernard, que, no Exterior, vêm prestando os mais assignalados serviços ao seu paiz.

— Estão muito adeantadas as obras de melhoramentos da estrada, entre Caracas e La Guayra. A pavimentação do concreto, que se está levando a cabo, reduzirá a distancia, entre esses pontos, a menos de uma hora. Identicas obras se fazem na estrada que liga esta capital a Maracay. O commercio não deixa de manifestar, a todos os momentos, o seu regosijo ao considerar a série de vantagens que se derivará da conclusão dessas importantes obras.

— Tiveram já inicio os trabalhos do Museu Commercial que funccionará annexo á Directoria de Politica Commercial da Secretaria das Relações Exteriores. Esse departamento da administração publica será expressivo expoente das actividades agricolas, commerciaes e industriaes da Venezuela.

Sua criação foi decretada de modo a que a respectiva inauguração occorra nos dias commemorativos da Batalha de Aycucho.

— A Camara de Commercio de Caracas convidou, para uma reunião especial, os representantes das Companhias de navegação para o exterior, com o intuito de pôr em estudo os meios de abatimento nos fretes. O assumpto será considerado com o maior interesse, pois está calculado que Venezuela despende annualmente, em fretes — importação e exportação, cêrca de 20.000.000 de "bolivares".

— Telegramma de Nova York, datado de 9 de dezembro, informa que o primeiro carregamento de petroleo crú procedente do nosso paiz chegou áquelle porto, a bordo do paquete-tanque "Sabine Sun", fretado pela "Sun Oil Company", com destino ás refinarias "Marcus Hook", da referida Companhia. Esse petroleo procede da região do lago de Maracaibo. Nos meios commerciaes, espera-se que continuem regularmente as remessas do petroleo crú venezuelano. A "Gulf Oil Company" remetteu, ultimamente, para o nosso paiz, grande quantidade de materiaes destinados aos trabalhos de exploração iniciados já nos terrenos petroliferos cuja concessão obteve. Outras companhias norte-americanas activam trabalhos de exploração no sólo de Venezuela, considerando ser o nosso paiz, actualmente, o maior productor de petroleo na America do Sul e o que mais vantagens e garantias offerece na inversão de grandes capitaes.

— A "Gazeta Official" publicou a sentença, da Côrte Federal de Cassação, que revoga o acto da Secretaria do Fomento, datado de 10 de junho de 1923, negando, ao Conselho Municipal do Districto de Pedroza, no Estado de Zamora a licença necessaria para a exploração dos hydro-carburados. Essa determinação salienta a effectividade de plena reparação dos Poderes — garantia da vida constitucional.

— Recente acto do Executivo approvou a erecção e demarcação do municipio de Coquivacoa, Districto de Maracaibo, Estado de Zulia, em parochia ecclesiastica, com a designação de "Las Mercedes".

O GABINETE POLONEZ

PARIS, 19 (A.) — Informam de Varsovia que foi nomeado ministro das Relações Exteriores, o conde Mauricio Zameyski, actual ministro da Polonia, junto ao governo da França.

O EMBAIXADOR DO BRASIL OFFERECEU UM BANQUETE AO EMBAIXADOR BADOGLIO

ROMA, 19 (A.) — O embaixador do Brasil e a sra. Oscar de Teffé, offereceram uma recepção, no palacio da embaixada, em honra ao general Badoglio, novo embaixador da Italia, junto ao governo brasileiro.

A magnifica festa foi muito concorrida, comparecendo além do general Badoglio, acompanhado do coronel Siciliani, todo o corpo diplomatico e todas as personalidades de maior destaque da sociedade desta capital.

O interior da terra como Fonte Thermica

Que fazer quando fôr consumido o carvão existente no mundo?

Esta é uma questão já ha tempo considerada profundamente por muitos scientistas e exploradores. O resultado até hoje só foi o de esforçar-se em utilizar por completo as riquezas do carvão e de tratar esta preciosa materia com toda a devida economia.

Havia e vivem ainda alguns fantastas que pensavam remover todas as difficuldades, indicando as extraordinarias potencias thermicas contidas na propria Terra, mas os technicos não estavam em condições de resolver verdadeira e praticamente este interessantissimo problema. Aconteceu, porém, que um destes scepticos, **Siegfried Hartmann**, engenheiro muito conhecido, se tenha convertido e este illustre allemão manifesta na Revista Technica **Hamburger Technische Rundschau** que elle mudou completamente de opinião e não duvida que se possa realizar, dentro de pouco tempo, o seu projecto referente. Elle faz lêr entre as linhas que um seu serio trabalho correspondente, se approxima do seu fim. As condições preliminarias suppostas para a utilização das fontes thermicas do interior da Terra são aberturas perfuradas de uma profundidade de 3.000 a 5.000 metros de uma temperatura que excede a 220°. Este calor pode ser utilizado por machinas a vapor ou por outros meios technicos de cima. Isto é, que não se torna necessario entrar nas aberturas mencionadas.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 19 (U. P.) — Annuncia-se que haverá manobras navaes de tirocinio na costa, constituindo possivelmente, essas manobras, da ida, ao Porto, de uma esquadra, afim de assistir aos festejos commemorativos dos acontecimentos de 31 de janeiro.

— O dr. Manoel de Teixeira Gomes, presidente da Republica, e S. M. o rei Jorge V, da Grã-Bretanha, trocaram expressivos telegrammas sobre o naufragio do submarino britannico "L.24".

LISBOA, 19 (U. P.) — Realizou-se, hoje, no palacio da Ajuda, o banquete offerecido pelo presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, aos membros do governo, do corpo diplomatico e ao funccionalismo publico.

O acto revestiu-se de brilhantismo excepcional.

O presidente da Republica tinha á sua direita a embaixatriz do Brasil e á esquerda a esposa do ministro da Inglaterra.

Durante a festa cantaram os artistas brasileiros Camargo e Waebeck.

O representante da United Press foi convidado.

— Foi inaugurado, hoje, nesta capital, o Congresso Extraordinario do Partido Nacionalista Ortodoxo, presidindo a sessão o sr. Jacintho Nunes.

O acto esteve muito concorrido.

O Congresso concordou com as attitudes adoptadas pelo directorio do partido a respeito do Ministerio Ginestal Machado.

— O conselho de ministros, reunido hoje, adoptou medidas reservadas sobre a questão cambial e deliberou novas reducções dos serviços publicos, extinguindo a legação no Uruguay e os consulados em Cadiz, Valladolid, Salamanca e Constantinopla.

LISBOA, 19 (U. P.) — Annuncia-se que o general Norton de Mattos vae negociar em Londres avultado emprestimo em libras esterlinas para o fomento da provincia de Angola.

— Falleceu o coronel Ignacio da Fonseca.

— Foi arremessada uma bomba contra a residencia do consul do Japão, no Porto, que não fez explosão.

— A cidade de Lourenço Marques, vae erigir uma estatua ao general Mousinho de Albuquerque.

— Ficou solucionada a dissidencia entre os monarchicos. O "Correio da Manhã, continuará a ser o orgão dos constitucionaes. O sr. Ayres Ornellas autorizou os tradicionalistas a organizarem uma agremiação e um jornal, afim de defenderem as doutrinas integralistas.

— A commissão dos negocios estrategicos da Camara dos Deputados ainda não escolheu o relator na questão da convenção aduaneira com o Brasil.

O jornal "A Epoca" considera fracassada a convenção.

LISBOA, 19 (A.) — O governo resolveu extinguir a legação de Portugal em Montevidéo.

— Foi nomeado governador civil desta capital, o coronel Pereira Santos.

DE HESPANHA

MADRID, 19 (U. P.) — O governo approvou, hontem, um decreto equiparando as pensões civis ás militares.

— O Conselho de Ministros, presidido por S. M. o rei Affonso, indultou, hoje, sete condemnados á morte, entre os quaes os srs. Mateo e Nicoláo, assassinos do primeiro ministro Eduardo Dato.

— Foi exonerado o chefe de policia desta capital, sr. Rafael Munos, sendo nomeado para substituil-o o sr. Valeriano Valle.

— Falleceu, hontem, o coronel Orduna, fundador da União Citadina.

ALICANTE, 19 (U. P.) — O governador da provincia multou e mandou fechar o Circulo Liberal, que acolhia e propalava noticias tendenciosas.

BARCELONA, 19 (U. P.) — Diz-se que um filho do conde Caralt, que figurava no partido da União Monarchica, decidiu retirar-se da politica.

MADRID, 19 (A.) — Um despacho de Malaga annuncia que foi sentido forte tremor de terra em Villa Nova de Arganda, não se verificando, porém, desastres pessoaes.

— Foi adiada a assignatura do decreto que concedia ao Tribunal Supremo de Justiça o encargo de julgar os ministros de Estado, em substituição ao Senado.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

EXCURSÃO AO SUL

BUENOS AIRES, 19 (A.) — A bordo do cruzador "Buenos Aires", o ministro da Agricultura, sr. Le Breton, partirá para o sul do paiz, no proximo dia 25 do corrente, em companhia do ministro do Exterior do Uruguay, dr. Manini y Rios, e ministro britannico junto ao governo argentino, e outras altas personalidades.

Os viajantes visitarão as minas petroliferas de Rivadavia, as bellezas naturaes de Nahuelaupi e outros pontos pittorescos do sul da Republica.

No Uruguay

COMPRA DA PRAÇA DE ARMAS

MONTEVIDE'O, 19, (A.) — Um grupo de capitalistas apresentou á Municipalidade desta capital uma proposta para a compra da antiga Praça de Armas, onde se tenciona construir o novo palacio do governo, e que é actualmente propriedade do municipio, pela quantia de um milhão de pesos, compromettendo-se a construir casas para aluguel.

NOMEAÇÕES DO GOVERNO

MONTEVIDE'O, 19, (A.) — No despacho de hontem, do presidente da Republica, com o ministro das Relações Exteriores, ficou assentada a nomeação do dr. Luiz Benevenuto, para ministro do Uruguay, junto ao governo do Paraguay.

Tambem foram nomeados delegados do Uruguay ao Congresso de Emigração e Immigração, que se realizará em Roma, os srs. João F. Rolando e Luiz Scarsolo Travieso e o dr. Affonso Pacheco, assessor da Secretaria Permanente das Delegações Uruguayas junto ao conselho e assembléa da Sociedade das Nações, com séde em Paris.

No Chile

PRESENTE DE UMA BIBLIOTHECA AO BRASIL

SANTIAGO, 19, (A.) — Annuncia-se que o ministro das Relações Exteriores, dr. Armando Jaramillo, offerecerá, por intermedio da Embaixada do Chile no Rio de Janeiro, ao Brasil, uma bibliotheca constante de 200 volumes de obras de autores chilenos.

FALLECIMENTO DE UM DIPLOMATA

SANTIAGO, 19, (A.) — Falleceu nesta capital o antigo ministro do Chile em Madrid, dr. Joaquim Fernandez Blanco.

No Equador

A REVOLUÇÃO NO INTERIOR

GUAYAQUIL, 19 (A.) — O Poder Executivo fazendo uso das faculdades extraordinarias que lhe foram concedidas pelo Congresso Nacional, ordenou a prisão de numerosos membros do partido "Lassista", accusados de fomentar a revolta no interior do paiz.

De Quito partiram para Tunguragua, varios destacamentos militares, afim de dominar os revoltosos.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 19 (U. P.) — O notavel compositor Francesco Cilea não acceitou o cargo de director do Conservatorio de Musica, de Milão, preferindo ficar em Napoles. O musicista Ildebrando Pizzetti, actualmente chefe do Instituto de Musica de Florença irá para Milão.

— Está imminente a publicação de um decreto ordenando a venda da propriedade austriaca na Italia apprehendida durante a guerra.

A metade do producto dessas operações será paga aos italianos que soffreram a perda de suas propriedades na Austria, como primeira quota por conta do reembolso do valor dos bens desapropriados pelos austriacos.

BARI, 19 (U. P.) — O rei Victor Manuel, depois de visitar as escolas de artes e officios, seguiu para Roma.

Enorme massa popular acclamou o monarcha por occasião de seu embarque.

ROMA, 19 (U. P.) — S. M. o rei Victor Manuel, acompanhado pelos sub-secretarios srs. Bonardi e Carradonna, partiu para Bari e o almirante Duque Thaon di Revel seguiu para Turim, afim de assistir ás ceremonias que serão realizadas amanhã, em honra da armada italiana.

BARI, 19 (U. P.) — O rei Victor Manuel chegou aqui hoje, sendo recebido com as honras da pragmatica na estação ferro-viaria, pelo prefeito provincial, prefeito de Bari, autoridades civis e militares e pelo revmo. Arcebispo de Bari. S. M. foi delirantemente ovacionado em todo o trajecto da Estação até á Prefeitura.

— Os commissarios Torres e Luzzatti vão solicitar do ministro das Finanças sr. Destefani um credito supplementar de 90 milhões de liras, para a terminação do edificio da Cooperativa dos Ferro-viarios.

— Uma firma italiana iniciará, brevemente, os trabalhos para a extracção de petroleo na região de Campania, onde as perspectivas são promettedoras.

O governo italiano emprestará á Companhia as machinas necessarias, recebidas da Allemanha por conta das reparações.

As noticias que circularam de que o governo teria concedido a uma firma americana o direito de explorar as regiões petroliferas da Sicilia e da Emilia, districtos esses que não foram adjudicados ás firmas italianas, são recebidas com consideravel duvida nos circulos locaes.

— Por decreto real foi concedida a cruz de guerra á cidade de Linara, que fôra occupada pelas forças teutonicas durante a guerra. Essa cidade auxiliou enormemente as forças italianas durante a occupação allemã, pois, seus habitantes, apesar das ameaças e do grande risco, ajudaram muito os prisioneiros italianos, e forneceram valiosas informações ao serviço secreto da Italia, apesar de achar-se a praça em poder do inimigo.

UDINE, 19 (U. P.) — O sr. capitão Dinmozzo, commandante do 6º esquadrão do aerodromo de Ataviano, foi morto aqui, hoje, quando seu apparelho levou uma quéda de 30 metros.

A PEDIDOS

CANDIDATO A DEPUTADO PELO SEGUNDO DISTRICTO, O DR. DECIO COUTINHO EXPÕE O SEU PROGRAMMA DE ACÇÃO

Encontrámos, hontem, á tarde, quando descia a Avenida Rio Branco, o dr. Decio Coutinho, um dos candidatos á deputação federal desta capital.

Ao sympathico candidato interrogámos sobre o assumpto do dia — as proximas eleições federaes.

O professor Decio disse-nos que a sua candidatura era exclusivamente um producto da extrema benevolencia de seus amigos que entendiam ser elle capaz de desempenhar com dignidade e altivez o mandato popular, defendendo com energia os interesses e as legitimas aspirações do eleitorado carioca no seio do Congresso.

Não entrava na discussão e no exame da justeza de taes conceitos, no seu entender excessivos, mas se curvava a semelhante resolução por lhe não ser licito negar o concurso de sua actividade no serviço do paiz.

— "Ser deputado — accrescentou — é encargo penoso e da maior responsabilidade". Em tal posto, longe de divisar qualquer vantagem, vê, apenas, obstaculos e sacrificios de toda sorte. Porque não comprehende que alguem possa, de animo tranquillo, transpôr os humbrais do Parlamento sem a bandeira de uma idéa e sem o desejo inabalavel de executar, serena e fielmente, o programma em que se desdobram as suas convicções.

A Republica ainda é a fórma ideal de governo neste seculo, mas, é preciso que seja, realmente, uma Republica de todos, uma Republica de absoluta egualdade, sem distincção de classes, sem privilegios de qualquer natureza e na qual todos collaborem, de facto, pela grandeza da patria.

Eleito, não lhe faltarão as forças imprescindiveis para agir com tal escopo, mórmente neste momento quando a suprema direcção dos negocios publicos se acha entregue a um cidadão honrado e energico, cujas altas virtudes seria injustiça não proclamar.

Não admittindo situações privilegiadas na democracia, toma antecipadamente, de si para si, o compromisso de estender a todos os trabalhadores as garantias que já são concedidas aos funccionarios do governo.

Com esse proposito, é pensamento seu formular o projecto do estabelecimento de "Caixa Geral do Estado" — instituição de providencia social, cujos fundos, formados pelas contribuições de um dia de salario ou vencimentos de cada empregado publico ou particular, farão face ao pagamento de um peculio á familia do mesmo, dado o caso do seu fallecimento.

Nessa parte, satisfazendo á nossa curiosidade, o dr. Decio nos fez revelações muito curiosas sobre o mecanismo da instituição que pretende crear, afigurando-nos a convicção de que a Caixa Geral resolve a um só tempo o problema do seguro social e o da conversão da nossa divida externa em interna, criando um novo laço de ligação entre os Estados e a União.

Proseguindo, s. s. fez sentir que é chegado o momento de encurtarmos a distancia que ainda separa as diversas camadas em que, infelizmente, se divide a sociedade brasileira.

Já então estavamos diante do socialista, mas do socialista moderado e estudioso, cujas idéas se harmonizam á maravilha com os verdadeiros principios democraticos.

Discorreu sobre as relações entre o capital e o trabalho, demonstrando que á luta de classes, sendo uma consequencia inilludivel do systema economico vigente, cumpre ao poder publico, Esse poder dá, entretanto, ao trabalhador, parallelamente, á sua acção directa, um maior prestigio na communhão, tal como succede na Inglaterra, onde o partido trabalhista completa politicamente as victorias economicas das "Trade Unions".

Com o fito de favorecer os trabalhadores uma providencia que pretende consubstanciar em projecto será a divisão equitativa entre empregados e patrões dos lucros da industria e do commercio.

Procurará, tambem, esforçar-se pela passagem de leis honestas que garantam os direitos de reunião, de associação e mesmo de greve — reconhecido esse ultimo pela não intromissão dos elementos policiaes nas questões entre patronato e salariato.

Bater-se-á, egualmente, pelo cumprimento integral das estipulações da Conferencia Trabalhista de Washington de 1919 e que, além de justo, representa um compromisso de honra assumido sem restricções pela representação brasileira no referido Congresso.

O proprietario, que terá na sua pessoa um defensor leal e denodado, póde ficar certo de que envidará todos os seus maiores esforços no sentido de melhorar-lhe as condições de vida, que se vão tornando asphyxiantes, principalmente nessa capital e nos outros grandes centros de população. O problema da habitação e da carestia dos generos de primeira necessidade sendo, entretanto, uma das consequencias do desequilibrio das finanças e da economia do paiz, está a exigir para uma definitiva resolução uma série de medidas de alcance financeiro e economico, pelas quaes tambem lutará sem desfallecimentos.

Mostrou a conveniencia de se criar e intensificar a circulação de enormes riquezas de que dispomos.

Mas, para que attinja ao maximo o desenvolvimento de suas pujantes energias vitaes, precisa o Brasil de uma longa era de paz. E' por isso, adepto da limitação de armamentos e de uma segura politica de approximação intellectual e economica com todos os povos, notadamente com os nossos visinhos.

Deputado, não limitará entretanto a sua acção aos pontos supra indicados. Outros grandes e graves problemas merecerão o seu cuidadoso exame e constituirão a sua preoccupação quotidiana. Salientou entre elles a obrigatoriedade do ensino e a obrigatoriedade e segredo do voto — problemas que desde a Independencia se acham sem solução apesar de importancia capital de que se revestem, e que, entretanto, poderão ser enfrentados desde já, se não por processos directos, ao menos por medidas de caracter indirecto.

Combater o analphabetismo que é, por certo, a nossa maior desgraça e, incontestavelmente, a causa primeira de tantos outros males que soffremos, é dever de todo cidadão que tenha uma particula, minima que seja, de responsabilidade nos destinos da patria. E accrescentou: "No meu caso, como professor, esse dever é duplo e eu o saberei cumprir com attiva perseverança."

A revisão constitucional, o saneamento do interior do paiz e a defesa da raça foram outros assumptos que mereceram referencias do illustre candidato que, nessa altura da palestra, já era solicitado por amigos que delle se acercavam.

Concluindo, o dr. Decio declarou: "Eleito, pela confiança dos amigos, receberei o meu diploma de deputado, com o mesmo escrupulo e zelo com que costumo aceitar as procurações dos constituintes no exercicio da advocacia: — para dar-lhes o cabal satisfação do cumprimento do mandato. Com esse proposito, annualmente apresentarei aos eleitores um relatorio da minha acção parlamentar, submettendo-o ao seu julgamento. No dia em que sentir que, em sua maioria, divergem elles dessa acção renunciarei incontinenti á cadeira. Penso que quem concede um mandato tem o direito incontestavel de cassal-o quando o mandatario não quer, ou não sabe, cumpril-o com honra e dignidade".

(D'"A Patria", de hontem).

EMFIM!

Homem! Conhece-te a ti mesmo!

O commendador Izidro, o da "mansão do esterco"; o que queria monopolizar o lixo da Sapucaia e leval-o para Santa Thereza, afim de intensificar alli a cultura da "banana"; o homem que offereceu, mas não deu, cem contos á Light para que esta revestisse de cimento "Sacadura" todos os seus postes, preservando-os contra as micções caninas e humanas; emfim, o "homem das idéas", chegou, finalmente, á uma conclusão, conhecendo-se a si mesmo!

E o macrocephalo proclama isso em versos ordinarissimos:

Eu sou o maior nescio deste mundo!
Um nescio sem pudor e sem civismo!

E depois o apalacado commendador, que se atirou inclemente contra o bolchevismo, accrescenta:

E tá! caro leitor! se és justiceiro!
Honesto, sincero, verdadeiro,
Quer sejas nacional ou estrangeiro,
Deves ser dos primeiros o primeiro
A declarar se eu sou sincero ou ga-
[lhofeiro;
Pois a verdade, na conducta, é o mór
[luzeiro.

Não ha duvida que o meu collega Juliano Moreira tem razão de sobra quando diz ser o casarão da Praia da Saudade apenas o quartel-general, o "grosso da columna" está realmente lá fóra...

Nictheroy — 18 — 1 — 24.

Dr. F. Seixinhas.

Ao dr. Zenha Machado

CARIOCA 41

Venho agradecer a este facultativo pela seu inexcedivel criterio na cura de minha infecção gonococcica pondo-me bom completamente em 14 dias, o que outros especialistas não o fizeram em mais de 5 mezes.

G. Neisser

Economia de tempo e de dinheiro!

Milhares de circulares, tabellas de preço, etc., em minutos! Preços sorprehendentes: Ouvidor, 56, sobrado, sala 1.

Politica do Districto Federal

O sr. Mendes Tavares nunca passou de um chefe parochiano na politica do Districto. Agora, porém, lhe deram o brazão de politico importante e ha, até, uma chapa de candidatos collocados sob a sua égide. Os nomes que elle recommenda no eleitorado do 1º districto são os dos srs. Bethencourt Filho, Nicanor do Nascimento, Arthur Maggioli e Oscar Loureiro, este ultimo parente do sr. presidente da Republica.

No segundo districto apparecem como formando a chapa do sr. Mendes Tavares os srs. Julio Cesario, Alberico de Moraes, Alberto Beaumont e Fonseca Telles.

Ha candidatos extra-chapa pelos quaes o sr. Mendes Tavares se interessa fortemente. São elles os srs. Metello Junior, no primeiro districto, e Granadeiro Junior, no segundo.

O sr. Irineu Machado não organizou chapa e ha quem diga que não o fará. No seu partido os elementos são forças pessoaes consideraveis e independem daquella sancção ou recommendação.

Ha, entretanto, candidatos pelos quaes se bate s. ex., como sejam os srs. Nogueira Penido, Julio Azurem Furtado, Henrique Dodsworth, Joaquim Gaya e Bartlett James, pelo primeiro districto, e os srs. Salles Filho, Honorio Pimentel, directamente apoiados por elle no segundo, e mais os srs. Vicente Piragibe, A. Bergamini e Azevedo Lima, que têm a sua sympathia pela attitude que souberam manter na questão senatorial, repellindo o nome do sr. Mendes Tavares.

(Extraido d'"O Jornal do Brasil" — Em 19 — 1 — 24).

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. R. 7 de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

O MOMENTO POLITICO

O PROXIMO TORNEIO ELEITORAL

Um candidato sympathico

Muitos serão os elementos que irão quebrar as suas lanças no proximo torneio eleitoral, prestes a realizar-se nessa Metropole, em torno de algumas cadeiras da representação federal.

Todos os fócos associativos vão sendo habilmente trabalhados por uma alluvião de candidatos, cuja influencia e cuja força de rhetorica têm conseguido agitar não só as sédes das aggremiações proletarias, sempre propicias á ascenção dos mais solertes, mas tambem os proprios blócos carnavalescos. Que nol-o digam o "Flor do Abacate" e o "Ameno Rezedá"...

Ante, porém, toda essa effervescencia politica, em cuja ebulição se entrechocam os elementos mais heterogeneos do nosso amalgama social um vulto se destaca, senhor do seu proprio valor incontrastavel e inconfundivel, retemperado em varias pugnas parlamentares, desassombrado nas sortidas em prol dos direitos do povo.

Nós nos referimos ao dr. Adolpho Bergamini, essa figura sympathica do nosso Conselho Municipal, que tem usado de gestos de coragem homerica contra os defraudadores dos dinheiros publicos e mystificadores do regimen.

Está na memoria de todos que acompanham com interesse as marchas e contra-marchas da politica local, a campanha incestimavel e patriotica desenvolvida pelo dr. Bergamini, na ultima sessão do Conselho.

Despresando esse grande horror á responsabilidade, que é o apanagio mais caracteristico dos energumenos e dos poltrões, o joven parlamentar, que não conhece interesses bastardos e jamais se metteu em contubernias administrativas, soube fustigar com a sua palavra energica, por vezes incisiva, todas as batoteiras da nossa edilidade, chamando-os a uma prestação de contas perante a opinião publica. E todas as negociatas e bambochatas lucrativas, tão ferteis e proliferantes como os cogumelos da extincta administração Carlos Sampaio passaram ao dominio publico, discutidas no parlamento e glosadas na imprensa.

E' preciso que os candidatos de alta linhagem, como o dr. Bergamini, não sejam confundidos com os flibusteiros occasionaes.

(Transcripto da "A Folha" jornal de Medeiros e Albuquerque de 22 de fevereiro de 1923.)

A situação de Therezopolis

O sr. Fortunato Bulcão, conceituado residente do Estado do Rio, sr. Felifeito de Therezopolis, convidou o presidente do Estado do Rio, sr. Feliciano Sodré, a visitar aquella cidade para ter occasião de apreciar o seu desenvolvimento.

Desenvolvimento de Therezopolis! Aceite o sr. Sodré o convite e faça a visita, que a sua impressão ha-de ser muito diversa da que espera o sr. Bulcão. S. ex. voltará desolado com a situação da linda localidade serrana, onde encontrará apenas estas novidades: a fallencia mais completa da Camara Municipal e o mal estar de toda a população, escorchada por pesados impostos e por uma série de novas exigencias.

Verá s. ex. como o povo therezopolitano vive em tal asphyxia que nem sequer dispõe de vagar para ter saudade dos tempos do Teixeirinha, botequineiro do Café Cascata e politico prestigioso do nilismo em Therezopolis. Acontece o mesmo que no caso daquelle marido que, numa sessão espirita, conversando com a alma da esposa, e perguntado se tinha saudades della, respondeu que não, pois longe della estava muito melhor, estava muito mais feliz, porque estava... no Inferno!...

(Editorial d'"A Noticia").

O exodo da prata

A apprehensão esta semana de um carregamento de prata que ia ser embarcado clandestinamente do Rio de Janeiro para Bordeaux pelo "Massilia", veiu pôr de novo em fóco um topico que, ha tempos, foi objecto de viva discussão em nossa imprensa. Trata-se da saida de metaes preciosos, principalmente prata, que os especuladores enviam para o estrangeiro onde os vendem com bom lucro.

Não sabemos que medidas têm sido postas em vigor para a execução do decreto n. 14.605, de 5 de janeiro de 1921 que prohibiu a exportação não só de moedas, como de metaes preciosos sob qualquer fórma, impondo as penas de contrabando a quem tentasse fazel-o. Mas as proprias circumstancias em que foi apprehendido este ultimo contrabando, que segundo parece montava a cerca de 140 contos, mostram bem claramente que, apesar da lei prohibitiva, continúa o exodo dos nossos metaes preciosos.

(Da "Politica & Finanças").

A prisão illegal e violenta do dr. Adalberto Corrêa

Autor de telegrammas aggressivos, ao que se diz, passados ao sr. ministro da Guerra, foi conduzido á 4ª delegacia auxiliar o dr. Adalberto Corrêa.

Pondo de parte qualquer apreciação do motivo, ha a estranhar o acto daquella delegacia, que não se apoia em nenhum preceito legal. Durante a vigencia do sitio, de anno e meio, foi moda as autoridades convidarem os cidadãos a darem esclarecimentos sobre as fantasias conspiradoras dos seus agentes. Estavamos, então, num periodo de eclipse da lei e dos direitos naturaes. Agora, o caso muda de figura. O meio normal de apurar responsabilidades de quaesquer escriptos é chamar o seu autor a juizo. A policia nada tem que ver com isto, pois a justiça está armada com uma lei draconiana e excepcional.

A lembrança do 4º delegado auxiliar pertence, pois, ainda aos residuos do regimen de violencias, de que foi subserviente mandatario. Não queremos deixar sem observações o exemplo de desrespeito á liberdade, dado sem motivo e só explicavel, em virtude de sentimentos inferiores de lisonja ou de incapacidade deploravel. Que elle não fructifique!

(D'"A Noite").

CONCURSO DE QUADRAS

Lago! — és como o soffrimento!
— Espelhos, ambos, no mundo.
Se mais raso, mais bulhento;
Se mais sereno, mais fundo.

Orytas

ENDEREÇO — Concurso de Quadras — secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

A Leopoldina Railway e o seu poder discricionario

O primeiro acto do Centro dos Ferro-viarios da Leopoldina Railway, fundado ha dias nesta capital, foi um appello ao governo, no sentido de a recalcitrante administração dessa estrada ser compellida a cumprir a lei que instituiu a Caixa de Aposentadoria e Pensões. Tendo-se organizado exactamente com o fim de defender os interesses dos ferro-viarios, assegurando-lhes a posse plena dos direitos e das prerogativas concedidas pelo Decreto 4.682, a nova associação não podia deixar de iniciar seu programma pelo gesto que teve.

A despeito das graciosas intervenções do Conselho Nacional do Trabalho, a Leopoldina continúa a burlar a lei referida, praticando toda a sorte de esbulhos. Já este jornal tem a sorte de esbulhos. Já este jornal tem tratado da perseguição rancorosa desenvolvida pelo gerente da empresa contra o sr. Virgilio Rodrigues, apesar de estar este funccionario no exercicio de um cargo de confiança do pessoal da estrada, como é o de membro do Conselho de Administração da Caixa. Procurando garantir-se contra a hostilidade systematica da superintendencia da Leopoldina, o funccionario esbulhado recorreu ao Conselho Nacional do Trabalho.

Encontrou o desejado provimento, não ha duvida; mas isso de nada valeu, porque a gerencia da companhia ingleza resolveu não acatar a decisão do Conselho. O Centro dos Ferro-viarios, no telegramma que enviou ao presidente da Republica, e ao ministro da Agricultura, declara que a Caixa de Pensões está sendo francamente hostilizada pelo gerente e pelo contador.

E' provavel que o sr. Arthur Bernardes, muito alheio ao que se passa em torno de assumptos talvez considerados secundarios, não se disponha a tomar em consideração o modesto appello de um nucleo numeroso de trabalhadores, victimas de audaciosa mystificação. Não se póde dizer o mesmo do sr. Miguel Calmon, a quem a lei conferiu a superintendencia da fiscalização das Caixas de Pensões, pois o Conselho Nacional do Trabalho, embora autonomo, funcciona sob a responsabilidade administrativa do Ministerio da Agricultura.

Ainda uma vez perguntámos: de onde vem o poder discricionario dos inglezes da Leopoldina?

(Transcripto do "Correio da Manhã").

As proêsas do major Metralha

O major metralha está habituado com os carloquinhas, esses almofadinhas da Avenida, que tremem como varas verdes quando são, por qualquer acto de violencia ou crassa ignorancia, chamados á policia. Pensou o major Metralha que se ia dar o mesmo com o dr. Adalberto Corrêa, homem muito habituado a vêr majores, coroneis e mesmo marechaes...

Chamado á policia, o gaúcho decidido collocou o major Metralha no seu logar. Foi uma lição em regra á petulancia do Metralha almofadinha...

Caracoles.

Curso Auxiliar de Preparatorios

Exames de 2ª época. **Latim**, etc.: prof. Jacques Raymundo, da E. Normal. **Mathematicas**: com Aurelio Falcão, **Sciencias physicas e naturaes**: **prof. Sobral Pinto.**

1º de Março, 4, 2º andar, tel. N. 3182.

A VIAGEM RIO-CAXAMBÚ

Um "nocturno" directo do Rio a Caxambú póde ser uma proxima realidade — Basta que o queiram os nossos governantes

A' quasi totalidade dos que nos lerem, parecerá um absurdo o que affirmamos nos titulos acima, no emtanto nada mais facil e nem mais viavel do que ligar Caxambú ao Rio por um trem nocturno directo. Vamos dizer porque.

Como toda a gente sabe, a E. F. Central do Brasil tem a sua linha, chamada "Auxiliar", de bitola de 1 metro, (identica, portanto, á da Rêde Sul Mineira), que parte da estação de Alfredo Maia e vem até a de Santa Rita do Jacutinga, entroncando nesta, com a rêde do seu ramal de Soledade á Barra do Pirahy. A distancia do Rio á Santa Rita é de 258 kilometros e de Santa Rita a Caxambú é de 174, perfazendo, assim, um total de 432 kilometros entre a capital da Republica e a nossa estancia de aguas, todos elles na mesma bitola.

Ora, se olharmos para um mappa ou um guia qualquer, logo veremos que seria facilimo ás duas estradas o estabelecerem um accordo no sentido de organizarem um trem directo e rapido do Rio á Caxambú, pois, as estações da escala seriam muito poucas, apenas as seguintes: Belém, Governador Portella, Vassouras, Juparanã, Valença, Rio Preto, Santa Rita, Bom Jardim e depois Caxambú. Um trem rapido que partisse do Rio ás 18 horas, poderia chegar a Caxambú ás 6 horas, com um percurso de 12 horas, mais uma hora, apenas, do que, presentemente, via Cruzeiro, tendo a grande vantagem de ser um trajecto directo, sem nenhuma baldeação e dos viajantes virem dormindo o que, como é sabido, torna a viagem muito mais supportavel.

Não só para Caxambú seria de vantagem essa ligação ideal: tambem para as demais estações de aguas do sul, principalmente Lambary e Cambuquira, ella traria reaes vantagens, porque todos os veranistas para alli destinados, prefeririam, naturalmente, vir do nocturno até aqui, onde chegariam perfeitamente descansados e depois tomariam o actual mixto, ás segundas, quartas e sextas, que trafega até Campanha e que os levaria áquellas localidades á hora do almoço, evitando não só a baldeação, em Cruzeiro, como principalmente, a viagem de 14 e 15 horas durante o dia e que é a mais fatigante possivel.

Tambem para as duas estradas de ferro, Central e Rêde, seria de grande alcance um accordo que désse em resultado a criação desse trem, pois os problemas mais importantes dessas via-ferreas, são os que se relacionam com a necessidade de augmento de comboios de passageiros nos trechos do Rio a Cruzeiro, na Central e de Cruzeiro á Soledade, na Rêde. Que desafogo enorme não seria para ambas o encaminhamento de todos os veranistas e bem assim de todos os viajantes que se destinem ao sul de Minas, pela linha Auxiliar, via Santa Rita? Que melhoramento importante para a Rêde Sul Mineira o transportar toda a producção dessa zona, directamente até ao Rio, fugindo ao trafego intenso de Cruzeiro a Soledade? Quanto não poderia esta estrada melhorar todos os seus serviços se resolvesse, do modo de que acima falamos, o problema, até hoje sem solução, do transporte rapido e confortavel dos veranistas?

Ainda mais um lembrete. Os jornaes noticiaram, ante-hontem, que desembarcaram no Rio, seis locomotivas para a Rêde. Estas virão para Cruzeiro, pelo trecho que é assumpto deste. Porque não aproveitar, desde já, a opportunidade, fazendo experiencia do citado trem, com as machinas novas para se vêr o que ha a remediar?

Ahi fica a idéa, que achamos digna de apoio de todos os interessados. Resta agora, para que se faça um serviço perfeito entre o Rio e Caxambú, que as estradas — principalmente a Rêde — dêem, ainda, mais segurança ás suas linhas para tranquillidade dos que preferirem — e serão todos — a viagem directa pela "Auxiliar", via Santa Rita.

Estamos certos de que nada mais facil haverá para as directorias da Central e Rêde, de que entrarem em accordo, relativamente á criação do Nocturno RIO-CAXAMBU', pois os srs. drs. Carvalho Araujo e Ismael de Souza, ambos do mesmo quadro de funccionarios, conhecedores das necessidades mutuas de ambas as estradas, são os homens justamente indicados para resolverem esse importantissimo problema de transporte para as estações de aguas. Delles esperamos todos os esforços nesse sentido, coadjuvando, tambem, a acção dos governos do Estado e da Republica, para os quaes, naturalmente, não passará despercebido o valor desse melhoramento.

(Da "A Gazeta de Caxambú")

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade de Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro — soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro" sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

Livre dessas dôres, minha esposa manifesta por este meio os seus sinceros agradecimentos pelo bem estar de que gosa, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro", não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro — "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, pois ficou completamente curada, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos.

Conclúe o sr. Theodoro Hugo de Castro, fazendo do seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da fórmula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado, que "desbancará os similares onde seja conhecido".

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Para o estomago

UM REMEDIO EXCELLENTE

Usa-se ha muito tempo um remedio que é altamente efficaz e admiravel. Trata-se de um bicarbonato aperfeiçoado, superior e agradavel ao mais delicado paladar. Eminentes medicos demonstraram que esse bicarbonato esterizado é optimo, pois as pessoas que soffrem de azias, gazes, más digestões, etc., encontram com o seu uso um allivio immediato. Convém ter presente que esse bicarbonato esterizado, como se chama na Allemanha, só se encontra em nosso paiz em vidros bem fechados.

Ainda não é tardo

Mais uma experiencia e seu tempo não é perdido. Peça AMIDOFEINA e ao pouco tempo de usar as febres terão desapparecido, dôr de cabeça não o incommodará mais, e o resfriado será combatido com energia. Não ha uma só pessôa, que possa negar os meritos activos da AMIDOFEINA, não admitta substitutos.

A' venda nas principaes pharmacias e nas drogarias: Granado, Baptista, Pacheco, Rodolpho Hess & C., Evaristo Eyer & C., Gesteira; depositario: Benigno Nieva, Rosario, 172, 2.º andar.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3003.

Tratamento das molestias do estomago

BIOGASTRINA

(Comprimidos toni-digestivos)

Nome registrado

Biogastrina revigora a vitalidade gastro-intestinal em atonia, faz voltar á normalidade a secreção dos orgãos digestivos que recuperam o seu funccionamento integral.

Biogastrina é a vida do estomago

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 50 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Dr. Olympio Vianna

ADVOGADO

OUVIDOR, 28 — Tel. N. 6131

Bom Dia!

É bom o seu appetite? Incommoda-o a digestão? Tome

Pastilhas do Dr. Richards

Ellas tornão os estomagos saudaveis e dão bom appetite. Tome-as hoje.

Dr. Alvaro Dias OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA — Rodrigo Silva, 7 — 2 ás 4.

Precisa comprar calçados ou chapéos?

NÃO VÁ PAGAR MAIS PELO MESMO ARTIGO, PROCURE A

— CASA DIAS —

RUA DA ASSEMBLÉ'A, 10

DECLARAÇÕES

Companhia Brasileira Transportes de Carvão

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 1923

Aos vinte e dois dias do mez de dezembro de 1923, ás 11 horas da manhã, reunidos os srs. accionistas á rua Rodrigo Silva 12, 2º andar, para onde haviam sido convocados, assumiu a presidencia, no impedimento occasional do dr. Manoel Buarque de Macedo, presidente da Companhia, o dr. Jayme Leal Costa, director-gerente, e declarou que a presente reunião fôra convocada para eleição da directoria, que deverá substituir a actual, que termina o seu mandato. Pedia por isso que os srs. associados acclamassem um dos presentes para dirigir os trabalhos da eleição. Acclamado o sr. Argemiro da Silveira Bulcão, este convida para secretario ao dr. José Bartholo da Silva, que assume immediatamente as suas funcções. Feita a chamada, verificou-se estarem representados mais de dois terços do capital social, conforme se verifica do livro de presença. Diz o sr. presidente que vae então dar inicio aos trabalhos, de accordo com o edital de convocação, publicado na imprensa desta capital, que é, neste momento, lido pelo secretario. Pede, então, a palavra o sr. Luiz Alves Netto, propondo que seja reeleita a directoria, em attenção aos serviços por ella prestados e ao zelo com que administrou os negocios sociaes. O dr. Jayme Leal Costa, pedindo a palavra, declara que só vota na chapa completa, abrangendo os nomes dos tres antigos directores — chapa essa, a que tem sido contrario ultimamente por motivos que não são desconhecidos dos srs. accionistas e especialmente do seu collega dr. Renato Lopes, — em virtude das demarches, feitas antes desta reunião, e ás quaes deveu dar o seu apoio, certo como está do compromisso preliminar de seus collegas da antiga directoria de aceitarem os novos mandatos, mesmo sob a resalva de se reservarem o direito de posteriormente resignal-os. O dr. Renato de Toledo Lopes, tomando então a palavra, diz que aceita a sua reeleição em virtude da combinação a que alludiu o dr. Jayme Leal Costa, á qual, por intermedio do dr. Cumplido de Sant'Anna, advogado da Companhia, adheriu tambem o dr. Buarque de Macedo, se bem houvesse declarado ser-lhe difficil continuar de futuro a prestar o seu concurso, em virtude de suas multiplas occupações. Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. presidente põe a chapa proposta em votação, sendo ella aceita pela unanimidade dos votos presentes, sendo então declarados reeleitos os drs. Manoel Buarque de Macedo, Jayme Leal Costa e Renato de Toledo Lopes, sendo immediatamente empossados os dois ultimos alli presentes.

Nada mais constando da ordem do dia, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da assembléa, sendo então lavrada a presente acta, que vae por mim assignada bem como pelos demais accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1923. — José Bartholo da Silva, secretario. — Argemiro da Silveira Bulcão, presidente. — Renato de Toledo Lopes, por seus procuradores; Jayme Leal Costa, pp. do dr. Zeferino de Faria, Comp. Minas de Carvão do Jacuhy e Comp. Carbonifera Rio Grandense pelo seu director, dr. Jayme Leal Costa; Comp. E. de F. e Minas de S. Jeronymo, representada pela Comp. Carbonifera Rio Grandense e esta por seu director dr. Jayme Leal Costa.

Companhia Minas de Carvão do Jacuhy

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 1923

Aos vinte e dois dias do mez de dezembro de 1923, ás 10.30 horas da manhã, reunidos os srs. accionistas á rua Rodrigo Silva 12, 2º andar, para onde haviam sido convocados, assumiu a presidencia, no impedimento occasional do dr. Manoel Buarque de Macedo, presidente da Companhia, o dr. Jayme Leal Costa, director-gerente, e declarou que a presente reunião fôra convocada para eleição da directoria, que deverá substituir á actual, que termina o seu mandato. Pedia por isso que os srs. associados acclamassem um dos presentes para dirigir os trabalhos da eleição. Acclamado o sr. Argemiro da Silveira Bulcão, este convida para secretario ao dr. José Bartholo da Silva, que assume immediatamente as suas funcções. Feita a chamada, verificou-se estarem representados mais de dois terços do capital social, conforme se verifica do livro de presença. Diz o sr. presidente que vae então dar inicio aos trabalhos, de accordo com o edital de convocação, publicado na imprensa desta capital, que é, neste momento, lido pelo secretario. Pede, então, a palavra o sr. Luiz Alves Netto, propondo que seja reeleita a directoria, em attenção aos serviços por ella prestados e ao zelo com que administrou os negocios sociaes. O dr. Jayme Leal Costa, pedindo a palavra, declara que só vota na chapa completa, abrangendo os nomes dos tres antigos directores — chapa essa a que tem sido contrario ultimamente por motivos que não são desconhecidos dos srs. accionistas e especialmente do seu collega dr. Renato Lopes, — em virtude das demarches, feitas antes desta reunião, e ás quaes deveu dar o seu apoio, certo como está do compromisso preliminar de seus collegas na antiga directoria de aceitarem os novos mandatos, mesmo sob a resalva de se reservarem o direito de posteriormente resignal-os. O dr. Renato de Toledo Lopes, tomando então a palavra, diz que aceita a sua reeleição em virtude da combinação a que alludiu o dr. Jayme Leal Costa, á qual, por intermedio do dr. Cumplido de Sant'Anna, advogado da Companhia, adheriu tambem o dr. Buarque de Macedo, se bem houvesse declarado ser-lhe difficil continuar de futuro a prestar o seu concurso, em virtude de suas multiplas occupações. — Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. presidente põe a chapa proposta em votação, sendo ella aceita pela unanimidade dos votos presentes, sendo então declarados reeleitos os drs. Manoel Buarque de Macedo, Jayme Leal Costa e Renato de Toledo Lopes, sendo immediatamente empossados os dois ultimos alli presentes.

Nada mais constando da ordem do dia, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da assembléa, sendo então lavrada a presente acta, que vae por mim assignada bem como pelos accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1923. — José Bartholo da Silva, secretario; Argemiro da Silveira Bulcão, presidente; Renato de Toledo Lopes, Jayme Leal Costa, Luiz Alves Netto.

DECLARAÇÕES

(Conclusão da 6ª pagina)

Companhia Minas de Carvão do Jacuhy

ACTA DA ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA DE 15 DE JANEIRO DE 1924

Aos quinze dias do mez de janeiro de 1924, ás 10,30 da manhã, reunidos os senhores accionistas na rua Rodrigo Silva n. 12, 2º andar, para onde haviam sido convocados, assumiu a presidencia, no impedimento do doutor Manoel Buarque de Macedo, presidente da Companhia, o dr. Jayme Leal Costa, director-gerente, que declarou que a presente reunião fôra convocada para ratificação dos actos da assembléa extraordinaria realizada em 22 de dezembro de 1923, que reelegeu directores os drs. Manoel Buarque de Macedo, Jayme Leal Costa e Renato de Toledo Lopez. Pedia então aos accionistas que acclamassem um dos presentes para dirigir os trabalhos da assembléa. Acclamado o accionista sr. Argemiro da Silveira Bulcão, este aceita e convida para secretario da mesa o accionista dr. José Bartholo da Silva, que assume immediatamente as suas funcções. Feita a chamada, verificou-se estarem representados mais de dois terços do capital social, conforme se verifica do livro de presença. — Tomando, então, a palavra, o presidente communica á assembléa que antes de se passar á ordem do dia, cumpre-lhe dar conhecimento aos srs. accionistas de uma carta do dr. Manoel Buarque de Macedo, que acaba de lhe ser presente e que está sobre a mesa á disposição dos srs. accionistas. — Pedindo a palavra, o dr. Jayme Leal Costa declara ter, com effeito, recebido a carta a que se refere o sr. presidente, com data de 10 de janeiro corrente, carta essa em que o dr. Buarque de Macedo pede a sua exhoneração ou diz mesmo não aceitar a sua eleição, apesar de já ter ella sido effectuada em dezembro pp., após sua annuencia ao convite que lhe fôra especialmente dirigido. Diz o orador dispensar-se da leitura de semelhante documento por ter elle vindo a publico com a entrevista dada pelo referido dr. Buarque de Macedo á "Gazeta dos Tribunaes" de 13 do corrente. Aproveita o ensejo para lamentar o incidente tão mais evitavel quanto elle orador sempre teve o maior escrupulo quanto á continuação do dr. Buarque na directoria. No seu entender, no momento actual, em que a companhia atravessa uma tão dura phase de luta com o desenrolar dos feitos judiciarios que são do conhecimento de todos, nunca lhe pareceu o mais indicado conservar na directoria o dr. Buarque em quem difficilmente poderão ser descobertas as suas tendencias a favor ou contra este ou aquelle dos dois grupos ora litigantes. Se é certo que o dr. Buarque de Macedo, por occasião do convite que lhe foi feito, declarou estar do nosso lado por ser esta a directoria legal, não menos certo são, comtudo, as suas dependencias antigas com pessôas do outro grupo. Dahi a relutancia do orador em acceder á proposta de seus amigos drs. Renato Lopes e Cumplido de Sant'Anna, quando lhe alvitraram a reeleição do dr. Buarque de Macedo. Por esse mesmo motivo ainda em a assembléa de 22 de dezembro, o orador, votando na chapa combinada, não quiz comtudo se furtar ás palavras que então proferiu. — Pedindo a palavra, o dr. Renato de Toledo Lopes, diz que não teria proposto o nome do dr. Buarque de Macedo, á reeleição se não o houvera previamente consultado. Tal foi a interferencia do dr. Cumplido de Sant'Anna a quem o dr. Buarque declarou aceital-a para resignar posteriormente. Entendia o doutor Buarque que, assim fazendo, dava uma prova de reconhecimento da legalidade da directoria constituida de seus antigos companheiros, se bem que, devido aos seus actuaes affazeres, não lhe fôsse possivel continuar a prestar-lhes o seu concurso, pelo que desde logo avisava-os do seu proposito de, reeleito, resignar logo depois. Accrescenta o orador que, no que tenham de ambiguas as expressões da carta, taes ambiguidades desapparecem com a entrevista da "Gazeta dos Tribunaes", onde nova profissão de fé está feita pelo dr. Buarque de Macedo.

Nada mais teria a dizer sobre o incidente, se não se julgasse no dever de propôr a exclusão do nome do dr. Buarque de Macedo de entre os membros da directoria. Propõe, egualmente que não seja preenchida, por emquanto, a vaga que se der, ficando os poderes especiaes de presidente da Companhia com o dr. Jayme Leal Costa, a quem esta assembléa outorgará amplos poderes para represental-a em tudo quanto fôr necessario. Nada mais tem a dizer. Não havendo mais quem peça a palavra sobre o incidente, o presidente declara que, de accordo com a ordem do dia e vae pôr em discussão, os actos da assembléa de 22 de dezembro pp. Pedindo a palavra, o sr. Luiz Alves Netto, propõe a ractificação desses actos, menos o da reeleição do dr. Buarque de Macedo, pelos motivos que a assembléa acaba de tomar conhecimento.

Posta a votos essa proposta, é, por unanimidade, aceita, sendo então reconhecidos os directores drs. Jayme Leal Costa e Renato de Toledo Lopes. Pede, então, a palavra o dr. Renato Lopes, para dizer que retira a sua proposta concernente á demissão do dr. Buarque de Macedo, visto estar prejudicada, com a deliberação mais radical que a assembléa acaba de tomar; no emtanto, pede que a assembléa se manifeste sobre a sua segunda proposta, isto é, o não preenchimento da vaga aberta e na transmissão dos poderes de presidente da Companhia ao dr. Jayme Leal Costa. Posta em discussão esta proposta, e não havendo quem sobre ella peça a palavra o presidente, submette-a á votação, sendo unanimemente approvada.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da assembléa, sendo então lavrada a presente acta, que vae por mim, secretario, assignada, bem como pelos demais accionistas presentes. Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1924. — José Bartholo da Silva, secretario. Argemiro da Silveira Bulcão, presidente. — Renato de Toledo Lopes. — Jayme Leal Costa. — Luiz Alves Netto.

Companhia Brasileira Transportes de Carvão

ACTA DA ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA DE 15 DE JANEIRO DE 1924

Aos quinze dias do mez de janeiro de 1924, ás 11 horas da manhã, reunidos os srs. accionistas, na rua Rodrigo Silva n. 12, 2º andar, para onde haviam sido convocados, assumiu a presidencia, no impedimento do doutor Manoel Buarque de Macedo, presidente da Companhia, o dr. Jayme Leal Costa, director-gerente, que declarou que a presente reunião fôra convocada para ratificação dos actos da assembléa extraordinaria realizada em 22 de dezembro de 1923, que reelegeu directores os drs. Manoel Buarque de Macedo, Jayme Leal Costa e Renato de Toledo Lopes. Pedia então aos accionistas que acclamassem um dos presentes para dirigir os trabalhos da assembléa. Acclamado o accionista sr. Argemiro da Silveira Bulcão, este aceita e convida para secretario da mesa o accionista dr. José Bartholo da Silva, que assume immediatamente as suas funcções. Feita a chamada, verificou-se estarem representados mais de dois terços do capital social, conforme se verifica do livro de presença. — Tomando, então, a palavra, o presidente communica á assembléa que antes de se passar á ordem do dia, cumpre-lhe dar conhecimento aos srs. accionistas de uma carta do dr. Manoel Buarque de Macedo, que acaba de lhe ser presente e que está sobre a mesa á disposição dos srs. accionistas. — Pedindo a palavra, o dr. Jayme Leal Costa declara ter, com effeito, recebido a carta a que se refere o sr. presidente, com data de 10 de janeiro corrente, carta essa em que o dr. Buarque de Macedo pede a sua exoneração ou diz mesmo não aceitar a sua eleição, apesar de já ter ella sido effectuada em dezembro pp., após sua annuencia ao convite que lhe fôra especialmente dirigido. Diz o orador dispensar-se da leitura de semelhante documento por ter elle vindo a publico com a entrevista dada pelo referido dr. Buarque de Macedo á "Gazeta dos Tribunaes" de 13 do corrente. Aproveita o ensejo para lamentar o incidente tão mais evitavel quanto elle orador sempre teve o maior escrupulo quanto á continuação do dr. Buarque na directoria. No seu entender, no momento actual, em que a companhia atravessa uma tão dura phase de luta com o desenrolar dos feitos judiciarios que são do conhecimento de todos, nunca lhe pareceu o mais indicado conservar na directoria o dr. Buarque em quem difficilmente poderão ser descobertas as suas tendencias a favor ou contra este ou aquelle dos dois grupos ora litigantes. Se é certo que o dr. Buarque de Macedo, por occasião do convite que lhe foi feito, declarou estar do nosso lado por ser esta a directoria legal, não menos certo são, comtudo, as suas dependencias antigas com pessôas do outro grupo. Dahi a relutancia do orador em acceder á proposta de seus amigos drs. Renato Lopes e Cumplido de Sant'Anna, quando lhe alvitraram a reeleição do dr. Buarque de Macedo. Por esse mesmo motivo ainda em a assembléa de 22 de dezembro, o orador, votando na chapa combinada, não quiz comtudo se furtar ás palavras que então proferiu. — Pedindo a palavra, o dr. Renato de Toledo Lopes, diz que não teria proposto o nome do dr. Buarque de Macedo, á reeleição se não o houvera previamente consultado. Tal foi a interferencia do dr. Cumplido de Sant'Anna a quem o dr. Buarque declarou aceital-a para resignar posteriormente. Entendia o doutor Buarque que, assim fazendo, dava uma prova de reconhecimento da legalidade da directoria constituida de seus antigos companheiros, se bem que, devido aos seus actuaes affazeres, não lhe fôsse possivel continuar a prestar-lhes o seu concurso, pelo que desde logo avisava-os do seu proposito de, reeleito, resignar logo depois. Accrescenta o orador que, no que tenham de ambiguas as expressões da carta, taes ambiguidades desapparecem com a entrevista da "Gazeta dos Tribunaes", onde nova profissão de fé está feita pelo dr. Buarque de Macedo.

Nada mais teria a dizer sobre o incidente, se não se julgasse no dever de propôr a exclusão do nome do dr. Buarque de Macedo de entre os membros da directoria. Propõe, egualmente que não seja preenchida, por emquanto, a vaga que se der, ficando os poderes especiaes de presidente da Companhia com o dr. Jayme Leal Costa, a quem esta assembléa outorgará amplos poderes para represental-a em tudo quanto fôr necessario. Nada mais tem a dizer. Não havendo mais quem peça a palavra sobre o incidente, o presidente declara que, de accordo com a ordem do dia vae pôr em discussão, os actos da assembléa de 22 de dezembro pp. Pedindo a palavra, o sr. Luiz Alves Netto, propõe a ractificação desses actos, menos o da reeleição do dr. Buarque de Macedo, pelos motivos que a assembléa acaba de tomar conhecimento.

Posta a votos essa proposta, é, por unanimidade, aceita, sendo então reconhecidos os directores drs. Jayme Leal Costa e Renato de Toledo Lopes. Pede, então, a palavra o dr. Renato Lopes, para dizer que retira a sua proposta concernente á demissão do dr. Buarque de Macedo, visto estar prejudicada, com a deliberação mais radical que a assembléa acaba de tomar; no emtanto, pede que a assembléa se manifeste sobre a sua segunda proposta, isto é, o não preenchimento da vaga aberta e na transmissão dos poderes de presidente da Companhia ao dr. Jayme Leal Costa. Posta em discussão esta proposta, e não havendo quem sobre ella peça a palavra o presidente, submette-a á votação, sendo unanimemente approvada.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da assembléa, sendo então lavrada a presente acta, que vae por mim, secretario, assignada, bem como pelos demais accionistas presentes. Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1924. — José Bartholo da Silva, secretario. Argemiro da Silveira Bulcão, presidente; Renato de Toledo Lopes, por seus procuradores; Jayme Leal Costa, pp. do dr. Zeferino de Faria; Comp. Minas de Carvão do Jacuhy e Comp Carbonifera Rio Grandense, por seu director Jayme Leal Costa; Comp. E. F. e Minas de S. Jeronymo, representada pp. pela Comp. Carbonifera Rio Grandense e esta por seu director Jayme Leal Costa.

Companhia Carbonifera Rio Grandense

ACTA DA ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA DE 15 DE JANEIRO DE 1924

Aos quinze dias do mez de janeiro, de 1924, ás 10 horas da manhã, reunidos os senhores accionistas na rua Rodrigo Silva n. 12, 2º andar, para onde haviam sido convocados, assumiu a presidencia, no impedimento do doutor Manoel Buarque de Macedo, presidente da Companhia, o dr. Jayme Leal Costa, director-gerente, que declarou que a prezente reunião fôra convocada para ratificação dos actos da assembléa extraordinaria realizada em 22 de dezembro de 1923, que reelegeu directores os drs. Manoel Buarque de Macedo, Jayme Leal Costa e Renato de Toledo Lopes. Pedia então aos accionistas que acclamassem um dos presentes para dirigir os trabalhos da assembléa. Acclamado o accionista sr. Argemiro da Silveira Bulcão, este aceita e convida para secretario da mesa o accionista dr. José Bartholo da Silva, que assume immediatamente as suas funcções. Feita a chamada, verificou-se estarem representados mais de dois terços do capital social, conforme se verifica do livro de presença. — Tomando, então, a palavra, o presidente communica á assembléa que antes de se passar á ordem do dia, cumpre-lhe dar conhecimento aos srs. accionistas de uma carta do dr. Manoel Buarque de Macedo, que acaba de lhe ser presente e que está sobre a mesa á disposição dos srs. accionistas. — Pedindo a palavra, o dr. Jayme Leal Costa declara ter, com effeito, recebido a carta a que se refere o sr. presidente, com data de 10 de janeiro corrente, carta essa em que o dr. Buarque de Macedo pede a sua exhoneração ou diz mesmo não aceitar a sua eleição, apesar de já ter ella sido effectuada em dezembro pp., após sua annuencia ao convite que lhe fôra especialmente dirigido. Diz o orador dispensar-se da leitura de semelhante documento por ter elle vindo a publico com a entrevista dada pelo referido dr. Buarque de Macedo á "Gazeta dos Tribunaes" de 13 do corrente. Aproveita o ensejo para lamentar o incidente tão mais evitavel quanto elle orador sempre teve o maior escrupulo quanto á continuação do dr. Buarque na directoria. No seu entender, no momento actual, em que a companhia atravessa uma tão dura phase de luta com o desenrolar dos feitos judiciarios que são do conhecimento de todos, nunca lhe pareceu o mais indicado conservar na directoria o dr. Buarque, em quem difficilmente poderão ser descobertas as suas tendencias a favor ou contra este ou aquelle dos dois grupos ora litigantes. Se é certo que o dr. Buarque de Macedo, por occasião do convite que lhe foi feito, declarou estar do nosso lado por ser esta a directoria legal não menos certo são, comtudo, as suas dependencias antigas com pessôas do outro grupo. Dahi a relutancia do orador em acceder á proposta de seus amigos drs. Renato Lopes e Cumplido de Sant'Anna, quando lhe alvitraram a reeleição do dr. Buarque de Macedo. Por esse mesmo motivo ainda em a assembléa de 22 de dezembro, o orador, votando na chapa combinada, não quiz comtudo se furtar ás palavras que então proferiu. — Pedindo a palavra, o dr. Renato de Toledo Lopes, diz que não teria proposto o nome do dr. Buarque de Macedo, á reeleição se não o houvera previamente consultado. Tal foi a interferencia do dr. Cumplido de Sant'Anna a quem o dr. Buarque declarou aceital-a para resignar posteriormente. Entendia o doutor Buarque que, assim fazendo, dava uma prova de reconhecimento da legalidade da directoria constituida de seus antigos companheiros, se bem que, devido aos seus actuaes affazeres, não lhe fôsse possivel continuar a prestar-lhes o seu concurso, pelo que desde logo avizava-os do seu proposito de, reeleito, resignar logo depois. Accrescenta o orador que, no que tenham de ambiguas as expressões da carta, taes ambiguidades desapparecem com a entrevista da "Gazeta dos Tribunaes", onde nova profissão de fé está feita pelo dr. Buarque de Macedo.

Nada mais teria a dizer sobre o incidente, se não se julgasse no dever de propôr a exclusão do nome do dr. Buarque de Macedo de entre os membros da directoria. Propõe, egualmente que não seja preenchida, por emquanto, a vaga que se der, ficando os poderes especiaes de presidente da Companhia com o dr. Jayme Leal Costa, a quem esta assembléa outorgará amplos poderes para represental-a em tudo quanto fôr necessario. Nada mais tem a dizer. Não havendo mais quem peça a palavra sobre o incidente, o presidente declara que, de accordo com a ordem do dia vae pôr em discussão os actos da assembléa de 22 de dezembro p. passado. Pedindo a palavra, o sr. Luiz Alves Netto, propõe a ractificação desses actos, menos o da reeleição do dr. Buarque de Macedo, pelos motivos que a assembléa acaba de tomar conhecimento.

Posta a votos essa proposta, é, por unanimidade, aceita, sendo então reconhecidos os directores drs. Jayme Leal Costa e Renato de Toledo Lopes. Pede, então, a palavra o dr. Renato Lopes, para dizer que retira a sua proposta concernente á demissão do dr. Buarque de Macedo, visto estar prejudicada, com a deliberação mais radical que a assembléa acaba de tomar; no emtanto, pede que a assembléa se manifeste sobre a sua segunda proposta, isto é, o não preenchimento da vaga aberta e na transmissão dos poderes de presidente da Companhia ao dr. Jayme Leal Costa. Posta em discussão esta proposta, e não havendo quem sobre ella peça a palavra o presidente, submette-a á votação, sendo unanimemente approvada.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da assembléa, sendo então lavrada a presente acta, que vae por mim, secretario, assignada, bem como pelos demais accionistas presentes. Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1924. — José Bartholo da Silva, secretario. Argemiro da Silveira Bulcão, presidente. — Renato de Toledo Lopes. — Antonio Leal Costa. — Jayme Leal Costa. — Luiz Alves Netto.

Companhia Carbonifera Rio Grandense

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DE 22 DE DEZEMBRO DE 1923

Aos vinte e dois dias do mez de dezembro de 1923, ás 10 horas da manhã, reunidos os srs. accionistas á rua Rodrigo Silva 12, 2º andar, para onde haviam sido convocados, assumiu a presidencia, no impedimento occasional do dr. Manoel Buarque de Macedo, presidente da Companhia, o dr. Jayme Leal Costa, director-gerente, e declarou que a presente reunião fôra convocada para eleição da directoria, que deverá substituir a actual, que termina o seu mandato. Pedia por isso que os srs. associados acclamassem um dos presentes para dirigir os trabalhos da eleição. Acclamado o sr. Argemiro da Silveira Bulcão, este convida para secretario ao dr. José Bartholo da Silva, que assume immediatamente as suas funcções. Feita a chamada, verificou-se estarem representados mais de dois terços do capital social, conforme se verifica do livro de presença. Diz o sr. presidente que vae então dar inicio aos trabalhos, de accordo com o edital de convocação, publicado na imprensa desta capital, que é, neste momento, lido pelo secretario. Pede, então, a palavra o sr. Luiz Alves Netto, propondo que seja reeleita a directoria, em attenção aos serviços por ella prestados e ao zelo com que administrou os negocios sociaes. O dr. Jayme Leal Costa, pedindo a palavra, declara que só vota na chapa completa, abrangendo os nomes dos tres antigos directores — chapa essa a que tem sido contrario ultimamente por motivos que não são desconhecidos dos srs. accionistas e especialmente do seu collega dr. Renato Lopes, — em virtude das demarches, feitas antes desta reunião, e ás quaes deveu dar o seu apoio, certo como está do compromisso preliminar de seus collegas na antiga directoria de aceitarem os novos mandatos, mesmo sob a resalva de se reservarem o direito de posteriormente resignal-os. O dr. Renato de Toledo Lopes, tomando então a palavra, diz que aceita a reeleição em virtude da combinação a que alludiu o dr. Jayme Leal Costa, á qual, por intermedio do dr. Cumplido de Sant'Anna, advogado da Companhia, adheriu tambem o dr. Buarque de Macedo, se bem houves se declarado ser-lhe difficil continuar de futuro a prestar o seu concurso, em virtude de suas multiplas occupações. — Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. presidente põe a chapa proposta em votação, sendo ella aceita pela unanimidade dos votos presentes, sendo então declarados reeleitos os drs. Manoel Buarque de Macedo, Jayme Leal Costa e Renato de Toledo Lopes, sendo immediatamente empossados os dos ultimos ali presentes.

Nada mais constando da ordem do dia, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos da assembléa, sendo então lavrada a presente acta, que vae por mim assignada e pelos accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1923. — José Bartholo da Silva, secretario; Argemiro da Silveira Bulcão, presidente; Renato de Toledo Lopes, Jayme Leal Costa, Luiz Alves Netto.

Assembléa geral extraordinaria

Banco Commercial dos Varejistas

São convidados os Senhores Accionistas, quer antigos, quer os que acabam de subscrever o novo capital do BANCO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS, para uma reunião de assembléa extraordinaria geral, na qual deverão ser tratados os seguintes assumptos:

I — Certidão do deposito de 10 °|° do capital subscripto.

II — Lista dos novos accionistas com o numero de acções que subscreveram e o pagamento da importancia de 25 °|°, correspondente á primeira chamada.

III — Leitura e approvação da redacção final dos novos estatutos, já approvados por assembléa geral extraordinaria de 27 de julho do corrente anno.

IV — Conhecimento de pagamento do imposto de 2$000 de cada conto de réis sobre mil do primeiro capital já realizado e bem assim da primeira chamada do novo.

V — Qualquer outro assumpto de interesse do Banco referente aos que anteriormente ficam enunciados.

A reunião terá logar ás quinze horas do dia 26 de janeiro corrente, no Salão da União dos Empregados no Commercio, á rua do Rosario numero 114, gentilmente cedido pela illustre directoria dessa digna Associação.

A directoria do Banco solicita com empenho o comparecimento de todos os srs. accionistas.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1924. — A. Pinto da Rocha, presidente. — Alfredo Barcellos Borges, thesoureiro interino. — Francisco Chaves Almeida, gerente.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

ASSEMBLE'A DOS MUTUALISTAS

De ordem do Sr. Presidente, convoco os Srs. mutualistas da Caixa de Peculios para a reunião ordinaria que, de accordo com o art. 23 do Regimento da mesma Caixa e suas letras, terá logar no Salão Nobre da séde social, terça-feira, 22 do corrente, ás 20 horas.

Augusto Rohde da Silva, 1º Secretario.

RADIO-JORNAL

O FUTURO DA T. S. F.

A TELEVISÃO

Do ponto á linha e da linha á imagem

(CONTINUAÇÃO DE HONTEM)

Uma sala de redacção, nestes dez annos mais proximos

Agora, que os sabios nos annunciam um desenvolvimento inaudito da T. S. F., e quando o engenheiro Belin nos autoriza a esperar uma solução proxima do prodigioso problema da Televisão, poder-se-ia ainda dizer que a scena aqui representada não passa de audaciosa antecipação? Ao contrario, nada se nos afigura mais logico do que a realização, em muito breve praso, desse prodigio das estupendas ondas hertzianas essa incomparavel descoberta do insigne sabio germanico, o grande Hertz: Vê-se, na gravura que aqui reproduzimos, um redactor de revista, communicando-se por T. S. F. com as diversas regiões do globo; falando com um correspondente de Nova York, e o que mais, "vendo-o", no mesmo tempo, projectado no seu "écran", graças a Televisão, e podendo, á vontade, photographar sobre esse mesmo "écran" as vistas e panoramas que se lhe "enviam" pelo espaço, de além Oceano

Imaginemos agora um posto de telephonia sem fio em que o microphone seja substituido, após adaptação conveniente do systema, pela empoula photo-electrica.

As variações luminosas, provindas da exploração successiva dos pontos da imagem do "posto vidente", modularão, por intermedio da empoula, a corrente de alta frequencia, e a T. S. F. nos franqueará a linha. A lampada de tres electrodos, essa pequena lampada magica, de funcções multiplas, transmittirá o phenomeno e o amplificará na chegada.

Muitos meios se nos offerecem, desde então, e que permittem transformar, á chegada, no "posto projectante", os valores electricos successivos em valores luminosos.

Para frequencias relativamente muito baixas, já se conseguiu demonstrar a relação das diversas funcções successivas, empregando um oscillographo de duplo fio. Para attingir as velocidades enunciadas acima, muitos methodos são actualmente submettidos á experiencia que tem por fim determinar qual delles o melhor. Assim, o conjunto dos apparelhos estará promptamente concluido, e quando uma primeira imagem apparecer completa, o problema da "televisão" estará resolvido.

Uma imagem é uma superficie que se póde considerar como formada de linhas, constituidas estas por pontos. O methodo aconselha resolver-se, primeiro, o problema do ponto, em seguida o da linha, e por fim, obter a superficie.

Em dezembro de 1922, foi demonstrada, em Paris, a possibilidade de transmissão de um ponto luminoso, de clarão variavel. Em 7 de junho de 1923, no Trocadero, realizou o provecto engenheiro Edouard Beain, o apostolo da Televisão, a experiencia da linha. "Breve, assim o espero, a imagem será completa."

Mas, sendo um facto a "Televisão" de amanhã será immediatamente pratica e sempre necessaria? A resposta é impossivel. Certo, os primeiros apparelhos serão assás complicados e de alto preço. Mas o progresso conduz á simplificação; e sem que se possa conceber, salvo por pura fantasia, um "Telescapio" (seria esse o verdadeiro, justo nome, apesar de ter já outro sentido) comparavel a um "telephone", póde-se e deve-se admittir que, alguns annos após, os apparelhos serão bem simples.

(Continúa)

PEQUENAS NOTICIAS

DEPOIS DA INAUGURAÇÃO DO STUDIO

Desde que a Repartição Geral dos Telegraphos resolveu supprimir os concertos que todas as noites e ás tardes dos domingos eram irradiados pela estação da Praia Vermelha, vimos recebendo constantes reclamações de amadores residentes nesta capital, notadamente dos que se dizem possuidores de apparelhos de galena e que são em grande numero.

Queixam-se os missivistas de que as irradiações agora oriundas do novo Studio da Praia Vermelha são ouvidas com grande difficuldade e sendo quasi todos os numeros muito longos e largamente espaçados transformaram-se, de excellente passa-tempo que eram, em audições que enfadam e cansam o espirito.

Muitos dos amadores que se dirigiram a O JORNAL pedem que façamos um appello ao engenheiro dr. Elba Dias no sentido de serem melhoradas as condições de transmissão entre o Studio e a estação irradiadora, ou então que se volte ao tempo dos "discos" que muitas saudades tem causado.

Naquelle tempo, dizem os que nos escrevem, ouviam-se perfeitamente todos os concertos — que pela variedade e rapidez dos assumptos eram agradabilissimos — ao passo que agora, os dois unicos irradiados durante a semana, perderam-se quasi que completamente, sendo ainda de lamentar que os concertos aos domingos, que eram dos mais apreciados tivessem desapparecido inteiramente.

Quando a radio-telephonia estava despertando entre nós o gosto por essa nova sciencia, de um modo verdadeiramente animador, vê-se agora que começa a reinar o desanimo entre os amadores, principalmente entre os que não podem possuir receptores caros e que são na maioria.

Em synthese são essas as principaes razões que enchem as cartas de queixas que temos recebido dos descontentes em relação ao serviço actual da radio-telephonia official.

AUDIÇÃO DE ACTO-FALANTE

A fabrica Silva Lima e Hugo Leonardos, servindo-se das irradiações da estação da Praia Vermelha, realizou, hontem, mais uma demonstração pratica dos seus apparelhos. Reunidos, á noite, no salão da directoria da Agencia Americana, jornalistas, convidados e outras mais pessoas, o engenheiro Silva Lima, após uma breve exposição sobre o apparelho auto-falante, mostrando ser elle inteiramente construido com materia prima nacional, estabeleceu a necessaria communicação, proporcionando aos ouvintes a audição do programma executado, isto com recommendavel clareza e accentuada precisão.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Do S. Paulo

LORD LOVAT EM EXCURSÃO

RIBEIRÃO PRETO, 19 (A.) — Em trem especial da Companhia Dumont, Lord Lovat e sua comitiva seguiram hontem para a fazenda Dumont, onde foram recebidos pelos srs. John Alfred Dawy, director-presidente desta sociedade, e John Sherington, vice-presidente.

Em companhia desses cavalheiros, Lord Lovat e sua comitiva percorreram as culturas do algodão e café daquella companhia, que apresentam magnifico aspecto.

O algodão Dumont, já com grandes quantidades de maçãs, flores e em grande vegetação, é, na opinião de Lord Lovat, da melhor fibra, dando pouco m[illegible] de uma polegada.

Pelos directores daquella propriedade foi offerecido um almoço aos viajantes, ao qual tomaram parte tambem os srs. Plinio dos Santos, representante da Camara Municipal; dr. Accacio Guião, medico da fazenda; dr. Ferreira Ramos, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura; e João P. Guião, que acompanharam os excursionistas nesta visita.

A's 13 horas seguiram todos para S. Martinho, sendo ali recebidos pelo sr. Henrique Ribeiro, gerente da fazenda.

Lord Lovat teve opportunidade de apreciar a grande creação de gados das melhores raças, a exuberante plantação de café, lindos panoramas e as vastas pastagens.

Aos visitantes foi offerecido um chá, e á noite regressaram os mesmos para esta cidade, onde no Hotel Central a municipalidade lhes offereceu um jantar.

PARA O BANQUETE DO FUTURO PRESIDENTE

S. PAULO, 19 (A.) — Os srs. Sampaio Vidal, [illegible] da Fazenda, senador Alvaro de Carvalho, Sebastião Sampaio, e conselheiro de legação Cyro de Freitas Valle, que vem assistir ao banquete que hoje será offerecido ao dr. Carlos de Campos, candidato do P. R. P. á presidencia do Estado, aqui chegaram hoje, pelo nocturno de luxo.

PARA O MONUMENTO A RUY BARBOSA

S. PAULO, 19 (A.) — Monta a 3:221$100 a subscripção aberta pelo Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas, para o monumento ao conselheiro Ruy Barbosa.

Do Paraná

FALLECIMENTO

CURITYBA, 19 (A.) — Falleceu nesta capital o coronel João Eugenio Gonçalves Marques, deputado ao Congresso Estadual e progenitor do deputado federal, dr. Plinio Marques.

Em signal de pezar o presidente Munhoz da Rocha determinou que fosse suspenso o expediente no palacio da presidencia e na Secretaria Geral do Estado.

Do Rio Grande do Sul

O TEMPO DE SERVIÇO NA REVOLUÇÃO

PORTO ALEGRE, 19 (A.) — Por decreto de hontem, o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, determina que seja contado pelo dobro, para o effeito da reforma, o tempo de serviço dos officiaes e praças que serviram durante a sedição de 1923.

Cartas dos Estados

Lorena (S. Paulo)

Falleceu em sua fazenda, neste municipio, com a edade de 85 annos, o major Belarmino Antonio da Silva Rosa, tendo sido o seu enterro realizado com grande acompanhamento.

— Fizeram annos: no dia 11, a esposa do sr. Francisco de Paula Ferraz, presidente da Camara Municipal e membro do directorio politico local e no dia 14, a sra. d. Celia Rodrigues de Azevedo, fundadora e directora da Escola Profissional Patrocinio de S. José, sendo ambas muito felicitadas.

— Seguiu para S. Paulo, em companhia de sua familia, o sr. dr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara Federal dos Deputados.

— Realizou-se, nesta cidade, no campo do Sport Club Hepacaré, um encontro entre este club e o Magno Football Club, de Mantiqueira, que disputaram a taça "Domingos Gonçalves", tendo sido vencedor o nosso Hepacaré, que conseguiu derrotar o adversario por 2 a 1.

— A nossa municipalidade empossou a nova mesa eleita. Pelo nosso activo prefeito municipal foi lido o relatorio dos serviços de seu cargo, durante o anno findo, pelo qual se verifica a arrecadação da quantia de 334:278$880 e a despeza de réis 319:278$110, ficando a Camara com um saldo de 65:774$690, em cofre.

(Do correspondente)

Poços de Caldas (Minas Geraes)

A agencia do Correio desta cidade precisa ser dotada de mais 100 caixas de assignantes, tendo em vista a sua importancia e o numero de pessoas que dellas tem necessidade.

Apesar do agente local ter sollicitado da administração de Campanha este melhoramento, não foi ainda attendido. E' admiravel isso, pois, a União só teria a ganhar arrendando-as a 20$ por anno e assim teria a sua renda augmentada e satisfaria a uma pretenção justissima da população desta cidade. Esperamos que o director dos Correios tomará na devida consideração este alvitre e nos d[illegible] em breve com mais este melhoramento.

— Seria tambem medida acertada criar-se uma linha do Correio no trem mixto que trafega entre esta cidade e a estação de Cascavel. Esse trem está em communicação com os nocturnos da Mogyana N1 e N2 e assim, a nossa cidade teria a correspondencia e jornaes procedentes do Rio e adjacencias, ás 10.40, assim como a procedente do Triangulo Mineiro, Ribeirão, etc. Faria a expedição ás 14 horas e 30 minutos para S. Paulo, Rio, Bello Horizonte e cidades que se servem dessas intermediações. Ficariamos com duas expedições e recepções diarias. Melhoramento facil de ser posto em execução, por ser dotado o mixto de "carro-correio" e custar apenas um estafeta 180$ mensaes.

E' de tão grande vantagem este melhoramento, que, caso fosse permittido, o commercio custearia as despesas com o conductor de malas para que se transformasse em realidade esta pretenção justissima dos que têm interesses ligados ao Correio.

— O directoria local vae desenvolver grande actividade para que os candidatos ora apresentados pelo Partido R. Mineiro, obtenham o maior numero de votos possivel, pois, entre elles, está o coronel Julio Bueno Brandão, a quem Poços de Caldas muito deve, por ter, por occasião da gestão Francisco Escobar, auxiliado muito os melhoramentos que foram dotados a esta cidade, dispendendo grandes quantias. Como todos percebem, é o que existe de melhor na nossa estancia, que ha muito não experimenta melhoramento algum.

— Fez annos o sr. Fausto de Paiva, alto funccionario da Prefeitura Municipal.

— Tendo cessado as chuvas, estamos gozando amenissima temperatura. Diariamente chega a esta cidade grande numero de veranistas e pela cidade já se vê o movimento desusado de pessoas de fóra, que aqui aportaram, fugindo dos centros onde o calor se mostra intenso. Os clubs e casas de diversões estão funccionando com muita animação.

(Do correspondente).

Cannavieiras (Estado de Bahia)

O sul da Bahia, com especial menção da zona cacaoeira dos municipios de Barra do Rio de Contas, Ilhéos, Itabuna, Cannavieiras, Belmonte, Porto Seguro e Mucury, está nas imminencias de experimentar grandes, senão consideraveis prejuizos, nesta especialidade agricola.

Em muitas fazendas destes municipios as arvores já se apresentam espontaneadas e de folhas murchas. O terreno, em muitas partes, está se rachando de secco. Boatos os mais aterradores correm diariamente sobre fôgo em plantações, o que, aliás, é muito facil acontecer, tendo já havido precedentes que autorizam a maior desconfiança e aconselham o maior cuidado da parte dos agricultores de cacáo.

Somente no baixo e alto Salsa, braços norte e sul, parte do sólo bastante baixa e embrejada, é que não existe este phenomeno que, em Cannavieiras, é assumpto de todas as rodas, dando motivo a variadas cogitações. Esta zona do Salsa é considerada maravilhosa, pois o terreno é o melhor e mais variado, dando logar á polycultura, além de faixas verdadeiramente diamantiferas, com grandes e riquissimas jazidas de todos os minerios: ouro, prata, nickel, cobre, tabatinga, etc. etc. O verão, em summa, está perigoso, no sul da Bahia.

— O Tiro de Guerra 353 é um verdadeiro viveiro de moços que se preparam para a defesa da patria.

Esta sociedade é das mais uteis desta cidade, com especial menção, no periodo que começou com a administração do coronel João Flores Rodrigues, em 1920. Ella já teve a sua phase de marasmo, chegando até a cogitar-se da sua extincção. Era seu presidente, e esse tempo, o dr. Juvenicio Costa que, por edital publicado na imprensa local, convocou uma assembléa geral para esse mister.

Posto em discussão o assumpto da extincção do Tiro, contra ella votou a unanimidade dos socios presentes, que por essa mesma unanimidade acceitou a renuncia da directoria, elegendo, immediatamente, outra que, empossado, promoveu o engrandecimento e prosperidade do Tiro 353.

Dahi para cá, em tres exames concorridissimos, o Tiro 353 já deu cento e tantos reservistas, afóra cabos e sargentos, estando agora com uma turma de 42 candidatos.

Na sessão em que foi rejeitada a desastrosa idéa da extincção do Tiro, foi eleito presidente o coronel João Flores Rodrigues, e tão bons serviços tem prestado á sociedade que ella tem se incumbido da sua reeleição systematica.

Agora mesmo isso se verificou, ficando a directoria do Tiro composta dos cidadãos seguintes: coronel João Flores Rodrigues, presidente; Synval Santos Reis, vice-presidente; Deonysio Vianna Filho, secretario; Nelson Lima, thesoureiro.

— As festas do Natal decorreram brilhantissimas e animadas nos lares e nos gremios recreativos.

A' meia noite em ponto, o padre Justino Sant'Anna, nosso vigario, celebrou a Missa do Gallo, estando repleto de fieis o largo da capellinha.

— Sobre politica, pouco ou quasi nada direi sempre.

Apenas adeanto que quatro cidadãos se consideram eleitos prefeitos municipaes, preparando-se para a posse.

Dois são seabristas, e são elles o padre Justino Sant'Anna e coronel Augusto Peltier, e os outros dois, concentristas: engenheiro Pedro Antonio de Souza e José Nunes da Silva.

E' crença geral que o mais sympathizado é o sr. Pedro Souza, e com elle está a opinião publica.

Da força policial e das posições officiaes é detentora a facção que patrocina a causa do coronel Peltier.

(Do correspondente)

O Direito e o Fôro

A inserção de resposta pela imprensa

PERDEU A ACÇÃO E FOI CONDEMNADO NAS CUSTAS

Havendo o sr. Almachio Diniz considerado-se offendido com as apreciações feitas pelo critico literario d'O JORNAL, sr. Agrippino Grieco, na sua chronica inserta no n. 6 do corrente, requerido a notificação do O JORNAL, na pessoa do nosso director dr. Renato de Toledo Lopes, perante o Juizo da 1ª Vara Criminal para o fim de ser feita a publicação com que instruiu sua resposta, allegando ter o supplicado a isso se recusado, o dr. Campos Tourinho, juiz daquella Vara proferiu a seguinte sentença:

"Vistos estes autos de notificação para inserção de resposta, de accordo com as disposições do art. 4.743 de 31 de outubro de 1923, feita a requerimento do dr. Almachio Diniz, em que é notificado o dr. Renato de Toledo Lopes.

Considerando que os gerentes de um jornal são obrigados a inserir dentro de tres dias, contados do recebimento, a resposta de toda pessoa que fôra attingida em publicação do mesmo jornal; considerando que esse direito presuppõe que esta pessoa tenha sido objecto de offensas directas ou referencias de facto inveridico ou erroneo; considerando que a publicação incriminada, feita no exemplar d'O JORNAL, de 6 do corrente mez, com o titulo — "Vida literaria", sob a assignatura de Agrippino Grieco, contém uma apreciação literaria de tres obras do dr. Almachio Diniz, "Perpetua Metropole", "Meus odios e meus affectos" e a "Relatividade da critica"; considerando que nessa apreciação, que é desfavoravel ao autor criticado, não ha, porém, offensas á sua pessoa, nem se aponta quaes são os factos inveridicos ou erroneos, contidos no artigo em questão, que affectam a reputação e a boa fama do dr. A. Diniz; considerando que conceder sem discernimento o direito de resposta é coarctar a liberdade da critica, convertel-a ou num relatorio sem significação, ou em meras louvaminhas com o caracter de propaganda commercial, com prejuizo das letras e da cultura especial; considerando que, além disso, o § 2º do art. 16 da lei 4.743, autoriza a recusa de inserir a resposta, quando esta contiver expressões que importem abuso de liberdade de imprensa, ainda quando não tiver relação alguma com os factos referidos na publicação respondida; considerando que a resposta que o dr. Almachio Diniz exigiu fosse publicada, se resente desses dois defeitos; considerando que na defesa apresentada pelo director-gerente d'O JORNAL se aponta uma por uma expressões offensivas e injuriosas contra o autor do artigo, sr. Agrippino Grieco, a quem o dr. Almachio Diniz chama de "mascotte de literatura sordida", "critico analphabeto", "eunucho intellectual", a quem accusa de ingratidão e, com formulas variadas e de intenção injuriosa, apoda de estupido e intellectualmente incapaz; considerando que na mesma resposta pouca coisa tem relação com as idéas e affirmações do artigo critico, e ella não consiste mais que numa retaliação irritada e violenta contra apreciações que podem ser erroneas ou injustas do ponto de vista puramente literario, mas que não offendem a personalidade do dr. Almachio Diniz, nem o podem diminuir na estima publica, pois um máo autor pode ser um honrado e emerito profissional, um modelar chefe de familia e um excellente cidadão:

Por estes motivos, denego a inserção requerida condemnando nas custas o notificante. Publique-se e registre-se. (a) Campos Tourinho".

JURY

Por falta de numero legal de jurados, hontem, não houve sessão no Tribunal do Jury.

Foi designado para amanhã o julgamento do réo Brasilino Gomes, accusado de homicidio.

CHRONICA DO FÔRO

PRONUNCIADO

Melchiades Reis Alves foi pronunciado hontem pelo juiz da 5ª Vara Criminal, como incurso no art. 330, paragr. 1º, do Codigo Penal.

O réo, no dia 20 de novembro do anno passado, ás 21 horas, furtou da gaveta de uma secretaria á rua de São Christovão 535, a quantia de 329$600.

USAVA UMA GAZUA E POR ISSO FOI CONDEMNADO

O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Eurico Cruz, condemnou hontem a 6 mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 361, combinado com o art. 42, paragr. 11, do Codigo Penal, Antonio Vaz ou Antonio Pinto, por ter sido encontrado no dia 30 de setembro do anno passado, ás 12 horas, no estabelecimento commercial da rua General Camara 101, com uma lima propria para roubar.

FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 3ª Vara Civel, a requerimento de Humberto Levi, commerciante estabelecido á rua Visconde de Inhaúma 66, decretou hontem a fallencia de Bachtinger & C., sita á rua Theophilo Ottoni 42, sendo designado o dia 19 de fevereiro para a assembléa de credores.

FALLENCIA DE JERONYMO DE MELLO

Santos & Amaro, commerciantes á rua do Acre 52, credores de Jeronymo de Mello, estabelecido á rua Conabarro 357, da quantia de 824$160, requereram a fallencia do devedor no juizo da 3ª Vara Civel, que, por despacho de hontem, a decretou.

O juiz marcou o prazo de 15 dias para a habilitação de credores, e designou o dia 19 de fevereiro para a primeira assembléa.

O juiz nomeou syndico a firma Santo & Amaro.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara — Sob a presidencia do desembargador Virgilio de Sá Pereira, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 4.945 — Relator, Angra de Oliveira; impetrante, dr. Miranda e Horta, em favor dos pacientes José Petrillo e outros — Foi denegada a ordem.

N. 4.952 — (Preventivo) — Relator, Machado Guimarães; impetrante, dr. Julio Cassiano Guerra, em favor do paciente Sacrossimau — Foi denegada a ordem.

N. 4.953 — Relator, Angra; impetrante, dr. Antonio Padua da Cunha Vasconcellos, em favor do paciente Carlos Teixeira de Castro — Julgou-se prejudicado.

N. 4.954 — Relator, Carvalho e Mello; impetrante, Alice de Mendonça, em favor do paciente Manoel Fernandes de Azevedo — Julgou-se prejudicado.

N. 4.955 — Relator, Angra; impetrante, Amelia Victor Machado, em favor dos pacientes João Victor, Antonio dos Santos e Victorino Ruiz Ferrão — Julgou-se prejudicado.

N. 4.956 — Relator, Carvalho e Mello; impetrante, José Vieira, em favor dos pacientes Julio Gomes Marinho, Antonio Ferreira Soares e Abilio Ferreira — Foi prejudicado.

N. 4.958 — Relator, Carvalho e Mello; impetrante, Ubirajara M. Lacé, em favor dos pacientes Antonio da Silva, Manoel Esteves e Heitor Perez — Julgou-se prejudicado.

N. 4.959 — Relator, Angra; impetrante, Olivia Pinto Coelho, em favor dos pacientes Elias Camargo, Alfredo Campos e Francisco Peres — Julgou-se prejudicado.

N. 9.460 — Relator, Francellino Guimarães; impetrante, Carlos Porto, em favor dos pacientes Antonio Bellera de Vasconcellos e Manoel Campos — Julgou-se prejudicado.

N. 9.461 — Relator, Angra; impetrante, Maria Martins Ribeiro, em favor do paciente Antonio Barbosa da Costa — Julgou-se prejudicado.

N. 4.962 — Relator, Carvalho e Mello; impetrante, Julio do Nascimento, em favor dos pacientes Januario de Oliveira, Sebastião Gonçalves e Pedro Corrêa da Silva — Julgou-se prejudicado.

N. 4.964 — Relator, Angra; impetrante, Manoel Vicente Alves Jacarandá, em favor do paciente Barcelona Soares — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação do paciente.

N. 4.965 — Relator Machado Guimarães, impetrante, Adonis de Souza Mattos, em favor dos pacientes Nelson de Mello, João Gabriel da Lima e José Maria Pereira da Silva — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação do terceiro paciente.

N. 4.968 — Relator, Carvalho e Mello; impetrante, o paciente José Bento Sebastião Fernandes — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz de direito da 3ª Vara Criminal, com apresentação do paciente.

Recurso de habeas-corpus:

N. 512 — Relator, Carvalho e Mello; recorrente, dr. juiz de direito da 4ª Vara Criminal; recorrido, dr. Alvaro Moreira Piedras — Negou-se provimento.

N. 513 — Relator, Machado Guimarães; recorrente, dr. juiz de direito da 5ª Vara Criminal; recorrido, Alfredo da Silva Nazareth — Negou-se provimento.

Recurso criminal:

N. 949 — Relator, Machado Guimarães; recorrente, o Ministerio Publico; recorridos, dr. Eurico de Barros Falcão de Lacerda, Mario de Barros Falcão de Lacerda, Oswaldo Breves e Oswaldo Janot de Mattos dr. Moraes Sarmento.

Appellações criminaes:

N. 5.973 — Relator, Machado Guimarães; appellante, o Ministerio Publico; appellados, Arthur Rocha e Antonio Avila — Julgamento secreto.

N. 6.643 — Relator, Angra de Oliveira; appellante, Antonio Cupertino de Miranda; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

Funccionou o desembargador Cicero Seabra, convocado no impedimento do desembargador Machado Guimarães.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

6.ª sessão em 9 de janeiro de 1924. Presidencia do ministro André Cavalcanti. Procurador geral da Republica o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente e Sebastião Lacerda, que se acham em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente sobre a mesa.

O sr. presidente submetteu ao Tribunal os requerimentos em que d. Maria Luiza de Sá Peixoto Adunes, Paul Armand e a Comp. Geral de Melhoramentos de Pernambuco, pediam preferencia respectivamente para os julgamentos dos recursos extraordinarios ns. 1350 e 1359 e da appellação civel n. 4677, sendo indeferidos os pedidos, o primeiro por não estar completa á revisão do feito, o segundo contra o voto do ministro Godofredo Cunha e o ultimo unanimemente.

Rectificação — O recurso criminal, n. 491, do Districto Federal, (aggravo do art. 41 do regimento) relator o ministro Pedro dos Santos, aggravante o dr. Mario Rodrigues, julgado em sessão de 16 do corrente, teve a seguinte decisão: "Julgando-se preliminarmente ter sido devidamente processado o aggravo contra o voto do ministro H. de Barros, "de meritis" foi confirmado o despacho aggravo contra os votos dos ministros Edmundo Lins, Viveiros de Castro, Pedro Mibielli e Guimarães Natal" e não como consta da acta da respectiva sessão.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" N. 10.126 — Minas Geraes — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Paciente João Damazo Nepomuceno. Negou-se a ordem impetrada unanimemente.

N. 10.132 — Districto Federal — Relator o ministro Muniz Barreto. Paciente Zacharias Julio da Silva. Negou-se a ordem impetrada unanimemente.

N. 10.201 — S. Paulo — Relator o ministro Viveiros de Castro. Recorrente Manoel Lopes de Campos. Recorrido o Tribunal de Justiça. Converteu-se o julgamento em diligencia para se requisitarem os autos originaes e informações do presidente do Tribunal de S. Paulo, unanimemente.

N. 10.292 — Districto Federal — Relator o ministro H. Barros — Recorrente Amerino Wanderley. Recorrido a 3.ª camara da Côrte de Appellação. Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 10.265 — Rio Grande do Sul — Relator o ministro G. França. Paciente dr. Antonio Tagliari Filho. Concedeu-se a ordem impetrada contra os votos dos ministros Pedro dos Santos, H. de Barros, Viveiros de Castro e Pedro Mibielli.

N. 10.261 — S. Paulo — Relator o ministro G. Franca. Recorrente ex-officio o juiz federal. Recorrido João Bueno Junior. Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

Tiveram decisão identica á do "habeas-corpus" n. 10.261 os seguintes recursos ex-officio:

N. 10.271 — S. Paulo — Relator o ministro Pedro Santos — Recorrido Mauro Xavier da Silva.

N. 10.272 — S. Paulo — Relator o ministro G. Franca — Recorrido Esdras Souza Nogueira.

N. 10.273 — S. Paulo — Relator o ministro A. Ribeiro — Recorrido Baptista Sandalo.

N. 10.274 — S. Paulo — Relator o ministro G. Natal — Recorrido José Bertousia.

N. 10.275 — S. Paulo — Relator o ministro Godofredo Cunha — Recorrido — José Roiz Machado.

N. 10.276 — S. Paulo — Relator o ministro Leoni Ramos — Recorrido Dandalo de Prospero.

N. 10.277 — S. Paulo — Relator o ministro Muniz Barreto — Recorrido Eladio Nabon.

N. 10.278 — S. Paulo — Relator o ministro Pedro Mibielli — Recorrido José Colloca.

N. 10.279 — S. Paulo — Relator o ministro Viveiros Castro — Recorrido João Baptista Siqua.

N. 10.280 — S. Paulo — Relator o ministro E. Lins — Recorrido Pedro José Rotger Dominguez.

N. 10.281 — S. Paulo — Relator o ministro H. Barros — Recorrido Felippo Jarussi.

N. 10.282 — S. Paulo — Relator o ministro Pedro Santos — Recorrido Guilherme Cezarino Ange.

N. 10.283 — S. Paulo — Relator o ministro G. Franca — Recorrido Ferdinando Monezao.

N. 10.284 — S. Paulo — Relator o ministro A. Ribeiro — Recorrido Francisco Pereira Lameu.

N. 10.285 — S. Paulo — Relator o ministro G. Natal — Recorrido Antonio Freitas.

N. 10.286 — S. Paulo — Relator o ministro Godofredo Cunha — Recorrido Antonio Pinto Campos.

N. 10.287 — S. Paulo — Relator o ministro Leoni Ramos — Recorrido Humberto Tarocco.

N. 10.288 — S. Paulo — Relator o ministro Muniz Barreto — Recorrido Acorelli.

N. 10.289 — Paraná — Relator o ministro Pedro Mibielli — Recorrido Theodomiro Vasco.

N. 10.290 — Paraná — Relator o ministro Viveiros Castro — Recorrido Frederico Calegari.

N. 10.291 — Paraná — Relator o ministro E. Lins — Recorrido José Domingos Dudel.

N. 10.292 — Paraná — Relator o ministro H. Barros — Recorrido Athanasio Antonio.

N. 10.293 — Paraná — Relator o ministro Pedro Santos — Recorrido Sebastião Carvalho Lima.

N. 10.294 — Paraná — Relator o ministro G. Franca — Recorrido Joaquim Oliveira Lemos.

N. 10.295 — Paraná — Relator o ministro A. Ribeiro — Recorrido Miguel R. Cordeiro Cruz.

N. 10.296 — Paraná — Relator o ministro G. Natal — Recorrido Antonio Figura.

N. 10.298 — S. Paulo — Relator o ministro Leoni Ramos — Recorrido Theodoro Bueno Apparecida.

N. 10.299 — Paraná — Relator — o ministro Muniz Barreto — Recorrido Humberto Bertholl.

N. 10.300 — Paraná — Relator o ministro Pedro Mibielli — Recorrido Ireno Ferreira Oliveira.

N. 10.302 — Districto Federal — Relator o ministro E. Lins — Recorrente Mario Henriques Gaspar — Recorrido o juiz federal — Deu-se provimento para conceder a ordem contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

Recurso criminal — N. 455 — Rio Grande do Sul — Relator o ministro Godofredo Cunha — Recorrente o procurador da Republica e o assistente dr. Antonino Moraes Fernandes — Recorridos Alfredo Lara, Leandro Pereira Telles e outros. Foi adiado o julgamento a requerimento do ministro Viveiros de Castro que pediu vista dos autos.

A VIDA DOS CAMPOS

UTILIZAÇÃO DOS OSSOS COMO ADUBO — FENO DE ALFAFA SEM CHEIRO — QUEIJOS QUE AZEDAM — REMEDIO PARA FEBRE APHTOSA

Abdon Grego — Florianopolis — Escreve-nos:

"Aproveitando-me do seu valioso auxilio aos lavradores brasileiros, venho, por minha vez, solicitar-lhe o obsequio das seguintes consultas:

Pretendendo aproveitar ossos de animaes mortos e espalhados pelo campo, desejava saber se é preferivel applical-o queimado e reduzido a pó, o mais fino possivel, ou apenas moido assim mesmo crú. Não considero no meu caso de importancia a materia organica que poderia levar ao sólo com o osso moido em estado crú; prefiro saber de sua rapidez de assimilação, do estado em que estão os seus componentes chimicos, do seu aproveitamento mais racional em relação ás plantas.

Uma outra consulta é a seguinte, sobre a fenação:

Noto que o feno de alfafa por mim preparado com o maximo cuidado, sem ter apanhado chuva, e sómente exposto ao sol até o necessario para murchar a referida forragem, não tem aroma. Que será isso devido ao sólo, ou á variedade da alfafa?

Finalmente, outra pergunta irei fazer-lhe, abusando do seu amor ao trabalho agricola:

Tenho fabricado queijos, entretanto ficam elles sempre tão, meio azedos. Por que isso?

Já são realmente proveitosas a vaccina contra a febre aphtosa, que muito tem prejudicado aqui o nosso gado? Onde poderei adquiril-a?"

Resposta — Os ossos "verdes", quer dizer, ainda frescos e portanto impregnados de substancias gordurosas, não devem ser empregados como adubo.

Embora moidos estes ossos, junto ás gorduras de que estão impregnados formam nas terras um sabão calcareo e neste estado tornam-se inertes durante um tempo immenso.

E' preciso, portanto, desembaraçal-os das gorduras, para que possam ser decompostos e assimilados pela planta. No caso de querel-os usar assim verdes, só ha um unico meio, é moel-os e incorporal-os ao estrume do curral. Os acidos organicos e o anhydrido carbonico que abundam nos estercos, forçam a decomposição destes ossos e transformam o phosphato tricalcico, que é o estado em que se acha o phosphato nos ossos, em outros phosphatos mais assimilaveis.

Os ossos desengordurados e reduzidos á farinha são empregados como adubos, mas a sua acção é ainda muito lenta e o melhor será transformal-os em super-phosphatos.

Caso deseje no entanto usar a farinha de ossos, misture-a ao estrume.

Entretanto, para desengordurar os ossos, é preciso submettel-os a processos que demandam apparelhos.

Para o seu caso melhor será fazer assim: Reuna os ossos em um monte de seis pollegadas de altura, cubra-o com uma camada de tres pollegadas de cal viva, e depois outras tantas de terra argilosa e assim vá sobrepondo outras camadas de ossos e de cal, etc. No fim, cubra o monte com super-phosphato.

Faça uns furos e nos quaes deite agua. Esta, reagindo sobre a cal, eleva a temperatura e facilita assim, aos poucos, a desaggregação dos ossos.

Tem assim uma farinha de ossos que applicará da fórma indicada, na dóse de 400 a 500 kilos por hectare de terreno.

Poderia ainda fazer o super-phosphato, que não é difficil. Eis, segundo Pompeu do Amaral, o meio de fabrical-o:

Em logar abrigado, cava-se uma fossa circular, de poucos centimetros de profundidade, ao redor da qual se constróe um dique de terra.

O chão da fossa, depois de bem batido, é alcatroado. A fossa deve ter uma capacidade tal que possa receber um quintal de ossos seccos préviamente, moidos e peneirados. Humedece-se o pó com 7 litros de agua e addiciona-se a fio outro tanto de acido sulphurico (7 kilos e 200 grammas) revolvendo continuamente a massa com uma pá de madeira. Ha no principio uma forte effervescencia. A massa é abandonada a si mesma durante 24 horas, depois junta-se-lhe 7 litros d'agua e 1 kilos e 810 grammas de acido, mexendo sempre a massa. Depois de outras 12 a 24 horas, junta-se nova quantidade de pó de osso, ou terra, ou cinzas, agitando sempre até que tudo tome um aspecto pastoso uniforme. A massa em seguida é seccada e fica assim em condições de ser espalhada no terreno. O osso queimado, como V. S. poderia queimal-o, daria a cinza de ossos, pouco usada como adubo por ter uma acção muito lenta.

Em relação ao feno da alfafa tenho que fazer as seguintes considerações:

Para que um feno tenha um aroma agradavel, é preciso cobrir os montes de feno com encerados, afim de livral-o do orvalho que tem uma acção notoria sobre o bom cheiro do feno, especialmente o da alfafa, que é de todos o mais precioso, porém o que mais facilmente altera as suas qualidades organolepticas.

E' preciso, para obter bom feno, seccal-o em tres dias; esta operação demorando mais, não só o seu valor alimenticio diminue, como perde o seu aroma.

E' preciso tambem notar que o sólo exerce influencia sensivel sobre o feno que ali se produz e o proveniente de terreno humido nunca é tão cheiroso e appetecivel como o oriundo de campos seccos.

Quanto aos queijos recommendo-lhe que tenha os maiores cuidados na colheita do leite, afim de que este não se contamine. Evite que a coalhada venha cheia de sôro, corte-a bem e comprima-a, na occasião de mettel-a nas fôrmas, afim de largar a maior quantidade de sôro. Vigie principalmente a colheita do leite e a limpeza do vasilhame, pois talvez dahi parta o mal.

Em relação a febre aphtosa indico-lhe a applicação do sôro anti-aphtoso, que actualmente se está applicando com algum exito curativo, mas tambem evita as complicações.

Peça este sôro ao Ministerio da Agricultura, secção Industria Pastoril. — E. S.

MOLESTIAS DO PECEGUEIRO

Pecegueiro em flôr

MOLESTIA DAS FOLHAS

O pecegueiro é atacado por um fungo que lhe causa o encrespamento das folhas. Na Europa, o fungo "Exoascus deformans" occasiona egual crispamento das folhas. O agente causador desta molestia no Brazil, ainda não foi identificado, mas qualquer que seja o cryptogamo causador, aconselha-se colher as folhas logo ao começo da molestia e queimal-as. Usar os tratamentos **preventivos** da calda bordaleza, com 5 "|" de sulfato de cobre, 5 "|" de cal para 90 partes dagua.

Manifestando-se a molestia não se fazem aspersões de calda. E' preciso pulverizar as folhas com pó de carvão de madeira, com auxilio dum fole. Este tratamento paralysa o desenvolvimento do fungo.

Podridão das raizes — Nos terrenos humidos contaminados de raizes em decomposição apparecem, ás vezes, pecegueiros atacados desta molestia. Parece que se trata do fungo "Sematophora necatrix."

Oidio — O pecegueiro é atacado por um fungo que lhe affecta os fructos novos, as folhas e os ramos mais tenros. Reconhece-se o ataque pelo aspecto esbranquiçado dos orgãos affectados. Não está entre nós identificada a molestia, mas parece tratar-se do "bianco", causado pelo "Oidium leuconium?". Recommendam-se as enxofrações como preventivo.

INIMIGOS

Bicho das frutas — E' o mais temivel dos inimigos dos fructos do pecego, sendo em certas localidades impossivel colher um fruto que não esteja bichado.

Veja o que já escrevemos na introducção deste capitulo.

Cochonilhas — Entre as cochonilhas que atacam o pecegueiro, encontra-se a terrivel "Diaspis pentagona", que se apresenta na forma de pequenas crostas esbranquiçadas, espalhadas pelos galhos. Eis como um entomologo descreve estes insectos:

"As femeas são deprimidas, subcirculares, quasi pentagonaes, avermelhadas; não têm pernas bem differenciadas e vivem immoveis, seguras ao vegetal pelo rostro (ferrão), defendidas por um escudo de cera produzido por poros especiaes.

Os "machos" são muito menores, têm abdomen alongado, pernas bem desenvolvidas, duas azas largas com duas nervuras. O rosto, no macho, é completamente atrophiado; a côr desta forma sexual é roxa.

As larvas são ellipticas, deprimidas, segmentadas, providas de antennas, do rostro e de pernas.

Depois de certo tempo, de varias mudas, estas larvas, que no inicio da vida não apresentavam differenças sexuaes, differenciam-se. As femeas fixam-se, perdem pernas e antennas e cobrem-se com o escudo ceroso. As larvas que produzem machos, cobrem-se com uma secreção de cera branca, de forma linear, deprimida e ahi transformam-se no individuo alado. As medidas deste coccidio são: macho, 8-9 decimos de millimetro, femea, 1 mm."

Para combater a praga, usa-se a formula do dr. Franceschini:

Oleo de alcatrão misturado a um decimo de seu volume com oleo commum de terebenthina	0l.,700
Sal commum	0k.,700
Agua	10 lits.
Farinha de trigo	0k.,010

Derrama-se, de vagar, a primeira mistura na segunda, mexendo continuamente. Depois com um pincel, ou com apparelhos pulverizadores especiaes applica-se o remedio.

O meio mais efficaz de debellar a praga é procurar os seus inimigos naturaes.

A "Diaspis pentagona" tem na "Prospaltella berlesei" um terrivel destruidor, e de tão comprovada acção que no Uruguay e Argentina a praga que assumira proporções inauditas foi exterminada.

Pulgões — São estas fruteiras muito acossadas de pulgões. Uma bôa formula insecticida para os pecegueiros é a seguinte:

Calda de tabaco 15° B.	2 lits.
Sabão preto	2 ks.
Agua	100 lits.

As applicações são feitas á tarde, depois de desapparecer o sol. Estas applicações devem ser repetidas duas a tres vezes com intervallos de seis dias.

Fazem-se as asperções tambem de baixo para cima afim de attingir os insectos que se localizam na parte inferior da folha.

As formulas do sabão e kerozene tambem podem ser applicadas.

E. S.

CORRESPONDENCIA

MOLESTIA DOS PINTOS

D. Anna Rodrigues — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Tenho uma gallinha com alguns pintinhos, os quaes teem somente 16 dias de edade.

Ha 3 dias appareceu um delles mancando de uma perna e no dia seguinte amanheceu completamente sem poder andar.

Não tem firmeza nenhuma nas pernas, não podendo ficar de pé e constantemente piando.

Peço obsequio de enviar a receita mais breve possivel, pois, tenho receio de manifestar a mesma doença em outros pintos."

Resposta — Tenha os seus pintinhos em parque onde haja sol e sombra e que não seja humido, alimente-os bem, com variedades de cereaes e verduras.

Não existe molestia infecto-contagiosa com tal symptomatologia.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

BOUBA NOS PINTOS

Jacyr Junqueira — Bello Horizonte — Escreve-nos:

"Rogo-lhe a fineza de me indicar um remedio para cura da doença denominada "bouba", que dá nos pintinhos, na cabeça, em redor dos olhos e ás vezes tampando a vista e perto do nariz, parecendo um pequeno tumor.

Os pintinhos vão ficando rachiticos, e dahi morrem em grande escala, como acontece aqui em casa.

Peço-lhe tambem dizer-me qual é a sua origem, dizem que é a comida, como arroz, feijão, etc., cozidos, mas não tenho certeza disto, eis porque lhe pergunto."

Resposta — Infelizmente não ha um medicamento para bouba, pipóca scientificamente chamada "epithelioma contagioso."

Nenhuma influencia tem a alimentação na producção de tal enfermidade. E' produzido por um virus que se suppõe ser inoculado nas picadas do piolho meudo, vulgarmente conhecido por praga de gallinha.

O combate á tal praga deve ser uma medida capital, porque cessado a causa da transmissão tem-se conseguido alguma coisa.

O isolamento das aves enfermas e o expurgo do piolho nellas pela applicação de banha com kerozene e acido phenico é necessario:

Use:

Banha, 20 grammas.

Kerozene, 5 grammas.

Acido phenico, 10 gottas.

Aquecer, misturar bem e deixar resfriar, applicando então.

Nas aves adultas o uso do banho de carrapaticida Cooper é de effeito maravilhoso:

Carrapaticida Cooper, 100 grammas.

Agua, 13 litros.

Immergir a ave até o pescoço durante 40 segundos.

Com um panno embebido na mesma solução, humedecer as pennas da cabeça.

Banhar as aves em dia de sol das 10 horas da manhã até ás 14 horas, expondo-as ao aquecimento solar.

Para prevenir tal enfermidade existe uma vaccina, infelizmente conhecida por poucos e ainda não exposta ao commercio.

Pinto com epithelioma deve ser muito bem alimentado, aquecido á noite, por gallinha ou em criadeira a 32 grãos e durante o dia collocado em local isolado.

Como alimento nutritivo recommendo o pão com leite.

Algumas pessoas usam tratar as pipócas com tintura de iodo, outras cauterizam com nitrato de prata.

Para os olhos são applicados collyrio de Argyrol a 3 "|", sulfato de zinco, etc.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

VARIAS CONSULTAS AVICOLAS

Vicente de Oliveira — Santa Cruz — Escreve-nos:

"Tenho uma certa quantidade de gallinhas (raça commum) e sempre deito algumas para reproducção; acontece que os pintos nascem fortes, muito espertos, e quando teem 2 mezes mais ou menos apparecem com uma molestia nos olhos que acaba cegando-os, esta molestia tem dado nas gallinhas tambem, tenho lavado com agua boricada; assim tambem tem dado "gogo" ou gosma, ensinaram-me dar 1 colher das de sopa de um medicamento por nome Babassu' que se vende nas casas de aves ahi no Rio; a minha criação vive em plena liberdade só se prende á noite.

Um dos pintos tinha nas azas estas lendias, as quaes remetto-vos algumas para exame.

Sem mais, etc., etc."

Resposta — Para a cura da ophtalmia dos pintos e gallinhas o uso d'agua boricada a 2 "|" é applicavel.

Se o resultado não fôr satisfactorio, use o collyrio:

Soluto de Argyrol a 3 "|", 30 cc.

Instillar 2 gottas no olho doente, duas vezes por dia.

Já ouvi falar de tal remedio com enthusiasmo e penso que ss. prestaria relevante serviço á therapeutica avicola se colhesse observações e nos transmittisse posteriormente.

Lembro o uso do "Gogosan" que se vende na Industria Pastoril e é preparado pelo Instituto de Veterinaria de Bello Horizonte, instituição de responsabilidade que não deve preconizar substancias anodinas.

As pennas primarias da aza que me enviou, tendo adherente ovos de um parasita muito commum nas aves que não tomam banho, indicam que o seu aviario está precisando de expurgo.

Lembro as caiações das paredes, revolver o solo e pixar os poleiros.

As aves devem ser banhadas com a seguinte solução:

Carrapaticida Cooper, 100 grammas.

Agua, 13 litros.

Entre ás 9 e 11 horas da manhã, em dia de sol. A immersão até o pescoço faz-se durante 40 segundos, molhando-se em seguida as pennas da cabeça com uma esponja ou panno molhado.

A pomada composta de:

Unguento napolitano, 1 parte.

Banha, 2 partes.

Applicada na cabeça, sob as azas e em torno do anus, destróe outrosim taes parasitas.

O uso do banho e da pomada devem ser repetidos 30 dias depois para destruir os piolhos que estavam no envolucro do ovo.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

JEQUIRANA DE GOYAZ

A. Rolando — Minas — Escreve-nos:

O major Henrique Silva, em artigos escriptos ha muitos annos informava existir uma forrageira de nome jequirana, propria de Goyaz, e que era o "sucos", no ponto de vista da alimentação do gado, da facilidade da cultura, etc.

Vejo que esta forragem é pouco citada, desejava conhecer algo sobre o assumpto.

Existirá mesmo a jequirana? Não será isso uma lenda goyana, tanto mais que o descobridor della é um folk-lorista e um tanto propenso a encher de maravilhas as terras de Goyaz?

Resposta — Eis o que a tal proposito escreveu o dr. Souza Brito, no seu "Diccionario Abreviado de Plantas Forrageiras", edição Chacaras e Quintaes, 1922.

Ainda não identificada, apesar da determinação de Peckolt, como "Centrocema plumierii", Bth., planta que já verificamos no herbario do Museu Nacional.

A "Jequirana" é uma leguminosa muito pouco estudada, porque não ha meio de obter-se material legitimo. Della já nos occupamos, á pag. 29 dos nossos "Apontamentos", dizendo a proposito da "Galactea tenuiflora":

"Das 3 variedades desta leguminosa encontramos a "glabrescente", que nos parece ser a Jequirana de Goyaz, trepadeira, de 3 foliolos oblongos, macios, sericeo-villoso, de 1 a 2 pollegadas de compridos, vagem de 1 1/2 a 2 pollegadas, de apice recurvado. E' commum nos cerrados de Goyaz, onde tem grande renome, por fornecer, durante a secca, substanciosa alimentação ao gado, segundo o testemunho insuspeito do sr. capitão Henrique Silva, conhecedor dessas especialidades. Com o nome de Jequirana, já foi analysada em 1910 (Bol. de Agricultura de São Paulo, n. 7 — Julho de 1910) uma planta considerada suspeita, que era porém, o "Teramnus uncinatus", Sw. planta, na verdade, venenosa. Mais tarde, o sr. capitão Henrique Silva, em carta publicada na "Chacaras e Quintaes", n. 2, de 15 de agosto de 1915, rectificou o engano, dizendo que a planta analysada fôra por elle mesmo remettida e tem o mesmo nome em Goyaz, mas que a verdadeira Jequirana é outra planta, classificada pelo sr. dr. Peckolt como — "Centrosema plumierii", Benth."

Nem esta nem o "Desmodium tortuosum", como o considerou o illustre sr. dr. Ruffier, á pag. 133, de sua obra — "Manual Pratico, etc., são a Jequirana. Do proprio sr. capitão Henrique Silva, até agora esperamos material promettido, afim de ser identificado. Nada mais se póde adeantar a respeito da Jequirana (Vide "Chacaras e Quintaes", n. 4 vol. 19 — 15 de abril de 1919).

CÃO DOENTE

Francisco Figueiredo — Tombos — Escreve-nos:

"Ficaria deveras grato a v. s. se me enviasse por meio da apreciada secção a vosso cargo, uma receita para curar um cão, que a 2 a tres mezes está accommettido de um incommodo, no canal da uretra, tem constante pulgação, inchações um tanto petrificadas, e uma especie de verruga por fóra; tenho usado arsenico, não tendo obtido melhoras, tem disposição sempre."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Exp. de Veterinaria, e eis a resposta:

Uso interno: Salol 5,0, urotropina 8,0, cozimento de gramma 500,0. — Uma chicara de 4 em 4 horas.

H. J.

SEPTICEMIA POLYMORPHA

Antonio dos Santos — Sete Lagoas — Escreve-nos:

"Rogo-lhe a fineza de me informar a natureza e o modo de tratamento de uma molestia que vem atacando com caracter epidemico o meu rebanho.

Ha uns 15 dias encontrei em minha invernada uma novilha zebu' de 3 annos de edade muito gorda e em periodo de gestação, arrastando as periodo de gestação(arrastando as cadeiras. Auxiliando-a na cauda, consegui levantal-a e em pé ficava algum tempo e, logo tentasse caminhar, caia novamente. Assim esteve se arrastando durante uns 4 dias e, apesar do tratamento (uma pequena sangria) na falta de um outro, veiu a morrer. Tirando-lhe o couro, verifiquei que este se descollava na anca e neste logar uma concava formado nesta parte, que se achava muito deformada, havia um deposito de coagulos de sangue escuro.

Passado uns 5 dias encontrei uma segunda novilha nas mesmas condições, vindo a fallecer em um prazo pequeno.

Lembro-lhe para sua melhor orientação, que, ha pouco tempo, deu-se em minha fazenda um caso fatal de peste de coçar e que tenho por habito vaccinar os meus bezerros contra a peste da manqueira, tendo sido beneficiados deste tratamento, estas duas vezes."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Posto Exp. de Veterinaria, de Bello Horizonte, eis a resposta:

Trata-se de Septicemia Polymorpha. Deverá vaccinar o gado contra a pneumo-interite, applicando doses maiores nos adultos até que haja sôro contra aquella molestia, e que parece será em breve.

H. J.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

S. Sebastião

No dia de hoje a Egreja Catholica celebra a festa de S. Sebastião, duas vezes martyr e padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

Sebastião que fôra educado pelos seus paes nos principios christãos, dedicou-se quando homem á carreira das armas, sem jámais esquecer os ensinamentos recebidos. Mereceu o glorioso santo a honra de ser nomeado capitão da guarda pretoriana, posto só alcançado no tempo dos Cezares pelos grandes senhores e pessoas illustres.

Comprehendendo elle que não era chegada a hora de confessar a sua fé, cultivava-a nos recessos de sua alma, praticando a caridade e visitando os christãos que enchiam as prisões romanas, em nome de Jesus Christo. Nessas visitas Sebastião não só os soccorria nas suas necessidades porque lhes sustentava a Fé, como animava os que estavam prestes a succumbir victimas de horriveis tormentos. E assim arava as terras do senhor, conquistando as almas que o inimigo se esforçava por conquistal-as.

Descoberto e denunciado como christão, foi preso por ordem do nefasto e execrando Imperador Deocleciano que o fez crivar de settas enquanto de seu pescoço pendia um cartaz em que se lia a razão daquelle martyrio — porque era christão.

Julgando-o morto, abandonaram-n'o os algozes. Irene, viuva do Santo martyr Castulo, vindo recolher os seus despojos para sepultal-os encontrou-o ainda com vida. Recolheu-o e cuidadosamente tratado por ella dentro em pouco estava curado, são.

Apparecendo á frente do impio Deocleciano que o julgava morto, irritou o imperador que o mandou martyrizar segunda vez, perecendo então.

S. Sebastião é extremamente venerado pelos christãos, notadamente nos tempos das epidemias.

E como padroeiro desta cidade devemos-lhe o culto especial da nossa profunda devoção, implorando-o a protegel-a e a infundir em seus habitantes aquella mesma fé que lhe foi modelo e de que nos legou o mais bello exemplo.

PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO

Afim de melhor orientar os leitores destas notas, continuamos hoje a publicar o communicado da Camara Ecclesiastica sobre a procissão de hoje á tarde, do padroeiro desta cidade:

"Para que se revista de grande imponencia religiosa e se observe a maxima boa ordem na solemne procissão do Glorioso Padroeiro de nossa cidade, S. Sebastião, a realizar-se hoje, domingo, 20 do corrente, ás 16 horas, faço publico o seguinte:

1º — A procissão percorrerá as ruas 1º de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro, praça 15 de Novembro (pelo lado da Repartição dos Telegraphos, prolongamento da rua Dom Manoel, até encontrar a Cathedral)

2º — Formarão:

a) em 1º logar, na rua Visconde de Inhaúma até 1º de Março, sob a direcção dos padres Francisco Ozamis e Nino Minella, os collegios e diversas associações religiosas e mais sodalicios, aqui não especialmente designados;

b) em 2º logar, as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do conego Antonio Pinto, na rua 1º de Março, no trecho comprehendido entre a rua Visconde de Inhaúma e o edificio da Bolsa;

c) a Confraria de N. S. do Rosario, sob a direcção do padre Armando de Lacerda, na rua 1º de Março, em frente ao edificio da Bolsa;

d) o Apostolado da Oração, guarda de honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção de monsenhor André Arcoverde, em frente ao edificio do Correio Geral;

e) Ligas de Homens, sob a direcção dos padres João B. Simão Baccelli e Frederico Hollenbroch, no trecho comprehendido entre as egrejas da Cruz dos Militares e N. S. do Carmo;

f) Irmandades, guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça 15 de Novembro, frente voltada para a Cathedral, sob a direcção dos padres Pedro Fossel e Lourenço Playan. (Nota: as menos antigas, proximo á 1º de Março; as mais antigas, no fundo da praça, lado do mar);

g) Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias, sob a direcção do padre João B. de Siqueira, na praça 15 de Novembro, lado dos Telegraphos, frente voltada para o mar;

h) Clero regular e secular, no interior da Cathedral, sob a direcção do conego Gonçalves de Rezende;

i) Associação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, na praça 15 de Novembro, lado da Cathedral, frente voltada para a rua 1.º de Março, sob a direcção de seus respectivos instructores;

3.º — As associações, confrarias, irmandades e ordens terceiras que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se quando, de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua 1.º de Março em direcção á rua Visconde de Inhaúma;

4.º — A procissão terminará com uma benção dada com a reliquia do Santo Lenho á porta da Cathedral;

5.º — A entrada na Cathedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos sacerdotes do clero secular e regular.

6.º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento será resolvido pelo monsenhor Gonzaga, pelo encarregado da organização da procissão;

7.º — Finalmente, aopovo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito. — Rio, 18 de janeiro de 1924. — Monsenhor Carlos Duarte Costa, vigario geral.

— Além das egrejas que festejarão o dia do glorioso Martyr S. Sebastião, cuja lista publicamos hontem, ha mais as seguintes:

Na matriz do Bangu' — A's 5 horas — Alvorada, repique festivo, musica, etc.

A's 7 horas — Missa rezada e communhão geral.

A's 10 horas — Missa solemne com acompanhamento de orchestra, dirigida pelo maestro Abilio Murtinho. Ao Evangelho fará o panegyrico de São Sebastião o pregador padre dr. Armando de Lacerda.

Das 14 1|2 ás 16 1|2 horas — Banda de musica. No adro da egreja benção e entrega do Pavilhão Nacional aos Escoteiros da Matriz. Demonstrações: gymnastica, pyramides, jogos escoteiros, signaes, etc.

A's 17 horas imponente procissão com os andores dos gloriosos padroeiros, ao recolher, solemne "Te Deum" com sermão pelo orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães.

No adro haverá festejos externos.

E' o seguinte o horario dos trens:

Ida — 0.20 — 4.00 — 5.10 — 5.30 — 6.10 — 6.40 — 8.15 — 9.30 — 10.20 — 10.50 — 11.25 — 12.14 — 13.00 — 14.10 — 15.50 — 16.33 — 17.21 — 17.40 — 18.16 — 18.43 — 18.59 — 19.40 — 20.10 — 21.10 — 22.10 — 23.20.

Volta — 3.54 — 4.17 — 4.57 — 5.15 — 5.33 — 6.03 — 6.50 — 7.02 — 8.07 — 8.37 — 10.07 — 10.45 — 12.00 — 12.36 — 13.41 — 14.05 — 14.26 — 15.23 — 17.08 — 17.53 — 18.49 — 19.34 — 19.58 — 20.43 — 21.57 — 23.11.

Na matriz de N. Senhora da Piedade — Missa e communhão geral ás 7 1|2 horas; missa solemne ás 10 horas, com grande e excellente orchestra, occupando a tribuna sagrada na occasião do Evangelho o orador sacro revdmo. conego dr. Olympio de Castro. A's 16 horas sairá solemne procissão que percorrerá o seguinte itinerario: ruas da Capella, Assis Carneiro, Sá, Cruz e Souza, Clarimundo de Mello, Largo do Encantado, Manoel Victorino e da Capella.

Depois da estrada da procissão haverá solemne "Te-Deum" e benção do SS .Sacramento.

A commissão da festa pede ás exmas. familias a assistirem a todas as solemnidades religiosas em honra de São Sebastião e concorrer com prendas e donativos para realce da festa. Depois dos actos religiosos haverá grandes festejos externos com muitas sorpresas.

Se o tempo não permittir, a procissão realizar-se-á no domingo 27 do corrente.

— As egrejas constantes da lista, hontem publicada e que festejam o dia de São Sebastião, são: matriz de São Francisco Xavier; matriz de Inhauma: egreja de N. S. da Penha; capella do Divino Espirito Santo do Maracanã e Irmandade do Glorioso Martyr São Sebastião e N. S. da Conceição (Olaria e Ramos), Legionarios d eS. Sebastião da Irmandade São Pedro da Gambôa e Irmandade de São Sebastião de Del Castilho, rezando-se em todos missa solemne com sermão ao Evangelho.

NO ESTADO DO RIO

Cathedral de Nictheroy — A's 10 horas, missa solemne e sermão ao Evangelho.

A's 14 1|2 horas, o exmo. sr. d. Benassi administrará o Santo Sacramento do Chrisma.

A's 17 horas sairá a procissão de S. Sebastião, cujo andor será ornamentado pela juiza da festa, senhorita Leontina Imbuzeiro da Costa; o altar será ornamentado pela juiza da devoção, senhorita Aracy Fróes de Vasconcellos.

Logo após a entrada da procissão será cantado "Te-Deum Laudamus".

Arrozal do Pirahy — A's 4 1|2 horas, alvorada pela banda, que percorrerá as ruas desta freguezia, sendo queimados innumeros foguetes e salvas. A's 11 horas, missa (cantada), pelo revd. padre dr. Eurico Cabral Paulino, acompanhada por harmonium e côros. Em seguida sairá um grupo de gentis senhoritas, esmolando, juntamente com a musica. A's 14 horas, leilão de criações e mais prendas. A's 16 horas, sairá majestosa procissão, percorrendo o itinerario de costume. A's 18 horas, ladainha cantada e benção do Santissimo; a seguir, o ultimo leilão de ricas prendas. Ao terminar o mesmo, serão queimados lindos fogos de artificio, inclusive um quadro com a imagem do glorioso S. Sebastião.

Haverá divertimentos publicos.

Na estação Paulo de Frontin (Rodeio) — Na capella de Sant'Anna, em Commercio, realizar-se-á a festa de S. Sebastião, com o seguinte programma:

Ao romper da aurora, alvorada pela banda musical de Barra do Pirahy, regida pelo maestro sr. Oscar Reis, União dos Artistas, que percorrerá a localidade, executando varias peças.

A's 11 horas, missa solemne e a seguir o segundo leilão de ricas prendas.

A's 19 horas, sairá a procissão de S. Sebastião e Sant'Anna, que fará o itinerario de costume.

Ao recolher-se, haverá solemne "Te-Deum" e logo após terá inicio o terceiro e ultimo leilão de prendas.

Finalizará a festa com um vistoso fogo de artificio.

Durante o dia haverá diversões publicas.

A commissão pede o comparecimento de todos os devotos, bem assim prendas para os leilões.

EVANGELHO DE HOJE (II DOMINGA DEPOIS DA EPIPHANIA)

Naquelle tempo fizeram-se umas bodas em Caná de Galliléa e estava ali a mãe de Jesus. E foram tambem convidados, Jesus e seus discipulos ás bodas. E faltando vinho, a mãe de Jesus lhe disse: "Não tem vinho". Jesus lhe disse: "Mulher, que tenho eu comtigo. inda não chegou a minha hora. E sua mãe disse aos servos: "Fazei o que elle vos disser". Havia, pois, ali, seis talhas de pedra, destinadas ás purificações dos judeus, talhas que comportavam cada uma dois ou tres almudes. E encheram-nas até em cima. E Jesus lhes disse: "Tirae agora e levae-as ao dispenseiro". E levaram-l'has.

Tanto que o provou a agua feita vinho (e elle não sabia donde era, mas sabiam-n'o os servos, que haviam tirado a agua) chamou o noivo e disse-lhe: "Todo o homem põe primeiro todo o vinho bom e quando já tem bem bebido, então põe o somenos; mas tu guardaste o bom vinho até agora. Este foi o primeiro dos milagres que Jesus fez em Caná de Galliléa e manifestou sua gloria e seus discipulos creram nelle (João c. II).

CAMARA ECCLESIASTICA
EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — Casimiro da Silva e Annunciação do Nascimento; Manoel Ribeiro de Salles Guimarães e Noemia Baptista Cavalcanit.

Licenças de oratorio particular — Sylvio Brito de Lamare e Idalina Alves Pinheiro; Umberto Vernet e Helena Ferreira de Atahyde; Edmundo Neves Bolém e Alice Rosa Lopes.

Dispensa de impedimento — Antonio Ferreira Pinho e Alzira de Mendonça.

Despachos diversos:

Concedeu-se uso de ordens até 21 de junho do corrente anno, ao padre Domingos Maria de Jesus Alves de Pina.

Aviso — Na proxima terça-feira, 22 do corrente, anniversario da morte de D. João Eberard, não haverá expediente na Camara Ecclesiastica nem monsenhor vigario geral dará audiencias.

D. SEBASTIÃO LEME

A ephemeride de hoje registra o dia natalicio de D. Sebastião Leme arcebispo-coadjutor desta archidiocese e a figura de mais relevo no clero brasileiro depois da individualidade veneranda de s. ex. o cardeal Arcoverde — a quem o ancestite que hoje vê passar o seu natalicio, tem substituido durante as varias vezes que a saude periclitante de sua eminencia o força a se afastar, como agora, da direcção espiritual da egreja brasileira.

Cognominado o "Bispo da Eucharistia" pelo muito amor que s. ex. dedica á devoção e culto do SS. Sacramento, D. Sebastião Leme tem no clero e entre os milhares de catholicos desta archidiocese um logar de destaque pelas qualidades que exornam o seu caracter de pastor de almas, de patriota, e de ministro de Deus.

A D. Sebastião Leme serão tributadas hoje homenagens do clero e dos catholicos desta cidade, precisamente no dia de S. Sebastião.

HORARIO DAS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Convento do Carmo, egrejas de Nosso Senhor do Bomfim, Santo Affonso e matriz da Gloria.

A's 5 1|2 horas — Egreja de Santo Ignacio e matriz do Engenho Novo.

A's 6 horas — Convento do Carmo, santuario do Coração de Maria e egreja de Santo Affonso.

A's 6 1|2 horas — Matriz do Coração de Jesus, de S. João Baptista da Lagôa, de Nossa Senhora de Lourdes, do Engenho Novo, de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, de Nosso Senhor do Bomfim, de Nossa Senhora da Paz e convento das Servas do SS. Sacramento.

A's 7 horas — Conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (rua S. Clemente), Lourdes (rua 8 de Dezembro), matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora da Gloria, do Santo Christo, dos Milagres, egreja de Santo Affonso, e Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (Conde de Bomfim).

A's 7 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista da Lagôa, de S. Christovão, de Nossa Senhora de Lourdes, egrejas de Santo Ignacio e de Nosso Senhor do Bomfim.

A's 8 horas — Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, I. Mãe dos Homens, matriz de São José e de Santa Rita, conventos de Santo Antonio e do Carmo, matrizes do Sagrado coração de Jesus e de Nossa Senhora da Gloria, convento de Lourdes, congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo), convento da Ajuda, santuario do Coração de Maria, matriz do Engenho Novo e de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso e capella de S. Pedro da Gambôa.

A's 8 1|2 horas — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de São Christovão e egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim, de Nossa Senhora da Paz.

A's 9 horas — Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, da Cruz dos Militares e de Nossa Senhora da Conceição, matrizes de S. José, de Santa Rita do Coração de Jesus, de Nossa Senhora de Lourdes, do Santo Christo dos Milagres, convento do Carmo e sanatorio do Coração de Maria e convento de Santo Antonio.

A's 9 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, do Engenho Novo, egrejas C. N. S. do Bomfim, e Santo Affonso e I de N. Senhora da Conceição (Conde de Bomfim).

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. Christovão, S. José, do Sagrado Coração de Jesus, egrejas de Nossa Senhora do Rosario, de S. Benedicto, de Nossa Senhora da Paz e O. T. da Immaculada Conceição.

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de Nossa Senhora da Gloria, egrejas de nossa Senhora do Rosario, de nossa Senhora Mãe dos Homens, de Nosso Senhor do Bomfim, de Nossa Senhora do Parto e convento do Carmo.

A's 11 1|2 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

BENÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

15 horas — Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

15 1| horas — Convento de Lourdes (exposição do SS. Sacramento desde 7 horas, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras; e nos outros dias, a benção, ás 17 horas). Nas sextas-feiras, ás 14 horas e nos sabbados ás 16 horas.

16 1|2 horas — Convento de Santo Antonio, matriz de S. João Baptista da Lagôa, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock Lobo n. 233).

16 3|4 horas — Convento de Laurdes (rua 8 de Dezembro) em Mangueira.

17 horas — Matriz do Engenho Novo e Convento das Servas do Santissimo Sacramento.

17 1|2 horas — Egreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema).

19 horas — Convento do Carmo, todos os sabbados e domingos.

LAUS PERENNE

Recebemos hontem a tabella do Laus Perenne de cuja confecção estava encarregado monsenhor vigario geral, como noticiamos ha dias nestas mesmas columnas.

A tabella referida é definitiva para todo o anno.

Hoje — Adoração diurna, começando ás 6 horas na matriz do Engenho Novo e nocturna, começando ás 18 horas, na capella das Irmãs Concepcionistas.

RETIRO ESPIRITUAL

Amanhã, 21 do corrente, começa o Retiro Espiritual para o Clero desta Archidiocese. A entrada será ás 19 horas. Os sacerdotes convidados são os seguintes:

Monsenhores Amador Bueno de Barros e Antonio Lopes de Araujo; conegos Alberto Nogueira, Antonio B. Pinto, Benedicto Marinho, Francisco de Almeida, Francisco Freire, Francisco Caruso, Florentino Barbosa, João Ferrigno, João Lyra, Pessôa de Maria, Joaquim Moss de Almeida Brito, Julio Vimeney e Olympio de Castro: padres Alberto Cesar do Carmo e Mattos, Ambrosio Meyer, Antonio de Araujo Ferreira da Silva, Antonio Lobo, Armando Tito Domingues, Arthur Bertholdo, Bartholomeu Dolce, Carlos Manso, Donato Conti, Felippe José Alexandre Requixa, Francisco de Assis Memoria, Francisco Solano de Faria, Henrique Magalhães, Isidro Dias da Veiga, Januario Tomei, João Teixeira Lopes Delgado, Joaquim da Motta Machado, José Bento Martins de Carvalho Ramos, José Castellucci, José Maria Martins Alves da Rocha, José Sundrup, Léo Lem, Lourenço Ployan, Manoel Corrêa de Albuquerque, Mario José de Almeida Couto, Miguel Tramontano, Nino Minella, Pedro Edmundo de Vreese, Pedro Fossel, Prospero Miraglia, Trajano Leal do Bomfim, Valentim Marques de Mattos e Victorino Ferreira.

EVANGELISMO

CONFERENCIAS

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, pronuncia, hoje, á rua Luiz de Camões, 22, duas importantes conferencias: a primeira, ás 14 horas, sobre as "Preciosas promessas da Palavra de Deus; a segunda, ás 19 horas, sobre o "Objectivo do Reino de Christo", seguida de multas projecções luminosas.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

(Rua Camerino n. 102 — Rio)

Lição de hoje: "Vocação de Moysés para libertador de Israel". Exodo, 3:1-12. Texto aureo: "Pela fé de Moysés, quando homem, recusou ser chamado filho da filha de Pharaó, escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que ter o goso do peccado por algum tempo. Hebreus, 11:24-25.

No proximo domingo: "Salvamento de Israel no Mar Vermelho". Exodo, 14:21-31.

Ao meio dia e ás 18 horas, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza.

A entrada a todos é franca.

PARA LEITURA DIARIA

Janeiro, 21 S. — S. Ex. 3:1-14 — Vocação de Moysés para libertador de Israel.

22 — T. Ex. 3:15-22 — Interpretando a chamada.

23 — Q. — Ex. 4:1-17 — Duvidando da chamada.

24 — Q. — Ex. 4:18-31 — Obedecendo a chamada.

25 — S. Act. 26:12-20 — Paulo obedece á visão celestial.

26 — S. Is. 63:1-14 — O libertador vingador.

27 — D. Heb. 3:1-14 — O grande libertador.

Nos suburbios da Leopoldina, á estação de Ramos, na Casa de Oração local, haverá, como acima, reunião para estudo da palavra de Deus, sendo a mesma lição de hoje a que já mencionámos.

Esta escola é apropriada a todas as edades e todos são por este meio convidados a comparecer, para assistirem ás suas bellas lições espirituaes.

Deus é amor!...

EXERCITO DA SALVAÇÃO

(Avenida Mem de Sá n. 283)

Reuniões de hoje:

A's 9.30, Escola Dominical — Lição. "Paulo debaixo da protecção das autoridades romanas". Actos 23:1-24: 31-35. Texto aureo — "Não temas o pavor repentino, nem a assolação dos impios quando vier. Porque o Senhor será a tua esperança, e guardará os teus pés de os prenderem". Prov. 3:25-26.

A's 10.30 — Reunião de Santidade.

A's 19.30 — Reunião de Salvação.

Reunião na praça 11 de Junho, ás 8.30.

Reunião no Campo de Sant'Anna, ás 16.30. Caso chova, a reunião das 16.30 realizar-se-á na avenida Mem de Sá n. 283.

EGREJA DA TRINDADE

Nesta egreja, á rua Carolina Meyer n. 61, na estação do mesmo nome, haverá hoje ás 10 horas classes da Escola Dominical de instrucção religiosa para crianças e adultos e ás 11 1|2 horas cultos divinos com a prégação da Palavra de Deus. A's 18 horas realizar-se-á ensaio de hymnos sagrados. A entrada é franca — Alegrei-me quando me disseram: Vamos á casa do Senhor; pois do Senhor nosso Deus, pertencem as misericordias e perdões.

ILHA DO GOVERNADOR

Realiza-se hoje, na egreja evangelica presbyteriana, á rua Commendador Bastos, 145, Freguezia, a festividade do encerramento do anno lectivo da Escola Dominical da mesma egreja.

O programma a ser observado, é o seguinte:

"Invocação", pelo professor Rubem Silva; "Hymno 139", pela congregação; "Leitura responsiva", pelos alumnos, do trecho da Escriptura correspondente á lição do dia — Exodo 3:1-12; "Hymno 551", pelas crianças; "Palestra com as crianças" — o professor Cremilde Leite de Aguiar illustrará a sua palestra com uma sorpresa para as crianças; "Oração", pelo presbytero encarregado do trabalho; Chamada á nova matricula, anniversarios a marcar, hymno 137, pelas crianças, collecta geral, oração, pela collecta, pelo diacono Antonio Pereira, hymno 526, distribuição de lembranças ás crianças, e oração final.

ESPIRITISMO

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA

Convida-se todos os irmãos em Jesus e crentes da doutrina espirita a comparecer á rua Catumby, n. 29, sobrado, hoje, ás 16 horas, afim de assistir a conferencia que fará o irmão, Manoel Pinheiro, o qual falará em homenagem ao glorioso S. Sebastião, sob o thema "O homem no mundo".

Entrada franca.

CENTRO ESPIRITA JOSE' DE ABREU

Nesta antiga agremiação suburbana, á rua Dr. Biulhões, 190, na estação do Engenho de Dentro, haverá, hoje, á tarde, a sessão commemorativa do seu 7º anniversario de vida social.

Presidirá ao acto o confrade Manoel Pereira da Silva, falando varios oradores, entre elles, o professor Godofredo Santos.

A reunião é franca e nella farse-ão representar as sociedades espiritas desta capital.

IMPRENSA ESPIRITA

Temos á vista mais um magnifico numero d'"O Clarim", o popular semanario espirita que se edita em Mattão, S. Paulo, sob a direcção do confrade Cairbar Schutel.

Está repleto de artigos doutrinarios, como os firmados por Vinicius, Lucyvaes, Vianna de Carvalho, Souza Ribeiro, trazendo tambem uma resenha do movimento espirita em todo o mundo.

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia de um dos seus directores;

— Na Sociedade Espirita Paz, á rua José Vicente, 88, Andarahy, ás 16 horas, falando o sr. Estevão Magalhães sobre "O dever do homem, na sociedade e na familia".

— No Centro Espirita Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangú, ás 18 horas, occupando a tribuna o confrade M. Quintão;

— No Centro Fé, Esperança e Caridade, á rua Dr. Bernardino, em Nova Iguassú, ás 14 horas, dissertando o confrade Alberico Lobo sobre o thema — "Do espiritismo em sua essencia";

— Na Federação Espirita do Estado do Rio, á rua Coronel Gomes Machado, 140, Nictheroy, ás 19 horas, explicando um dos pontos doutrinarios, o propagandista Ignacio Bittencourt.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

A' travessa Hermengarda, 13, Meyer, haverá amanhã, ás 20 horas, sessão ordinaria, explanando-se um dos pontos do "Livro dos Espiritos".

THEOSOPHIA

LOJA ORFEU

Terça-feira proxima realizar-se-á uma sessão privativa para os membros desta loja com o fim especial da entrega de diplomas aos novos membros.

Pede-se o comparecimento de todos os socios da Orfeu e bem assim ficam convidados todos os membros da S. P. e das outras lojas.

BIBLIOTHECA THEOSOPHICA

Rua Riachuelo 152, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas.

• TODOS OS SPORTS •

TURF

A CORRIDA DE HOJE

No hippodromo do Itamaraty será realizada, hoje, uma interessante festa sportiva, em favor do Centro dos Chronistas Sportivos.

O programma organizado, para a tarde de hoje, está bastante attraente e não foram poupados esforços para que o "meeting" possa alcançar brilhantismo.

A commissão encarregada da organização da festa tem reservadas algumas sorpresas aos nossos "habitués", sendo ainda, distribuidos premios aos jockeys vencedores dos diversos pareos.

São os seguintes os nossos palpites:

Cambral — Rigor
Violento — Negrita
Heroe — Aristéa
Malandrim — Mouchette
Noiva — Nympha
Capataz — Alsaciana
Nero — Salerno
Lolma — Tapajóz.

JOCKEY-CLUB

Para a segunda corrida extraordinaria, a realizar-se no domingo proximo, no Prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

Premio "Heroe" — 1.600 metros — 3:000$000 — Juquiá, Mulatinha, Pilleto, Melindrosa, Bragança, Violento, Pobre Juglar, Querella, Alza, Gallo, Feuillage e Turbulento.

Premio "Wilson" — 1.600 metros — 3:000$000 — Cae n'agua, Lacrau, Wilson, Dictador, Tapajóz, Mirasol e Nijinsky.

Para complemento do programma serão recebidas inscripções destinadas aos seguintes pareos, que se encontram reabertos nas mesmas condições:

Premio "Aristéa" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Aeroplano 54 kilos, Niagara 54, Aratú 53 Bluff 53, Noiva 53, Ophelia 53, Noé 52, Nativo 50, Rio Pardo 50, Nympha 50, Alberto 50, Narceja 48, Torpedo 48, Noreu 48, Incendio 48, Celeuma 47, Aristéa 47, Esplendida 47, Imbula 47 e Revancha 43.

Premio "Alsaciana" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Palmella 54 kilos, Alsaciana 54, Atta Baby 53, Madrugador 53, Sombra 52, Media Rienda 52, Bodoque 50, Lolma 50, Malandrim 50, Cae n'agua 50, Tapajóz 50, Himalaya 49, Nijinsky 49, Wilson 49, Lacrau 48, Mirasol 48, Marota 48, Mouchette 46, Dictador 46 e Digitalis 46.

Premio "Rêve d'Armes" — 2.000 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Nero 55 kilos, Rêve d'Armes 52, Turrão 50, Salerno 50, Divino 49, Whisper 48, Morcego 48, Burlon 46, Heriot 46, Marathon 46, Palmella 44, Alsaciana 44, Atta Baby 43, Madrugador 43, Sombra 42, Bodoque 40, Lolma 40, Malandrim 40, Cae n'agua 40 e Tapajóz 40.

Se nenhuma inscripção fôr mais recebida até amanhã, ás 17 1|2 horas, esses pareos serão realizados com os animaes já alistados.

DIVERSAS NOTICIAS

— De S. Paulo, onde foi em visita ao haras de sua propriedade, regressou, hontem, o dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club.

— De Buenos Aires acaba de ser offerecido um excellente parelheiro daquelle turf, recentemente vencedor de importante prova classica.

— Já iniciaram seus treinamentos, em S. Paulo, as eguas Magnificence e Bright Eyes, adquiridas pelo Stud Paulo Machado.

— Além das eguas já compradas na Inglaterra, pelo sr. Souza Aranha, é esperada mais uma outra, que aqui será posta á venda. Trata-se de Market Table, filha do Golden Sun e Market Table.

As mulheres e os sports

No estrangeiro, onde o feminismo é um facto, a mulher está conquistando posições até nos sports. As duas photographias que damos acima, são disso um exemplo frisante. A primeira é a de miss Eleonora Firth, no momento consagrada futura campeã nadadora da Inglaterra. Miss Eleonora Firth nasceu em Bradford, conta 18 annos e já é campeã da natação, de Yorkshire e herdeira presumptiva do titulo de melhor nadadora, da Inglaterra. A segunda é miss Lais Kimball, patrôa do "Speunk", manobrando a vela de seu proprio barco, e passando ao largo do poste vencedor nas corridas organizadas pelo "Yacht Club", de Westhampton.

FOOTBALL

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA DO C. B. D.

Reune-se, em assembléa geral, no proximo dia 23, a Confederação Brasileira de Desportos. Será lido, nessa occasião, o relatorio da actual directoria, bem como se votará a proposta do orçamento para o anno corrente.

Deve ainda ser eleita a nova directoria. Não haverá luta, sendo a chapa organizada da seguinte forma: presidente, Arioviato de Almeida Fêgo; vice, Oliveira Santos; 1º secretario, Soares Filho; 2º, Arthur Azevedo Filho; 1º thesoureiro, Aluisio de Siqueira, e 2º, Oliveira Flores.

COM VISTA A'S ENTIDADES EM ATRAZO

A secretaria da Confederação B. de Desportos forneceu á imprensa uma nota chamando a attenção das entidades filiadas, que para tomarem parte na assembléa geral convocada para o dia 23 do corrente, torna-se necessario que estejam quites com a thesouraria da Confederação.

VAE REUNIR-SE A COMMISSÃO OLYMPICA NACIONAL

Deve reunir-se, amanhã, ás 17 horas, a commissão olympica nacional, da C. B. D., para tratar de assumptos de importancia.

A PROXIMA ASSEMBLÉA NO S. CHRISTOVÃO

Em assembléa geral, reunem-se, no proximo dia 25, os associados do São Christovão A. C.

A ordem do dia dos trabalhos é a seguinte: a) apresentação e leitura do relatorio da directoria; b) eleição presidente e membros do conselho deliberativo; c) interesses geraes.

OS QUADROS DO BRASILEIRO JOGARÃO, HOJE, EM NICTHEROY

Será realizado, hoje, em Nictheroy, um encontro entre os teams infantis e juvenis do Brasileiro F. C., desta capital, e do Canto do Rio F. C., filiado á Liga Sportiva Fluminense. O director sportivo do primeiro solicita o comparecimento de seus jogadores ás 7 horas, na Avenida 28 de Setembro, 294, para seguirem juntos para Nictheroy.

Estes os teams do Brasileiro:

Juvenil — Chico; Mica e Manoel; Naute, Lavrador e Zezé; Pessoa, Torraca, Zico, Magalhães e Cambachira.

Infantil — José; Oswaldo e L. Vieira; Antenor, Pires e Graça Mello; Cid, João, Mendes, Bahiano, Henrique e Popó.

O FESTIVAL DE HOJE, NO CAMPO DO OLARIA

Em beneficio da Confederação Operaria Teixeirense, realiza-se, hoje, no campo do Olaria, um grande festival sportivo. Serão effectuados cinco matches de foot-ball, uma partida de box entre as senhoritas Guaraná e Lili Alvarenga e uma corrida em 400 metros, em disputa de uma medalha de ouro, entre Oséas Rodrigues e Joaquim Almeida.

O programma das varias provas é o seguinte:

1ª prova, ás 11 1|2 horas — Dedicada ao Olaria A. C. — Portugal-Brasil x Moinho Inglez. Juiz, o sr. Vasco Souto.

2ª prova, ás 12 1|2 horas — Villa Lusitana x Oriente — Dedicada á "Vanguarda". Juiz, o sr. Genallo Silva.

3ª prova, ás 14 horas — Sport Club Cecy x Camponez F. C. — Dedicada ao sr. Francisco Fraga. Juiz, o senhor Manoel Alves (Bororó).

4ª prova, ás 15 horas e 10 minutos — Dedicada ao sr. João Borges Pires — Penha F. C. x Vasco da Gama. Juiz, o sr. Mario Diogo.

5ª prova, ás 16 1|2 horas — Honra — Dedicada ao sr. Antonio Pamplona, negociante — Democraticos do Olaria x Penarol. Juiz, o sr. Oséas Rodrigues.

A REUNIÃO DA A. DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Na proxima terça-feira, ás 20 1|2 horas da noite, reune-se, em assembléa geral, a Associação de Chronistas Desportivos, para tratar da seguinte ordem do dia: a) leitura do relatorio da directoria; b) eleição da commissão de contas; c) interesses geraes.

O CELESTE NO FESTIVAL DO STERLING F. C.

Tendo sido convidado o 1º team do Celeste A. C. para tomar parte no festival do Sterling F. C., disputando a 3ª prova com o Liberal F. C., no campo do Terra Nova, situado á estação do mesmo nome, o seu director sportivo pede o comparecimento, na séde, á rua D. Anna Nery, 258, ás 11 horas, do seguinte team: Baratu; Licio e Chico; Vença, Mamede e Porquinho; Salvador, Waldemar, Escola, Pipio e Moraes. — Reserva: Jacaré.

WATER-POLO

OS "MATCHS" DE HOJE

Na enseada de Botafogo, proseguirá, hoje, a disputa do campeonato de water-polo, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo. Serão effectuados os seguintes encontros:

Torneio infantil

VASCO DA GAMA X GUANABARA

A's 15 horas. Para dirigir este encontro foi designado o sr. Adhemar de Mello, do C. R. S. Christovão, e membro da commissão technica.

Torneio juvenil

GRAGOATA' X FLUMINENSE

A's 15 horas e 40 minutos, como juiz, servirá o sr. Americo D. Fontenelle, do C. R. Guanabara.

2ª divisão

ICARAHY X BOTAFOGO

Entre os segundos e primeiros quadros, ás 16 horas e 20 minutos e 17 horas, respectivamente.

Como juiz, servirá o sr. Adhemar de Mello, do Club de Regatas São Christovão, e membro da commissão technica.

NATAÇÃO

A REPRESENTAÇÃO DO NATAÇÃO E REGATAS NOS PROXIMOS CONCURSOS AQUATICOS

Nos proximos concursos aquaticos, promovidos pelo Club de Regatas Botafogo, será esta a representação do C. Natação e Regatas:

1ª prova, 100 metros, "á la brasse", qualquer classe, pelo socio Amilcar Osorio; 3ª prova, 100 metros, "á la brasse", novissimos, pelo socio Ernani Menezes Gouvêa; 6ª prova, 200 metros, "over arm sid strocke", novissimos, pelo socio Augusto Ramos de Souza; 9ª prova, honra, 50 metros, nado livre, juniors, pelo socio Euclydes Monteiro, e 13ª prova, 100 metros, nado livre, novissimos, pelos socios David Peixoto Gallindo e Carlos Kosinski.

O Natação e Regatas fará realizar, no dia 10 de fevereiro proximo vindouro, um "raid" de natação, cujo percurso será o da fortaleza de S. João á ponte da Companhia Frigorifica de Santa Luzia, com premios para os associados que fizerem a travessia e cuja inscripção se acha desde já aberta.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

O ministro transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, uma representação da Despesa Publica, de 9 do corrente e solicitando providencias para que seja registrado a distribuição do credito de 75.000:000$, aberto pelo decreto 16.204, de 7 de novembro do anno passado.

— O ministro autorizou a Companhia Luz e Força de Palmeira dos Indios, a recolher o imposto de consumo de energia electrica á collectoria local.

No Ministerio da Marinha

Foi nomeado João Baptista Couto, para pratico da pharmacia do Sanatorio Naval em Nova Friburgo.

— Foram exonerados: o capitão de mar e guerra Pedro Manot Sanat, do serviço do Estado Maior da Armada; o capitão de fragata Agerico Ferreira de Souza, de commandante da flotilha de Matto Grosso; o capitão-tenente Antonio Maria de Carvalho, de assistente do commando da flotilha de navios mineiros, o capitão-tenente Attila Monteiro Aché, de instructor da Escola de Submersiveis; o capitão-tenente engenheiro machinista Romualdo de Amaral Vasconcellos, de chefe de machinas do aviso hydrographico "Almirante Jaceguay"; o capitão-tenente engenheiro machinista Manoel José Fernandes de chefe de machinas do "Alagoas"; e o primeiro-tenente engenheiro machinista Jacintho do Prado Carvalho, de director das officinas de Machinas e Electricidade do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

— Foram nomeados: o almirante Noronha Santos, para chefe da commissão de inspecção do Ministerio da Marinha; o capitão de mar e guerra Pedro Manot Sanat, para commandante da flotilha de Matto Grosso; o capitão de corveta Edgard Antonio Lluch, para capitão do porto do Piauhy; o capitão-tenente Braz Paulino da Franca Velloso, para instructor da Escola de Submersiveis; o capitão-tenente Attila Monteiro Aché, para instructor da Escola de Submersiveis, o capitão-tenente Caetano Taylor da Fonseca Costa, para instructor da Escola de Submersiveis; o capitão-tenente Annibal do Prado Carvalho, para commandante do aviso "Tenente Carneiro da Cunha"; o capitão-tenente Antonio Maria de Carvalho, para commandante do "Heitor Perdigão"; o capitão-tenente engenheiro machinista Carlindo Vieira d'Alcantara, para chefe de machinas do "Alagoas"; o capitão-tenente engenheiro machinista Luiz Roma de Abreu Lima, para director das officinas de Machinas e Electricidade do Arsenal de Marinha de Matto Grosso; o capitão-tenente Leandro José Faria, para chefe de machinas do "Almirante Jaceguay"; o primeiro-tenente Jorge do Paço Mattoso Maia, para instructor da Escola de Submersiveis; e o primeiro-tenente engenheiro machinista Jacintho do Prado Carvalho, para chefe de machinas do aviso "Oyapock".

— O almirante Aristides Mascarenhas foi nomeado para inspeccionar os portos do sul da Republica.

— O primeiro tenente engenheiro machinista Guilherme da Motta foi designado para servir na flotilha de submersiveis, como official de reparos.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, 2º tenente Carlos Baptista Braga; auxiliar, 1º sargento Alvaro Macedo da Silva.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, capitão Francisco Antonio Barros Bittencourt; auxiliar, 1º sargento Delmiro de Siqueira Pedrosa.

— Apresentaram-se hontem ao commandante da região os seguintes officiaes: 1º tenente Roberto Santiago, por ter de recolher-se ao 12º regimento de infantaria; segundos-tenentes Joaquim Sigmaringa da Costa, por ter de seguir a seu destino e Mario de Souza Oliveira, por ter terminado as conferencias sobre hygiene militar na E. A.

— Pelo director da Secretaria da Guerra, foram remettidas á Secretaria do Palacio do Cattete, afim de serem assignadas pelo presidente da Republica, as cartas-patentes dos seguintes officiaes: tenentes-coroneis Leonel Moreira Pires Ferrão, Domingos José dos Santos, major Manoel Nunes de Souza, capitão Amelio Ribeiro de Almeida, e tenente Frederico Dolabella Portella, da antiga Guarda Nacional; 2º tenente medico João Gualberto Dantas Fontes e 2º tenente pharmaceutico José Leite de Bittencourt Calasans, da reserva do Exercito de 1ª linha.

— Todos os commandantes de unidades devem fazer apresentar ao commandante da Escola de Sargentos de Infantaria, no periodo de 20 a 30 do corrente, todas as praças que obtiveram licença para se matricularem na referida Escola.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Benjamin Antonio Marques e Antonio Rebello de Mendonça, naturaes de Portugal, residentes este, nesta capital, e aquelle, no Estado do Rio de Janeiro; Pedro Holzmann, natural da Republica Argentina, residente no Estado do Paraná, e Jayme Sokolovsky, natural da Ukrania, residente nesta capital.

— O ministro concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, ao cabo de esquadra da Policia Militar Julio José Mendes, ao guarda civil de 2ª classe Americo Pedro Collares e ao guarda-livros do Instituto Oswaldo Cruz, Oscar Meira.

— Por acto de hontem, o ministro concedeu "exequatur" á carta rogatoria expedida pelas justiças do Uruguay ás desta capital, para inquirição de testemunha, no interesse do processo "Nair Bordagorry de Simões Lopes contra João Baptista da França Mascarenhas — Nullidade de escriptura."

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro pediu providencias afim de que, por conta da verba numero 23, da lei de orçamento do corrente exercicio, sejam distribuidos ás Delegacias Fiscaes nos Estados de S. Paulo, Pernambuco e Bahia, os creditos de 6:000$, a cada uma, para pagamento, durante o corrente anno, aos directores das Faculdades de Direito dos dois primeiros Estados e da de Medicina, do ultimo; e ao Thesouro Nacional o credito de réis 18:000$, para pagamento, no correr do mesmo anno, a razão de 6:000$, a cada um dos directores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, da Escola Polytechnica e do Collegio Pedro II.

— Ao referido Tribunal tambem foram solicitadas providencias afim de que, por conta do credito aberto pelo decreto 16.312, de 9 do corrente, sejam distribuidas ao Thesouro Nacional as seguintes quantias: de 21:114$673, para pagamento da differença do soldo, proveniente da melhoria de reforma, concedida, em virtude da lei n. 4.691, de 19 de fevereiro de 1923, a diversos officiaes reformados do Corpo de Bombeiros; para serem entregues ao pagador da Policia Militar, 18:926$688, soldo que compete a 35 praças daquella corporação reformadas em 1923, e não incluidas nominalmente na tabella orçamentaria de 1923, e 14:935$508, soldo que tambem compete ao 2º semestre de 1923, a 38 praças da mesma milicia, reformadas durante o mesmo anno.

— O ministro visitou, hontem, por intermedio do seu official de gabinete, dr. Léo de Alencar, o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, que se acha enfermo.

— Na experiencia realizada hontem, no Corpo de Bombeiros, de um novo apparelho destinado a extincção de incendios, o ministro fez-se representar pelo seu official de gabinete, dr. Léo de Alencar.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: transferindo os escrivães de 3ª entrancia Adolpho Bergamini, do 6º para o 5º districto e deste para aquelle Dilermando de Albuquerque; designando para servir em commissão na 4ª delegacia auxiliar, o escrivão de 2ª, José de Oliveira Lyra; e, nomeando, interinamente: escrivão de 3ª entrancia do 5º districto, o de 2ª do 14º Francisco Oliva Mendes de Moura, durante o impedimento de Adolpho Bergamini; escrivão de 2ª entrancia do 14º districto o 1º do 28º, Gessão Pilar Alves de Souza; e, escrivão de 1ª auxiliar, o 1º, do 22º Eugenio Costa.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral — fiscaes: Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra, Noronha e Ruffino.

Uniforme 3º.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas devem apresentar hoje, á Central, ás 14 1|2 horas, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 9ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª secções, cinco guardas de cada uma; da 6ª e 7ª, quatro guardas de cada uma; e, da Central, dois guardas, devendo comparecer os fiscaes: Carvalho, Almeida e Noronha.

— Perdeu os vencimentos correspondentes ao dia de hontem o guarda de 3ª 814.

— Teve permissão para usar crêpe no braço esquerdo, por 90 dias, o guarda de 1ª 137.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª 260, 590 e de reserva 1.242 e 1.253.

— Terminaram, hoje, a suspensão os guardas de 2ª 544, de 3ª 971, 993 e 1.054 e de reserva 1.266.

— Para serviço extraordinario, devem comparecer hoje, ás 11 horas, á Central, 10 guardas.

— Devem comparecer amanhã, ao almoxarife, ás 12 horas, o guarda de 2ª 642; e á secretaria, ás 11 horas, os guardas 84, 681, 480, 1.121, 1.035 e 1.153.

— Foi indeferida a petição do guarda de 3ª 830.

— Foram transferidos: da 3ª para a 4ª secção, o guarda de 3ª 1.112; da 13ª para a 14ª o de reserva 1.142; da 7ª para a 9ª, o de 2ª 260; da 13ª para a 30ª o de reserva 1.272; da 9ª para a 7ª o de 2ª 544; da 12ª para a 7ª, o de 3ª 971; da 9ª para a 30ª o de 3ª 993; da 12ª para a 30ª o de reserva 1.266; da 5ª para a 9ª o de 2ª 642; da 5ª para a 12ª o de 2ª 696; da 30ª para a 12ª o de 3ª 879; e, da 30ª para a 7ª, o de 1ª 89.

— Passou a prompto do ajudante interino o guarda de 1ª 89.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª 562, 478, 567 e 571, de 1ª 353, de 3ª 987, 1.090, 1.061 e 1.112 e de reserva 1.287; e, hoje, os guardas de 2ª 370 e de reserva 1.277.

— Entrou hontem, no gozo de férias o guarda de 2ª 292; e entram amanhã os de 1ª 184, de 2ª 666 e 260 e de 3ª 886.

— Hoje, ás 17 horas, terá logar, na séde da Caixa Beneficente da Guarda Civil, o 1º sorteio de que trata o art. 49, paragr. 3º, dos Estatutos.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Celestino; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Palmeira; medico de dia, 2º tenente Calmon; medico de promptidão, sr. Barata; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico Adalcindor; ronda com o superior de dia, 2º tenente Pereira de Souza; guarda da Moeda, 1º tenente Coimbra; do Thesouro, 2º tenente Lage; promptidão no Quartel General, 1º tenente Soldo; no 4º batalhão, 2º tenente Mariath; no regimento de cavallaria, 2º tenente Orlando. Auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Eustaquio.

Dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 2º tenente Marcellino; no 3º, 2º tenente Florentino; no 4º, 2º tenente Pinheiro; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, capitão C. Branco; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Anthero: musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete no Quartel General, 2 corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

A Directoria Geral de Contabilidade remetteu ao Tribunal de Contas, de accôrdo com as exigencias do Codigo de Contabilidade Publica, as tabellas explicativas do orçamento do Ministerio para o corrente anno, afim de ser feita a respectiva distribuição de creditos.

— Por intermedio de sua legação nesta capital, o governo do Uruguay solicitou do Ministerio da Agricultura a remessa ao Ministerio da Instrucção daquelle paiz dos programmas e planos de estudo em vigor nos estabelecimentos brasileiros de ensino agronomico.

— O sr. Augusto Ferreira Ramos requereu privilegio para a invenção de "melhoramentos introduzidos num systema destinado a augmentar a adherencia das locomotivas ou tractores mecanicos de qualquer natureza sobre os trilhos das linhas ferreas que os supportam e guiam."

— Foi solicitado o pagamento, no Thesouro Nacional das seguintes contas dos fornecimentos a repartições do Ministerio: Cardinale & Comp., 260$000; "Société Anonyme du Gaz", 182$300; Empresa Fluminense de Força e Luz, 532$000; Luiz Macedo & Comp., 350$000; Placido Marques, 41$200; A. C. da Costa Ribeiro, 2:948$530; Augusto Maria da Motta, 748$600; "Société Anonyme du Gaz", 869$767; José Rodrigues Gomes da Silva Junior, 1:953$000; Brandão & Araujo, 1:500$000.

— Pelo director geral de Agricultura foi mandado registrar, de conformidade com a portaria de 1 de março de 1923, o diploma de agronomo pela Escola Agricola de Lavras, concedido a Floriano Alves Bottvel.

No Ministerio da Viação

Por actos de hontem, o ministro nomeou engenheiro residente da 5ª divisão da Central do Brasil, o ajudante de residente, Victor Figueira de Freitas e promoveu, na Administração dos Correios de Minas, a 1º official, por merecimento, o 2º, João Cabral Flecha e, a 3º, o amanuense Angelo Soares Moreira, por antiguidade.

— O sr. Francisco Sá transmittiu hontem ao 1º secretario do Senado Federal as mensagens do presidente da Republica restituindo os autographos das resoluções do Congresso, que autorizam a abertura dos creditos especiaes de 649:114$913, para pagamento do resgate da Estrada de Ferro do Bananal, occupada pelo governo federal; e 87.250 dollares, para pagamento á "The Baldwin Locomotive Works", pelo fornecimento de quatro locomotivas, em 1922, á Estrada de Ferro Central do Piauhy.

— Por despacho de hontem, o ministro indeferiu um requerimento em que o official addido da Fiscalização do Porto de Recife, Lourenço de Sá e Albuquerque Filho pediu pagamento de vencimentos correspondentes ao periodo de 6 de março a 6 de junho de 1921, em que exerceu o mandato de deputado estadual em Pernambuco, por ser a pretenção do requerente contraria ao art. 73 da Constituição Federal e á doutrina do Supremo Tribunal Federal.

CORREIO

Por actos de hontem, o director promoveu a amanuense da Administração de Minas Geraes, o auxiliar Arthur Pinto Ferreira e a carteiro de 2ª classe da Administração de São Paulo, o de 3ª Silverio Neves.

Prefeitura

Por acto de hontem, o director de Instrucção, dispensou os seguintes coadjuvantes de ensino: Lourival Ribeiro de Oliveira, da regencia da 3ª masculina nocturna do 1º; Armando de Oliveira Bernardes, da regencia da 2ª masculina nocturna do 1º; Hildegardo Midosi da Motta, da regencia da 2ª masculina nocturna do 3º; Julio de Menezes Filho, da regencia da 2ª masculina nocturna do 23º Lourival masculina nocturna do 23º, e Alice Marcellino Andrews, da regencia da 2ª Marcellino Ondrews, da regencia da 2ª feminina do 1º districto;

Dispensando do serviço gratuito nas escolas nocturnas, os seguintes professores adjuntos: Clotilde Romana Jansen, Celina de Azevedo Ribeiro, Ismeria Ribeiro Cardoso, Lydia de Mello Loureiro, Marietta Leal, Orminda de Souza Monteiro, Anna Bessa de Menezes, Bartyra Santos, Margarida Adelaide da Silveira, Guiomar Pinto, Maria Clelia Amorim, Maria Adelina Zunsteg, Alice C. Ferreira de Abreu, Eulalia D. Ferreira da Silva, Clara Pinto de Mello, Alice Herminia Pereira Pinto, Cora Nympha Ferreira França, Hortencia Posada, Maria Edith Cavalcanti Guimarães, Humberto Valle, Iracema de Souza Lessa, Noemia Medina Machado, Regina Nunes da Costa Barbosa, Maria Magno Valladão, Eurydice de Souza Moreira, Olga Menezes de Souza, Aldemira do S. Jorge, Carmen S. Menezes, Elvira C. Pereira, Alice Augusta Moura Machado, Isabel Nunes da Costa e Silva, Aurora Sant'Anna da Fonseca, Anna Telles Sampaio, Maria do Carmo Lapenne Teixeira, Stella de Carvalho, Maria Augusta da Rocha Bion, Olga de O. Castrioto Coutinho Amorim, Natalina Borges Monteiro, Olga Costa Gomes Sharp, João Luiz Chameton Oliveira, Acidalia Araujo Duque Estrada, Antonio Serpa Pyrrho, Marilia Duque Estrada Guilhon, Marietta Fontes Carvalho, Herundina Nery Tavares, Hortencia Neves Galvão, Maria Magdalena Leal da Cruz, Sylvia Teixeira Campos, Joaquim de Oliveira Pacheco, Abigail Pereira, Leopoldina Sucupira de Araripe Mello, Regina dos Santos Damasceno, Archangela Augusta da Cunha, Maria Dyonisia Pardal, Aurora Rodrigues Bruno, Aida Costa Poncio Haddad, Sylvia Campos e Dulce Souza Santos.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 20 DE JANEIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 19 de janeiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 7/16	3 7/16
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	101.00	100.60
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	97.12	97.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.35	33.25
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d	1 17/32	1 5/8
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 19/32	1 11/16
Paris s/Londres, á vista, por £	F	92.95	90.37
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F	95.75	93.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F	277.25	272.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.75.00	12.80.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.21.12	4.25.08
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.60.00	4.74.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.36.50	4.37.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.31.00	17.38.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,023	0,000,000,023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts	37.17.00	37.20.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		82 ½	82
Novo Funding, 1914		73 ½	73 ½
Conversão, 1910, 4 %		43 ¾	43 ½
De 1908, 5 %		55	51 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		62 ½	52 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		60 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		65 ½	61 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25	25
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		50 ½	50 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		113 ½	111 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23	23
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.3	18.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77.6	77.6
London & Brasilian Bank Ltd.		8 ½	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		86 ½	86 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1927/47		99 ½	99 ¾
Consols, 2 ½ %		55.00	55 ½
Rente Française, 4 %		59.35	59.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		51.95	51.95
Rente Française 1918 (Internalizado)		58.25	58.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		60.95	61.00

LONDRES, 19 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.40	11.13
S/Genova, á vista, por £ L.	97.25	97.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.30	33.35
S/Berna, á vista, por £ F.	24.50	24.50
S/Paris, á vista, por £ F.	93.35	93.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	102.25	103.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 5/8	1 11/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.23.62	4.23.50

BERNA, 19 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	382.00	368.50
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.53	24.55

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 19 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 11 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	10.10	9.94
Para maio	9.76	9.64
Para setembro	9.42	9.29
Para dezembro	9.30	9.19
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		30.000

NOVA YORK, 19 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 9 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.90	9.94
Para maio	9.76	9.64
Para setembro	9.42	9.29
Para dezembro	9.28	9.19

NOVA YORK, 19 de janeiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de 1|8 para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
N. 6	11 ¼	11 ⅛
N. 7	10 ¾	10 ⅝
Do Santos:		
N. 4	15 ¾	15 ¾
N. 7	14	14

HAVRE, 19 de janeiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com alta de francos 1 3/4 a 2, cotando-se em francos por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	296 ½	294 ½
Para maio	284 ¾	282 ¾
Para setembro	269 ½	267 ¾
Para dezembro	256 ¾	257
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		15.000

HAVRE, 19 de janeiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de francos 8 1|4 a 13, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	294 ½	286
Para maio	282 ¾	274 ½
Para setembro	267 ¾	257 ¾
Para dezembro	257	244
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 19 de janeiro.

Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	323
Na semana anterior	323
Em egual data de 1922	166
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	300.000
Na semana anterior	263.000
Em egual data de 1922	281.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	110.000
Na semana anterior	105.000
Em egual data de 1922	251.000

LONDRES, 19 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	75.0	75.0
Para maio	72.6	72.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 19 de janeiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	24$000	24$000	23$300
Typo 7	22$000	22$000	21$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.322
No dia anterior	35.186
Em egual data de 1923	31.135
Existencia:	
No dia de hoje	754.860
No dia anterior	719.538
Em egual data de 1923	2.238.718

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 19 de janeiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	25$725	26$100

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Altamira Cintra da Silva, esposa do sr. Rogoberto Ferreira da Silva.

— A senhora d. Amelia Mellido, mãe do sr. Sylvio Mellido, funccionario da Agencia Americana.

— D. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor do Rio de Janeiro.

— O joven José Maria Moss Tapajós, filho do nosso saudoso companheiro Julio Tapajós.

— Passa hoje a data natalicia do dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 4ª Vara Civel, que, em companhia de sua familia, seguirá, pela manhã, para Petropolis, onde passará o dia de hoje, afim de fugir ás manifestações que os seus collegas, amigos e admiradores pretendiam realizar.

— Fez annos, hontem, o menino Gerardo José S. Paulo, filho do dr. Erico Delamare S. Paulo, sub-director interino da 2ª divisão do Contencioso Brasil.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento: Joaquim de Freitas e Aurora da Cunha; Luiz Antonio Pereira e Adelina Pereira da Silva; Antonio Leonardo Pedrosa e Amelia Calmon da Pia e Almeida; Fernando Aranha de Menezes e Palmyra Francisco Leopoldo; Serafim Antonio Dias e Anna Maria da Cunha; João dos Santos e Maria Henrique; João Baptista Brenha e Esther Andes Cardoso; Manoel José Carneiro e Aêo Alves; Orlando de Castro Leal e Almerinda Gonçalves; Tercio Soares Machado e Suellina Feliz de Menezes; José Gonçalves Pinto e Marcellina Rodrigues; Abilio Aragones de Faria e Maria Bagatini; Antonio Pereira de Mello e Amancio da Gloria Moraes; Antonio Vianna de Oliveira e Maria Ventura de Sousa; [illegible] Freire dos Santos Pereira; Jerson de Paula Lima e Maria Vieira Cardoso; Antonio José Pereira e Maria de Souza; Antonio Cardoso e Luiza Rosa Tancredo; Alvaro Simões e Luiza da Piedade Alves; Odir Gomes dos Santos e Judith Peres de Moura; Annibal Nunes da Violante; Pompeu Teixeira da Silva Junior e Graminda da Villa Lopes; Alfredo José Lopes e Julieta Cardoso de Paiva; Luiz Tagulho e Victoria dos Santos; Sabino da Cruz Sosco e Ruth de Carvalho; Jorge Bocelli e Alice da Veiga Pacheco; Francisco Aquarone e Maria Joaquina de Saldanha da Gama Brito; Americo de Lacerda Piedade e Emerentina do Amaral Domingos; Jorge Alves Pereira e Maria da Conceição de Freitas Oliveira; Alipio de Andrade e Marietta Bernardina de Serra; Carlos Jovino Torres e Iracema Duarte; Serafim Pereira Coutinho e Cely Vasques Rodrigues Seixas; Antonio Simões de Almeida e Esther Martins Soares; Humberto Oliveira e Diamantina Cavalheiro; Alvaro Ignacio da Rosa e Ermelinda Vaz; Luiz Nunes Pires Junior e Julieta Sergio Correia; Joaquim Godoy e Carmen de Albuquerque Martins Pereira; Adelino Soares da Costa e Thereza de Jesus; Pedro Nolasco da Conceição e D. Albertina de Oliveira; Bernardino de Souza e Margarida Dias; Odilon Cardim Moreira Filho e Alda Espindola de Souza; Emilio Francisco Lourenço Devecchio e Olinda Ventura.

NUPCIAS

Casou-se hontem, em S. João d'El-Rey, Estado de Minas, o negociante nesta capital, sr. Henrique da Silva Pinhão, com a senhorita Luiza Lopes, filha do fazendeiro sr. Antonio Lopes.

BAPTISADOS

Realiza-se hoje, ás 9 horas, o baptisado do menino Eduardo, filhinho do sr. Silvino Izidoro de Oliveira, e de sua esposa d. Amelia de Oliveira. Esse acto será realizado na matriz da Penha, servindo de paranymphos o sr. Carlos Verdini e a senhorita Alzira de Oliveira.

A' noite os paes do innocente Eduardo offerecerão aos seus amigos uma chavena de chá.

CHÁS DANSANTES

No salão de festas do Copacabana Palace Hotel, haverá hoje, das 17 ás 19 horas, um chá dansante, organizado pela gerencia daquelle estabelecimento, devendo tocar dois "jazz-bands".

ALMOÇOS

No Palace Hotel, realiza-se hoje ás 12 horas, o almoço intimo que o deputado pelo Districto Federal sr. Bethencourt Filho, offerece aos jornalistas que trabalharam na Camara dos Deputados, na finda legislatura.

—Ao dr. Arnaldo Ballestá será offerecido hoje um almoço, ás 12 1|2 horas, no Hotel Gloria, por haver sido premiada com distincção a these que defendeu na Faculdade de Medicina.

MANIFESTAÇÕES

Os funccionarios da Directoria de Obras, promoveram hontem, uma manifestação de sympathia ao chefe de secção sr. Alberto Barbosa, recentemente promovido por acto do prefeito. Offereceram ao homenageado um ramalhete de flores, usando da palavra o funccionario daquella Directoria sr. Renato Tourinho.

FESTAS

Na séde do Club Gymnastico Portuguez, terá logar no dia 27 do corrente, uma "matinée" dansante, promovida pela directoria daquella sociedade.

As danças serão iniciadas ás 15 horas, com o concurso da orchestra Andreozzi.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Bahia", embarca hoje, para o Maranhão, em companhia de sua familia, o coronel sr. Augusto Flavio de Almeida, director do Lloyd Maranhense, capitalista e industrial em S. Luiz.

A bordo do "Andes", parte, amanhã, para Buenos Aires, o sr. Annibal Zoccola, jornalista porteño e correspondente, no Brasil, do grande diario argentino "La Prensa".

Durante o longo tempo em que, sem interrupção, exerceu as funcções de correspondente, entre nós, o sr. Annibal Zoccola não perdeu as opportunidades que se lhe offereceram para collaborar na obra de approximação entre o seu e o nosso paiz, procurando sempre pôr-se em contacto com os elementos do meio politico e social brasileiro, sinceramente empenhados nessa obra e na execução dos meios praticos para melhor conhecimento mutuo dos paizes do continente americano.

— Passageiro do "Bahia", parte, hoje, para a Parahyba do Norte, o sr. dr. Tavares Cavalcante, "leader" da bancada desse Estado, na Camara dos Deputados.

FALLECIMENTOS

DR. SABOYA DE ALENCAR — Falleceu, hontem, repentinamente, o dr. Aristides Lopes Saboya de Alencar, nosso collega de imprensa, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Estado do Rio e professor da Escola Normal desta capital. Politico militante no Estado do Rio, exerceu as funcções de prefeito de Barra Mansa e Friburgo. O extincto deixa viuva d. Annita Pereira da Silva, filha do general sr. Pereira da Silva, e era filho do capitão de mar e guerra sr. Gentil Alencar.

O seu enterro terá logar hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Francisco Eugenio, 106, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Sabina Luiza da Silva (7º dia);

Na mesma egreja:

ás 9 1|2, pelo repouso da alma de d. Domingas da C. Barcellos Souza;

ás 9 1|2, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Candida Rossigneaux (7º dia);

no altar de N. Senhora das Dores, ás 9 1|2, por alma do professor Braz de Vasconcellos (2º anno);

Na matriz da Candelaria, ás 9 1|2, pelo repouso da alma de Sophia Pereira de Costa Lins (7º dia);

Na mesma egreja, ás 9 horas, em suffragio da alma de Alceu Marques (7º dia);

Na egreja do S. Coração de Jesus, Petropolis, ás 8 1|2, por alma de d. Isabel Leite Guimarães Bastos (30º dia);

No altar-mór da matriz de Petropolis, ás 9 horas, pelo repouso da alma de Lino Soares Pinto;

Na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, ás 9 1|2, pelo repouso da alma de d. Maria Olecia Paes Leme;

No altar-mór da egreja de N. S. do Porto, rua Rodrigo Silva, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Elia Pereira Fortes (7º dia);

Na egreja do Sagrado Coração de Maria, Meyer, ás 8 horas, por alma de d. Francisca Esther Ferreira de Figueiredo (30º dia);

Na capella de S. Sebastião (rua Conde de Bomfim), ás 8 horas, em suffragio da alma do dr. Carlos de Vasconcellos (1º anno);

Na egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 8 horas, em suffragio da alma de João de Souza Coutinho (7º dia);

Na egreja de N. S. Mãe dos Homens, ás 8 horas, em suffragio da alma do dr. Carlos de Vasconcellos (7º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2, em suffragio da alma de Murillo Porto Monteiro (7º dia);

No altar-mór da matriz da Candelaria, ás 10 1|2, pelo descanso da alma de d. Luiza Angelica de Oliveira Flores (7º dia);

Na terça-feira:

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, no Meyer, ás 8 horas, em suffragio da alma do major Francisco de Menezes Vasconcellos Drummond (30º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2, em suffragio da alma de d. Francisca Tavares Aleixo (2º anno);

Na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas, por alma de d. Rosina de Castro Alves Pereira (7º dia);

Na capella de N. Senhora das Dores (Cascadura), ás 9 horas, por alma de d. Adalgisa Caminha do Couto (3º anno).

Agradecimento

Aos collegas do fallecido João Dias de Almeida, da Imprensa Nacional, irmão de Almeida Porto e demais parentes, manifestam-se agradecidos pelo acto de fé e caridade que praticaram, mandando celebrar missa pelo descanço eterno de seu sempre lembrado irmão.

EM NICTHEROY

A REFORMA DO CODIGO JUDICIARIO DO ESTADO DO RIO

Pelo governo do Estado do Rio foi nomeada uma commissão composta dos drs. Godofredo Saturnino da Silva, Ramon Alonso e Nelson Rangel, afim de elaborar um projecto de reforma do Codigo Judiciario do Estado.

PARA ESCAPAR A' CASERNA

Pelo sr. Léon Roussouliéres, juiz federal seccional no Estado do Rio, foram concedidas as ordens de "habeas-corpus" impetradas pelo solicitador Elias Cabral a favor dos seguintes sorteados para o serviço militar: Raul Ypiranga do Guarany, Jesuino José Velloso e Manoel Rozendo dos Santos, o primeiro alistado pelos municipios de Campos e Nictheroy e os dois ultimos pelo municipio de Duas Barras.

PUBLICAÇÕES

"ECHOS DO COLLEGIO DIOCESANO S. JOSE'" — Recebemos o ultimo numero dessa revista literaria e de religião, publicada pelo Collegio Diocesano S. José, de cujo texto, de elevada collaboração, consta ainda o movimento collegial do anno findo, com muitas gravuras e photographias.

"O RIO MUSICAL" — Está em circulação o numero 30 dessa magnifica revista.

O presente numero consigna todo o movimento musical da semana, traz na capa o "cliché" da sra. Marietta Campello Barroso e o texto da revista vem illustrado com "clichés" das senhoritas Conceição Barros Barreto, Magdala de Oliveira, Lydia Fernandes Brasil, Lucilla Lisboa, Araujo, e Alda Garrido, e dos srs. Adelmar Tavares, Vicente Tropia, dos meninos Esther Magalhães e Murillo Vianna, Nino Sallim, Duque, além de paginas artisticamente illustradas.

"O Rio Musical" publica, nesse numero, uma linda composição do maestro Hans Dirnhammer, collaboração especial da revista.

"A EDUCAÇÃO" — Está em circulação o n. 17 correspondente a dezembro ultimo, dessa revista, dirigida pelo sr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte e secretariada pelo sr. Dlecsar Plaisant. Revista de caracter doutrinario propugna, com elevação de vistas, pela diffusão do ensino, concorrendo para resolver esse problema no paiz. O presente numero traz o seguinte summario: A inauguração do Curso de Férias (o discurso do dr. Carneiro Leão); A proposito do projecto do sr. Fidelis Reis sobre o ensino profissional technico; Os systemas nacionaes de ensino e divulgação de Economia Domestica e suas applicações á agricultura, empregados nos Estados Unidos; A instrucção nos Estados e Noticias pedagogicas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS GLANDULAS DE SECRECÇÃO INTERNA — A these cuja publicação aqui registramos, refere-se a assumpto scientifico de maxima importancia, actualmente em evidencia. A referencia que melhor recommenda o nome do seu autor, dr. Ewaldo Fairbanks, está no facto de ter sido approvada com distincção, pelos professores da Faculdade de Medicina. Registramos o apparecimento desse trabalho, contribuição certamente valiosa para os estudos de pathologia geral, com que a nossa literatura medica fica enriquecida.

ALMA JOVEN — A interessante revista mexicana "Alma joven", de Popola D. F., acaba de distribuir mais um numero, no qual o nosso paiz é altamente homenageado. A capa traz as côres da nossa bandeira nacional, tendo no centro, o retrato do consul geral do Brasil no paiz amigo. Ainda no corpo da revista o nosso paiz é tratado com carinho, em artigos illustrados.

PHARMACOPEA — Mais um numero desse mensario scientifico está em circulação, como sempre, contendo vasto cabedal scientifico e profissional, subscripto por nomes considerados em nosso meio. Além dos editoriaes, traz informações, enquêtes de interesse para a sciencia e consequentemente, para o publico.

A festa da S. B. dos Empregados Municipaes foi transferida

A directoria da S. B. dos Empregados Municipaes pede que scientifiquemos ao publico a transferencia, em consequencia do máo tempo, da festa que a mesma levaria a effeito no jardim da Praça da Republica, hoje, dia 20 do corrente mez.

A realização da mesma será em dia que opportunamente publicaremos.

ATÉ 3$ SÃO GRATIS

A secção de Optica da Casa Vieitas não está mais na esquina da rua do Hospicio, e sim no predio ao lado, rua da Quitanda n. 99, onde os concertos de oculos, binoculos, pince-nez, lorgnon, e substituição de lentes quebradas, até o preço de 3$000, são gratis ao publico.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

O sr. Ernani Mendes está convidado a comparecer no gabinete do sub-director da 2ª divisão.

— Foram approvados nos exames praticos do serviço de trafego e de telegrapho, os praticantes de conferente Ismael Pereira do Nascimento e José Lopes de Figueiredo, Leopoldo Ferreira Valente, Antenor Moreira da Silva, Emmanuel de Souza Lisboa, Waldemar da Cunha Passos, Lucio de Almeida e Manoel da Rocha Costa.

— Serão inauguradas no dia 1 de fevereiro as borboletas da estação da Piedade.

— Acha-se nesta capital o engenheiro Reynaldo de Andrade Pinto, chefe do 4º deposito em Palmyra, que regressará hoje.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta de diversos ministerios e outras repartições publicas, 97 passagens, na importancia total de 2:342$500.

— Despachos do director: Alfredo Barbosa, Fernando Pereira de Souza, Joaquim Barreira, Leopoldo de Paula, Sebastião de Souza, Pedro Guilherme, Athanazio José Galdino, pedindo licença — Concedo um mez, com 2|3 da diaria; e José Francisco, idem, idem — Idem, 20 dias, com 2|3 da diaria; dr. Breno Galvão, Eleuterio Lio, Francisco Freire de Brito Junior, Isaltino Godfrey Nogueira, João Garcia Fontes, Nair de Azevedo Coutinho, Antonio Carelli, pedindo certidão — Certifique-se; Theodora Ferreira da Silva, idem, idem — Idem, de accordo com o parecer; Mayrynk Veiga & C., Pinto Guimarães & C., Standard Oil Company of Brazil, pedindo restituição de caução — Restitua-se; Francisco Vieira de Souza Fontes, João do Rego Lacerda, Oliveira, Irmãos Ltd., pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; José Constante & C., pedindo certificado de analyse — Entregue-se, mediante pagamento do sello devido, a 1ª via do certificado; Pedro dos Santos Paranhos, pedindo abono — Attendido, nos termos do parecer da 4ª divisão; Celestino Manoel dos Reis, pedindo transferencia — Attendido, como extranumerario, submettendo-se á inspecção medica para verificação de validez physica; Guilherme Godinho dos Santos, pedindo certidão — Compareça á Secretaria.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Santarem" chegará de Hamburgo e escalas, amanhã.

— O vapor "Campos Salles" entrará, depois de amanhã dos portos do norte.

— O vapor "Joazeiro" chegará no dia 25 do corrente de Antuerpia.

— O vapor "Ceará" chegará de Belém no dia 1 de fevereiro proximo.

A primeira phrase transmittida pelo cabo submarino

Só se falando agora na telegraphia e telephonia sem fio, já nos esquecemos, talvez, do primeiro telegramma expedido pelo cabo submarino, de Nova York a Brest:

"Gloria a Deus e paz entre os homens de boa vontade."

Taes foram as primeiras palavras transmittidas pelo cabo submarino, dos Estados Unidos do Norte para a França.

CHRONIQUETA PARISIENSE — CHUVA

Com o verão chuvoso e humido que tem enchido de tedio esta primeira quinzena de janeiro, não se póde realmente falar em toilettes de cassa ou de filó e os modelos agasalhados parecem ainda os mais proprios. Pelo menos os modelos destes bonitos casacos de fantasia que são o furor do momento.

Sobre um vestido leve causam sempre bonito effeito e são de uso facil, pois se o tempo vier a aquecer, inesperadamente, nada mais commodo de ser trazido ao braço. Os quatro modelos que apresentamos são em verdade de grande elegancia.

O primeiro é feito de um bello velludo de lã verde tendo como enfeite unico, recortes de bicos arredondados na gola, nas mangas e na dupla aba que cae sobre a saia. Estes bicos, para sobresairem mais, podem ser orlados de um cordão vivo de taffetá preto. O modelo 2, mais leve e talvez mais gracioso, é de marrocain estampado côr de telha com desenhos azul-marinho. O reverso das manguinhas, o bolso, a gravata e o lenço que serve de gola são de Georgette ou China azul marinho. Podendo affrontar todas as temperaturas, o terceiro modelo talha-se numa sedosa duvetyna preta. A grande gola formando capucho termina por uma longa borla franjada de seda jade. Duvetyna vermelho vivo ou tijolo escuro o modelo 4 cruza originalmente na frente, fechando com dois grandes botões pretos. O enfeite consiste em largos pontos de espinho preto orlando o reverso da gola, a manga e a barra do casaco.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 13ª pagina)

Para fevereiro. . . .	23$500	23$700
Para março	22$350	22$375
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		21.000

S. PAULO, 19 de janeiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	*Ant.*	*A. pas.*
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	9.000

JUNDIAHY, 19 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 22.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	*Ant.*	*A. pas.*
S. Paulo. . .	—	—	—
Santos	22.000	22.000	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de janeiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 6 a 8 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 pontos.

No americano a termo, alta de 6 a 8 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	*Ant.*
Pernambuco "Fair". .	19.85	19.78
Maceió "Fair" . . .	19.85	19.78
American "Fully" Middling.	19.40	19.33
Opções:		
Para janeiro	19.21	19.13
Para maio	19.21	19.15

LIVERPOOL, 19 de janeiro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente devido a avisos de Nova York. Baixa de 32 a 35 pontos para o American Futures" que era cotado em pence por libra:

	Hontem	*Ant.*
Para janeiro	19.00	19.35
Para maio	19.03	19.34

NOVA YORK, 19 de janeiro.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura mas recuperou depois. Os baixistas compram. Alta de 10 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	*Ant.*
Para janeiro	33.20	33.08
Para maio	28.00	27.90

NOVA YORK, 19 de janeiro.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura. Os operadores do sul vendem. Alta de 11 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	*Ant.*
Para maio	33.34	33.20
Para outubro	28.16	28.00

PERNAMBUCO, 19 de janeiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se nominal.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	100
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	61.100
No dia anterior	61.300
Existencia:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	*Ant.*
Vendedores	retrah.	85$000
Compradores.	90$000	90$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 19 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	16.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.312.000
No dia anterior	2.297.000
Existencia:	
No dia de hoje	135.000
No dia anterior	168.000
Embarques:	
Para a Europa	47.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	16$500 a	17$500
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	15$000 a	16$500
Crystaes:		
Hoje	15$100 a	15$800
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	14$000 a	14$300
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	12$80 a	13$300
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 19 de janeiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou insucessivel, com baixa de 10 cent., cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	*Ant.*
Para janeiro	11.00	11.10
Para maio	10.95	11.05

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Encontramos o mercado de cambio, hoje, em condições de firmeza, por isso que os seus trabalhos foram iniciados sem a agitação notada da vespera. Havia mesmo um numero maior de letras particulares offerecidas e era pequena a procura do bancario para remessas.

O Banco do Brasil declarou sacar a 6 1|32 d., dando os estrangeiros a 6 e 6 1|32 d., contra o particular, compradores a 6 3|32 d. Os saques á vista eram feitos de 5 15|16 a 6 3|64 d.

Em seguida o mercado melhorou de feição, pois todos os bancos passaram a fornecer letras a 6 1|16 d., comprando a 6 1|8 d., subiu ainda a 6 3|32 d. nos bancos estrangeiros e a 6 1|8 d., no Brasil, vindo a fechar bem inspirado, com o bancario a 6 3|32 e 6 1|8 d. e o particular a 6 5|32 e 6 3|16 d.

Os soberanos cotaram-se a 42$000 e a libra papel de 39$200 a 39$600.

O dollar regulou á vista de 9$460 a 9$590 e a prazo a 9$490.

A corôa cotou-se de 155$ a 185$ por milhão e o marco a 1$000 por bilhão.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 d. a	6 1/32
Libra	40$000 a	39$792
Paris	$431 a	$436
Nova York. . . .	—	9$490
A' vista:		
Londres	5 15/16 a	6 3/64
Libra	40$021 a	39$689
Paris	$435 a	$439
Italia	$414 a	$420
Portugal	$290 a	$300
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$155 a	$185
Nova York	9$460 a	9$590
Hespanha	1$207 a	1$235
B. Aires (papel) .	3$110 a	3$130
B. Aires (ouro) .	7$070 a	7$100
Montevidéo	7$600 a	7$750
Suecia	2$480 a	2$540
Noruega	—	1$385
Dinamarca	—	1$650
Hollanda.	3$520 a	3$610
Suissa	1$640 a	1$665
Syria	—	$438
Belgica	$397 a	$415
Japão	4$212 a	4$400
Vales:		
Vales, café	$435 a	$438
Vales-ouro, por 1$	—	5$199
Por cabogramma:		
Sobre Londres . .	5 29/32 a	5 31/32
Sobre Paris . . .	$437 a	$444
Sobre N. York . .	9$500 a	9$620

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres . .	6 5/64 a	6 1/64
Sobre Paris . . .	$133	$134
Sobre Italia . . .	—	$116
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal . .	$273	$299
Sobre Belgica. . .	—	$396
Sobre Hespanha. .	—	1$211
Sobre Suissa . . .	—	1$646
Sobre Suecia . . .	—	—
Sobre Noruega. . .	—	—
Sobre Dinamarca .	—	1$640
Sobre Syria . . .	—	$438
Sobre Palestina. .	—	$438
Sobre T. Slovaquia	—	$280
Sobre N. York. . .	—	9$441
Sobre Canadá . .	—	9$300
Sobre Montevidéo.	—	7$185
Sobre Buenos Aires (peso papel) . .	—	3$110
Sobre Buenos Aires (peso ouro) . .	—	7$100
Sobre Hollanda (florim)	—	3$532
Sobre Japão . . .	—	—
Sobre Austria . .	—	$000.15 ½
Sobre Rumania. .	—	$050
Extremos:		
Bancario	6 d. a	6 5/32
C. Matriz	6 d. a	6 1/8
Moedas:		
Libra esterlina . .	—	—
Libra (papel) . .	—	—
Franco (papel). .	—	—
Franco (ouro) . .	—	—
Lira (papel) . . .	—	—
Peseta (papel) . .	—	—
Escudo (papel). .	—	—
Peso uruguayo . .	—	—
P. argentino (papel).	—	—
Dollar.	—	—
Marco (ouro) . .	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 9$520 e á prazo a 9$490.

Os vales-ouro foram emittidos á razão de 5$199 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de fundos, hontem, com um movimento pequeno de negocios tanto realizados sobre as apolices geraes e municipaes, como muito principalmente sobre os demais papeis. As apolices uniformizadas cotaram-se na baixa e as diversas emissões e municipaes não accusaram alteração de interesse.

Os bancos funccionaram sem maior importancia, porque os respectivos negocios continuaram reduzidos. Os outros papeis em actividade estiveram destituidos de importancia, tudo como se encontra adiante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES GERAES

Uniformizadas . . .	12 a 765$000
Uniformizadas . . .	3 a 770$000
Uniformizadas, 500$.	1 a 730$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom. . . .	1 a 850$000
De 500$, nom. . . .	1 a 850$000
De 1:000$, nom. . .	77 a 747$000
De 1:000$, nom. . .	81 a 748$000
De 1:000$, port. . .	30 a 707$000
De 1:000$, cau. . .	15 a 700$000
Obrig. do Thesouro .	100 a 965$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port. . .	3 a 158$000
Emp. 1917, port. . .	10 a 151$000
Emp. 1917, port. . .	10 a 151$500
Emp. 1917, port. . .	10 a 152$000
Emp. 1920, port. . .	10 a 151$000
Nictheroy, 2ª serie. .	100 a 72$500
Nictheroy, 2ª serie. .	18 a 73$000
Estaduaes:	
Minas, 1:000$ . . .	30 a 762$000
Bancos:	
Lavoura	67 a 52$000
Brasil	5 a 390$000
Brasil	4 a 392$000
DEBENTURES	
Docas da Bahia, 2ª s.	35 a 149$000
Docas da Bahia, 2ª s.	205 a 150$000
POR ALVARA'	
Ap. geral de 200$.	1 a 730$000
Ap. geral de 500$.	1 a 740$000
Ap. geraes, 1:000$.	2 a 763$000
Ap. geraes, 1:000$.	3 a 765$000
Div. Emissões, nom.	15 a 747$000
EM LEILÃO	
Titulo do Jockey-Club	1 a 7:900$

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas . . .	—	765$000
Div. Emissões . . .	748$000	746$000
Div. Emissões, port.	707$000	705$000
Div. Emissões, caut.	700$000	698$000
Obrig. do Thesouro .	965$000	963$000
Estaduaes:		
E. do Rio, 100$, 4 ⁰|⁰	96$000	95$500
E. da Parahyba . .	—	92$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port. . . .	580$000	—
De 1906, port. . . .	164$000	163$000
De 1914, port. . . .	161$000	—
De 1917, port. . . .	152$000	151$000
De 1920, port. . . .	152$000	150$000
Dec. n. 1.550 . . .	176$000	175$000
Dec. n. 1.535 . . .	168$000	166$000
Dec. n. 1.622 . . .	167$000	—
De Sergipe.	—	172$000
De Nictheroy, 2ª s. .	—	72$000
De Campos	—	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	392$000	382$000
Func. Publicos. . . .	—	64$000
Lavoura	57$000	—
Commercial	—	200$000
Commercio.	—	170$000
Mercantil	—	400$000
Portuguez, port. . .	190$000	—
Portuguez, nom. . .	—	190$000
Companhia de Tecidos:		
Corcovado	170$000	162$000
Confiança	260$000	—
Prog. Industrial . .	—	365$000
Bom Pastor	—	150$000
Petropolitana. . . .	400$000	—
Alliança	270$000	268$000
Brasil Industrial . .	455$000	445$000
America Fabril . . .	360$000	—
Manufactora	—	255$000
Cometa	—	360$000
Lanificio Petropolis .	—	220$000
Taubaté Industrial .	—	550$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense. .	1:580$	—
Brasil	—	50$000
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo .	104$000	100$000
J. Botanico, integ. .	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia . .	41$000	37$000
Centros Pastoris . .	—	32$500
D. de Santos, port. .	492$000	—
D. de Santos, nom. .	480$000	470$000
Ararangua.	—	30$000
Loterias.	64$000	62$000
Terras e Colonias. .	—	10$000
Usinas Ch. Marinho .	—	295$000
Melh. Maranhão. . .	—	70$000

DEBENTURES

America Fabril. . .	202$000	—
Brasil Industrial . .	—	197$000
Docas da Bahia . .	150$000	147$000
Corcovado	198$000	185$000
Docas de Santos . .	—	197$000
Prog. Industrial . .	—	192$000
Tijuca	—	200$000
Palace Hotel. . . .	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena. . . .	210$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal .	206$000	205$000
Cervej. Brahma . .	207$000	204$000
Cervej. Guanabara .	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	196$000	—
Magéense	—	160$000
Fiat-Lux	—	195$000
Alliança	202$000	196$000
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Por acto de hontem foi baixada a seguinte portaria:

"Desligo do serviço desta Alfandega o 2º official aduaneiro, extincto, Telasco José Fernandes, visto ter sido nomeado, por decreto de 2 do corrente mez, para o logar de 4º escripturario do Tribunal de Contas".

Manifestos distribuidos: n. 75, vapor sueco "Balbôa", de Buenos Aires, ao escripturario Lira; n. 76, vapor inglez "Portuguese Prince", de Buenos Aires, ao escripturario Meira; n. 77, vapor sueco "Pacific", de Stokolmo, ao escripturario Lira; n. 78, vapor francez "Eubée", de Buenos Aires, ao escripturario Geminiano; n. 79, vapor dinamarquez "Maryland", de Bahia Blanca, ao escripturario Lira; n. 80, vapor norueguez "Margit Skogland", de Mexico, ao escripturario Geminiano.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 19:

Em ouro	105:905$801
Em papel	135:315$972
Total.	241:221$773
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente . .	4.703:048$096
Em egual periodo de 1923	2.893:769$649
Differença a maior em 1924	1.809:278$447

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 19 .	18:540$500
De 1 a 19 do corrente .	665:085$300
Em egual periodo do anno passado . . .	696:732$600
Differença para menos em 1924	65:352$700

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão, kilo . . .	1$930
Algodão em rama, kilo . .	7$100
Ouro, gramma	6$358

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Compagnie des Chemins de Fer de L'Est Bresilien (em Paris), no dia 19.

Empresa Brasileira de Diversões, dia 21, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Producto de LA Nossa Senhora das Victorias, dia 21, ás 13 horas.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, dia 22, ás 13 horas.

Brasilian Meat Company, dia 23 ás 14 horas.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado, dia 28, ás 13 horas.

Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, dia 2 de fevereiro, ás 14 horas.

Banco Hespanhol del Rio de La Plata, dia 2 de fevereiro, ás 15 e 30.

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e "Diario Official", dia 2 de fevereiro, ás 16 horas.

Banco do Districto Federal, dia 5 de fevereiro, ás 19 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Hallaga & Jacob, dia 22 ás 14 horas.

Credores de Rocco Tamboore & C., dia 22 ás 14 horas.

Fallencia de Marques Leão & C., dia 30, ás 13 horas.

Fallencia de Eugen Urban & C., dia 11 de fevereiro, ás 13 horas.

Fallencia de Santos Filho, dia 2 de fevereiro, ás 14 horas.

Concordata de José M. Alves, dia 6 de fevereiro ás 14 horas.

Fallencia de Raul Novaes & C., dia 16 de fevereiro, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Energia Electrica.

Empresa Brasileira de Diversões.

Companhia Italo Brasileira de Cimento Armado.

Companhia Centros Pastoris, até o pagamento do dividendo.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 21 — Ministerio das Relações Exteriores, para o fornecimento do material de expediente e de encadernação, em 1924.

— Quinto Grupo de Artilharia de Montanha, para o serviço de rancho por empreitada (rações preparadas), em 1924.

Dia 22 — Primeira Companhia de Metralhadoras Pesadas, para o fornecimento, de expediente, livros para a escola regimental, roupa de cama, lampadas electricas, louças, remonta de hygiene do quartel, conservação e substituição de moveis, colchões, etc.

Quinto Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de ferragem em 1924.

Dia 23 — Primeiro Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de rações preparadas aos officiaes e praças, em 1924.

Dia 24 — Segundo Grupo de Artilharia de Costa (fortaleza de S. João), para o fornecimento de generos, em 1924.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % e 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Companhia Industrial Fluminense, juros de debentures.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Alliance Assurance Cº, Ltd., London (14 schillings).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (12$000).

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, 10$000.

Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, 33$228.

Dia 14 — Empresa de Terras e Colonização, $500.

Dia 15 — Companhia de Seguros Garantia, 12$000.

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, 6$000.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, 12$000.

Juros:

Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar.

Companhia Fiação e Tecidos S. João.

Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Companhia Docas de Santos.

Companhia Fiat Lux.

Companhia Guanabara.

Apolices Populares do Estado da Parahyba.

Companhia Usinas Nacionaes.

Empresa Agro-Pecuaria.

Sociedade Anonyma Tecidos Esperança.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula.

Apolices Municipaes de Petropolis.

Companhia Industrial Fluminense.

Companhia Federal de Fundição.

Apolices Municipaes de Alfenas.

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Companhia Hoteis Palace.

Fallencias e concordatas

Leon Lewit & C., commerciantes, não podendo pagar integral e immediatamente os seus credores, impetraram no Juizo da Quarta Vara Civel, uma concordata preventiva.

— No Juizo da Primeira Vara Civel, foi requerida pelo credor Abrahão Fadiala, a fallencia dos commerciantes G. Gabriel & Irmão.

— Os credores A. Gesteira & C., requereram no Juizo da Segunda Vara Civel, a fallencia da firma Lucilla Uchôa Alves.

— Está decretada, a requerimento do credor Gilberto Nunes Pereira, por sentença de 17 do corrente, a fallencia dos commerciantes Raul Novaes & C., retrahindo o termo legal ao dia 28 de outubro ultimo.

Foi marcado o prazo de vinte dias para os credores allegarem e provarem os seus direitos creditorios, sendo nomeados syndicos, os credores J. Barbosa & C.

A assembléa de credores ficou convocada para o dia 16 de fevereiro proximo, ás 11 horas.

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, com os vendedores mais accessiveis, sem maior procura para novos negocios e assim com um movimento de vendas muito acanhado.

Desceu o typo 7 a 29$300 por arroba, sendo de baixa as previsões do mercado.

As vendas realizadas na abertura foram de 4.477 saccas, notando-se haver poucas ordens para novas compras.

No correr do dia o mercado continu'a sem procura de interesse, tendo sido vendidas apenas 2.608 saccas, no total de 7.085 ditas.

Fechou assim mal collocado.

O movimento verificado á termo foi de pequena importancia, fechando a Bolsa completamente paralysada.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 18

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	8.252
Pela Maritima	2.258
Por Alfredo Maia.	—
Por cabotagem	—
Total	10.510
Desde o dia 1º	186.180
Média	10.343
Desde 1º de julho	2.357.073
Média	11.668
Em egual data de 1923 . .	1.873.450
Embarques:	
Para os Estados Unidos . .	2.277
Para a Europa	6.404
Por cabotagem	840
Para o Rio da Prata . . .	950
Total	10.471
Desde o dia 1º	240.238
Desde 1º de julho	2.837.135
Em egual data de 1923 . .	2.179.200
Existencia:	
No mercado	267.550
Em egual data de 1923 . .	1.383.830

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	33$000
Typo 4	32$000
Typo 5	31$000
Typo 6	30$100
Typo 7	29$300
Typo 8	29$000
Vendas (saccas)	10.070
Mercado firme.	
Pauta	1$870

NO DIA 19

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.477
A' tarde.	2.608
Total	7.085
Preços pela arroba:	
Typo 7	29$300
Typo 7 1923	29$300

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	*Vend.*	*Compr.*
Abertura		
Janeiro	29$400	29$000
Fevereiro	28$300	28$800
Março.	28$300	28$200
Abril	28$300	28$100
Maio	28$200	27$600
Junho.	27$500	26$300
Mercado indeciso.		
Fechamento:		
Janeiro	29$700	29$000
Fevereiro	28$800	28$400
Março.	28$350	28$300
Abril	28$200	28$150
Maio	28$000	27$500
Junho.	27$400	26$800
Mercado paralysado.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		24.000
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		26.000

EMBARQUES NO DIA 19

	Saccas
Para o Rio da Prata:	
Castro Silva & C.	50
Oscar Marques & C. . . .	100
Ornstein & C.	752
Siqueira & C.	100
Para portos do norte:	
Ornstein & C.	335
Para os portos do Sul:	
Ornstein & C.	460
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	525
Hard Rand & C.	750
Para Nova York:	
E. Johnston & C.	1.710
Para Copenhague:	
E. Johnston & C.	375
Theodor Wille & C. . . .	250
Para o Havre:	
E. Johnston & C.	3.240
Castro Silva & C.	125
M. Kinlay & C.	500
Para Antuerpia:	
E. Malagutti	125
Para Stockolmo:	
E. Johnston & C.	900
Hard Rand & C.	250
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C. . . .	1.250
Hard Rand & C.	125
Para Marselha:	
C. Franco-Brasileiro . . .	63
Para Santos:	
C. A. G. Minas e Rio . . .	637
Total	12.922

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, com um movimento moderado de negocios e assim muito paralysado. Os compradores permaneceram retrahidos, de sorte que os negocios eram feitos em pequena escala.

O mercado fechou, pois, com tendencias pouco promettedoras.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	73$000 a	75$000
Primeiras sortes . .	72$000 a	74$000
Medianos	70$000 a	72$000
Paulista		Nominal

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	1.363
Saidas.	678
Existencia	22.583

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar com um movimento pouco animado de negocios e assim sem tendencias para melhorar, mesmo porque a situação do mercado era pouco animadora. Com tudo, foram menos intensas as entradas e regulares as saidas, tendo fechado o mercado apenas estavel.

O movimento á termo na Bolsa foi regular, tendo as opções funccionado sem interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, clf.:

Branco crystal . . .	72$000 a	76$000
Terceira Sorte. . . .	—	—
Segundo jacto		Nominal
Terceiro jacto. . . .	63$000 a	64$000
Demeraras	70$000 a	73$000
Mascavinho	67$000 a	70$000
Mascavo	58$000 a	62$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	3.057
Saidas	6.055
Existencia	120.437

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Janeiro	78$000	75$000
Fevereiro	73$000	72$000
Março.	71$000	70$500
Abril	70$000	69$500
Maio	69$500	68$500
Junho.	65$500	61$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	80$000	75$000
Fevereiro	73$000	72$000
Março.	71$000	70$600
Abril	70$500	69$000
Maio	69$000	68$000
Junho.	65$500	64$500
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		5.000
Na 2ª Bolsa		11.000
Total		16.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas . . .	6$800 a	7$200
Superior	6$300 a	7$000
Regular	5$800 a	6$200
Lata pequena . . .	3$800 a	4$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos . . .	770$000 a	780$000
De 38 grãos . . .	740$000 a	750$000
De 36 grãos . . .	710$000 a	720$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	430$000 a	440$000
De Angra dos Reis	450$000 a	460$000
De Paraty	470$000 a	480$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$400 a	2$800
Rio Grande (patos e mantas)	2$300 a	2$500
Matto Grosso . . .	1$800 a	2$400
Interior.	2$100 a	2$500

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos. .	2$450 a	2$500
Lata de 1 kilos. .	2$500 a	2$550
Lata de 20 kilos. .	2$450 a	2$500
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos. .	2$400 a	2$450
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos. .	2$400 a	2$500
Lata de 10 kilos. .	2$400 a	2$500
Lata de 20 kilos. .	2$450 a	2$500
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos. .	2$350 a	2$400
Lata de 2 kilos. .	2$350 a	2$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional. . .	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000
Especial	1$900 a	2$100

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª . .	56$000 a	60$000
Brilhado de 2ª . .	48$000 a	50$000
Especial	54$000 a	56$000
Superior	50$000 a	52$000
Regular	42$000 a	46$000
Bom.	48$000 a	49$000

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª . .	—	1$510
Refinado de 2ª . .	—	1$500
Refinado de 3ª . .	—	1$380

BACALHAO

Por 58 kilos:

Especial	140$000 a	150$000
Superior	130$000 a	135$000

BATATAS

Por kilo:

Especiaes.	$500 a	$600
Regulares.	$300 a	$400

BANHA

Por kilo:

Especial	2$400 a	2$600

CARNE DE PORCO

Por kilo:

Carne salgada. . .	2$000 a	2$200

XARQUE

Por kilo:

Manta do Rio da Prata	2$800 a	3$000
Especial	2$500 a	2$700
Superior	2$300 a	2$400
Regular	2$100 a	2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade . .	27$000 a	27$500
De 2ª qualidade . .	25$000 a	26$000
De 3ª qualidade . .	23$000 a	24$000
Grossa.	20$000 a	21$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:

Preto especial. . .	38$000 a	40$000
Preto regular. . .	32$000 a	36$000
Mulatinho.	40$000 a	55$000
Branco commum. .	55$000 a	65$000
Manteiga	50$000 a	52$000
Côres não especificadas.	30$000 a	50$000

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior .	21$000 a	23$000
Misturado e regular	20$000 a	20$500

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$800 a	1$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3|4 rezes, 2 vitellos e 3 1|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 65 rezes, 2 1|2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	629
Vitellos.	100
Porcos	116
Carneiros	23

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 501 rezes, 88 vitellos e 99 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.010 rezes, 135 vitellos e 408 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 462 1|4 rezes, 95 1|4 vitellos, 110 1|2 porcos e 23 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$300
Vitellos	1$300 a 1$500
Porcos	1$800 a 2$000
Carneiros	2$800 a 3$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cães do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 1 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Forbin".

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Niedervald" — Descarregando cimento para o armazem 1.

Interno 3 (mixto C) — Vapor allemão "Hornsund" — Descarregando cimento para o armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Sarthe".

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Bronte" — Descarregando cimento para o armazem 1.

Interno 6 — Vapor inglez "Riverton" — Descarga de carvão.

Interno 7 — Vapor americano "Robin Hood" — Embarque de manganez.

Interno 8 — Vapor allemão "Parau".

Interno 9 — Vapor italiano "Proteo" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Hiate nacional "Callotti" — Cabotagem.

Interno 10 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Dovemby Hall" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor sueco "Roland" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 15 — Vapor allemão "Argentina".

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Affonso Penna".

Interno 16 — Vapor americano "Pan-America".

Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Demerara".

Interno 18 — Vapor francez "Cordoba".

Praça Mauá — Vapor francez "Eubée" — Trans. de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 19

De Bahia Blanca — o vapor dinamarquez "Maryland".

De Porto Alegre — o paquete nacional "Itauba".

De Porto Mexico — o cargueiro norueguez "Margit Skogland".

De Buenos Aires — o paquete francez "Eubée" e o cargueiro sueco "Aalborg".

De Copenhague — o cargueiro norueguez "Sølta".

SAIDAS NO DIA 19

Para Marselha — o paquete francez "Cordoba".

Para Helsingfors — o paquete sueco "Balbôa".

Para Hamburgo — os paquetes nacional "Curvello" e o hollandez "Aalborg".

Para Buenos Aires — os paquetes sueco "Pacific" e o norueguez "Eemland".

Para o Havre — o paquete francez "Eubée".

Para Porto Alegre — o paquete nacional "Rio Amazonas".

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs. — "Tomaso de Savoia"	20
Portos do Sul — "Victoria" . . .	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Havre e escs. — "Mosella" . . .	20
Rio da Prata — "Gal. Belgrano" .	21
Havre e escs. — "Mosella" . . .	21
Londres e escs. — "Strabo" . . .	21
Southampton e escalas — "Andes"	21
Hamburgo e escs. — "Santarém" .	21
Montevidéo e escs. — "Rodrigues Alves"	22
Londres e esc. — "H. Loch" . .	22
Rio da Prata — "Estrella" . . .	23
Rio da Prata — "Desna"	23
Rio da Prata — "American Legion"	23
Rio da Prata — "Formosa" . . .	24
Rio da Prata — "Giulio Cesare" .	24
Genova — "P. Mafalda"	24
Rio da Prata — "Voltaire" . . .	24
Japão — "Tacoma Maru"	24
Nova York — "Terrier"	25
Antuerpia — "Joazeiro"	25
Rio da Prata — "Francesca" . .	25
Rio da Prata — "Regina d'Italia"	26
Rio da Prata e escs. — "Zeelandia"	27
Rio da Prata — "Duca d'Aosta" .	27
Nova York "Vandyck"	27
Amsterdam e escs. — "Flandria" .	28
Portos do Norte — "Campinas" .	28
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	29
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	29
Rio da Prata — "Werra"	29
Portos do Norte — "Campeiro" .	31
Rio da Prata — "Belvedere" . .	31

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Tomaso di Savoia"	20
Rio da Prata e escs. — "Pacific"	20
Rio da Prata — "Mosella" . . .	20
Aracajú e escs. — "Itaipava" . .	20
Maranhão — "Borborema" . . .	20
Caravellas — "Icarahy"	20
Portos do norte — "Bahia" . . .	20
Hamburgo — "General Belgrano"	21
Rio da Prata — "Andes"	21
Portos do sul — "Maroim" . . .	21
Portos do sul — "Itassucê" . .	21
Pará e esc. — "Itauba"	21
Porto Alegre e escs. — "Commandante Alcidio"	22
Rio da Prata — "H. Loch" . . .	22
Nova York e escs. — "American Legion"	23
Portos do Norte — "Victoria" . .	23
Liverpool — "Desna"	23
Rio da Prata — "Indiana" . . .	23
Rio da Prata — "Belle Isle" . .	23
Laguna e esc. — "Lucania" . . .	23
Portos do norte — "Maranguape"	23
Helsingfors — "Estrella"	23
Nova York — "Voltaire"	24
Rio da Prata — "P. Mafalda" . .	24
Palermo e escs. — "Formosa" . .	24
Rio da Prata e escs. — "Tacoma Maru"	24
Liverpool — "Herschel"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Portos do Norte — "Maranguape"	25
Iguape e escs. — "Pirahy" . . .	25
Trieste e escs. — "Francesca" .	25
Laguna e escs. — "Anna"	25
Rio da Prata e escs. — "Lutetia"	26
Genova e escs. — "Regina d'Italia"	26
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	27
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	27
Porto Alegre e escs. — "Commandante Alcidio"	27
Rio da Prata e escs. — "Vandyck"	28
Rio da Prata e escs. — "Flandria"	28
Portos do Pacifico — "Oropesa" .	29
Hamburgo e escs. — "Antonio Delfino"	29
Rio da Prata e escs. — "Cap Norte"	29
Bremen e escs. — "Werra" . . .	29
Nova York e escs. — "Atalaia" .	30
Parahyba e escs. — "Iris" . . .	30
Pará e escs. — "Macapá"	30
Rio da Prata e escs. — "Nictheroy"	30

Theatro, Musica e Cinema

Como conseguiu Alla Nazimova ser feliz na vida conjugal

Ha onze annos casada não soffreu ainda a famosa artista a menor contrariedade

UMA RECEITA UTIL A TODAS AS ESPOSAS

Eis ahi o caso extraordinario de uma mulher que é feliz no seu matrimonio e que, não egoista da experiencia adquirida, resolve não guardar o segredo da sua felicidade; muito pelo contrario revela-o. Ás mulheres para que o tomem como um salutar exemplo, procedendo tal como procedeu ella em sua vida para ser feliz.

Toda gente que frequenta o cinema sabe que é Alla Nazimowa, a galante e original actriz russa, simplesmente admiravel, como tragica, nos lances passionaes, onde melhor revela as suas qualidades de artista.

Jamais outra mulher, com a expressão, apenas, do gesto mudo, logrou commover o publico de todas as latitudes, a quem os seus films enternecem e assombram.

Alla Nazimova é, na tela, a encarnação viva da tragedia, da desgraça e da dôr. E' a mulher que concentra em si a dôr humana em toda a sua tremenda e intensa verdade.

Apesar disso, essa mulher, que apparece aos olhos dos seus admiradores como a expressão maxima da tragedia feita carne e espirito, é uma mulher feliz na sua vida intima. E feliz justamente naquillo onde mais difficil se torna encontrar a felicidade: no casamento.

Ha onze annos casada com um homem que muito a quer e a quem muito estima, está disposta a dar a toda a gente a receita da sua felicidade conjugal, sob a condição, porém, de que, quem a quizer ouvir, se comprometta a seguir e observar fielmente as suas indicações.

Sob esse aspecto conjugal, a tragica famosa se nos apresenta como qualquer burgueza docil, preoccupada sempre como toda mãe de familia, como toda esposa honesta, cheia da felicidade de seu lar.

E que bem maior existe que o de poder repartir a felicidade quando ella nos favorece com fartura?

Pois bem: toda felicidade de Alla Nazimova dimana de uma phrase curtissima: Por favor, deixa-me só por algum tempo".

Charles Bryant é, por isso, o homem mais feliz do mundo. Não é o classico marido acorrentado desgraçadamente a uma mulher ou a uma artista celebre, admirada e cortejada por toda a gente.

Charles Bryant têm tambem toda a sua felicidade contida na phrase curta e apparentemente inexpressiva de Nazimova: "Por favor, deixa-me só por algum tempo".

E qual é, afinal, o significado util dessa mysteriosa formula de felicidade?

Muito simples. Charles Bryant é um homem de negocios, sem complicações espirituaes, todo adoração pela luminosa "estrella" que é sua mulher.

E aqui vem a exploração da formula para a felicidade conjugal. Alla Nazimova aconselha a todas as esposas a pratica do paradoxo que a tornou a mais feliz das esposas.

— Quando se sentirem cansadas — diz Alla ás esposas jovens e tambem ás antigas — separem-se momentaneamente dos seus maridos. Digam-lhes: "Por favor, deixa-me só por algum tempo". E, garanto que serão felizes.

Tão simples processo faria diminuir, senão todos, pelo menos a quasi totalidade dos matrimonios desavisados e aborrecidos.

Um opportuno — **"Por favor, deixa-me só por alguns instantes"** — é assim a verdadeira chave da felicidade conjugal.

Diz Alla Nazimova que não inveja a felicidade conjugal de ninguem. Saber assentar-se a tempo, por algumas horas, dias, semanas ou mezes, é alcançar o cimo da tranquillidade no casamento.

— Ha nada mais humano que o aborrecimento da vida conjugal durante annos? Experimentem pois o meu conselho; pronunciem a minha phrase mysteriosa a tempo dado e primeiro passo no caminho que conduz á ventura no lar.

Se seguirem todas as esposas a minha indicação, applicando de commum esta receita, lograrão, infallivelmente, a felicidade ambicionada.

E assim evitar-se-ão males communs, pessimos instantes, de parte a parte.

Na ausencia, o amor, como que se refaz e augmenta; a solidão traz a saudade do ser amado, que a distancia transforma em imagem que se quer. Sente-se, então, intensamente, a vida e tudo quanto se vê relaciona-se com a pessoa amada.

O milagre está então realizado. Quando de novo estamos a sós, temos de que falar. E a vida, de cansada e lenta, se transforma em existencia amavel, subtil, ideal. A atmosphera de aborrecimento esvae-se e a vida transcorre, serena e nobre, em um ambiente de risos e alegrias."

Agora é applicar a receita e esperar pelos resultados.

O THEATRO

ZACCONI EMBARCARA' AMANHÃ PARA O BRASIL

Noticias telegraphicas recebidas pelos empresarios de Zacconi informam que o eminente tragico italiano embarcará amanhã, em Buenos Aires, no "Regina d'Italia", com destino a S. Paulo e Rio, devendo desembarcar em Santos no dia 25 e dahi seguir para S. Paulo onde estreará no dia 26 com a celebre tragedia de Shakespeare "Othelo". Na capital paulista o illustre artista dará sómente quatro recitas, tendo sido inteiramente coberta a assignatura para as mesmas.

Nos dias 2 e 3 de fevereiro Zacconi dará dois unicos espectaculos no Rio, no theatro Lyrico, seguindo depois para Petropolis onde tambem dará um numero limitado de representações.

A RE'CITA DO ACTOR PASCHOAL AMERICO NO RECREIO

Realiza-se, hoje, no theatro Recreio o festival artistico do jovem actor sr. Paschoal Americo, um dos bons elementos da companhia Otillia Amorim, que o dedicou aos srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho, autores da revista "Pennas de Pavão".

Para esse festival, que será em "matinée", foi organizado o seguinte programma: 1ª parte — Representação da revista "Pennas de Pavão", pela companhia Otillia Amorim. 2ª parte — "A ceia dos tres", pelos srs. J. Figueiredo, Ernesto Cardoso e Edú Carvalho. 3ª parte — Acto de Follies Bergeres, em que tomam parte o sr. N. Bittencourt (K. K. Rêco), sra. Celeste Reis, menino Antoninho Alves, sra. Clementina Gonçalves e sr. Durval Rebouças.

A REVISTA-CARNAVALESCA DE 1924

A revista-carnavalesca de 1924, será representada no Recreio, pela nova companhia de revistas recentemente organizada pelo sr. Candido de Castro.

Intitula-se a mesma "A Folia" e é original dos irmãos Quintiliano, com musica do maestro sr. Eduardo Souto.

"A Folia" já está sendo ensaiada e os seus principaes papeis foram confiados aos artistas sras. Maria Lino, Celeste Reis, Alzira Leão, Maria Fonseca, Marianna Soares, Renée Bell, Laura Barros, Maria Dolores, Fernanda Lucia, Magdalena de Jesus e srs. Alvaro Diniz, Pedro Dias, Ribeiro Cancella, Orlando Nogueira, Henrique Machado, Pedro Celestino, Nicola Martinelli, Edefonso Norat, etc. A nova revista "A Folia" está montada com grande pompa e fugirá dos moldes, tão em uso, das revistas das companhias Velasco e Ba-Ta-Clan, sendo, ao contrario, de um feitio todo novo para nós.

O maestro sr. Eduardo Souto tem em pessoa dirigido os ensaios de musica que já vão bastante adiantados.

Os scenarios inteiramente novos, serão pintados pelos scenographos srs. Jayme Silva e Angelo Lazary. Os vestuarios obedecerão á figurinos da autoria de dois artistas brasileiros.

AS CANÇÕES CARNAVALESCAS EM "OFF-SIDE"

Está obtendo successo, no S. José, o concurso das canções carnavalescas para escolha do samba-official deste anno.

Apresentaram-se 25 concorrentes, daqui e dos Estados, e os artistas do S. José, com grande acompanhamento de côros, e orchestra de 15 professores, cantarão em scena aberta, duas composições diariamente.

O jury que decidirá do merito da letra de cada uma, se comporá dos srs. Hermes Fontes, Olegario Mariano e Murillo Tavares; a musica, será julgada pelos maestros srs. Assis Pacheco e Roberto Soriano.

"Off-Side" que, por si só constitue um espectaculo interessante, tem, pois, agora, novas attracções.

As canções têm sido "bisadas" todas as noites.

A VESPERAL INFANTIL DO TRIANON FOI ADIADA

Era em verdade uma impiedade obrigar os pequeninos a sair numa tarde como a de hontem, chuvosa e fria, para irem assistir á vesperal que se lhes dedicava no Trianon e que tanto enthusiasmo estava despertando. Por isso bem andaram os dirigentes do theatrinho da Avenida, transferindo o attrahente vesperal para a proxima quinta-feira, quando este tempo impiedoso já nos deve ter deixado em paz. A vesperal realizar-se-á, pois, naquelle dia, dando ingresso o grande numero de bilhetes que já tinham sido adquiridos para a vesperal de hontem. Subirá á scena "A pupilla de meu tio", como estava annunciado, sendo accrescentado o programma com outros numeros ainda mais interessantes.

"O TRUC DE BALTHAZAR", NO TRIANON

A Empresa Viggiani & Viriato resolveu dar na proxima sexta-feira, 25 do corrente, as primeiras representações d'"O truc de Balthazar", comedia, uma verdadeira fabrica de gargalhadas, adaptada á scena brasileira pelo sr. Duarte Ribeiro. Em "O truc de Balthazar", tomarão parte os principaes artistas do elenco do Trianon. A "mise-en-scene" d'"O truc de Balthazar", do sr. Attila de Moraes, muito concorrerá para o exito da peça.

A "FAMILIA REPINICA", NO SÃO JOSE'

Sexta-feira, o sr. J. Brito, autor da revista "Off-side" realizará no S. José, sua "serata d'honore". Será representada com encenação adequada o quadro de "O Gabirú", a "Familia Repinica", tambem de sua autoria.

MUSICA

CONCERTO MACHADO DEL NEGRI

Está marcado para o dia 26 do corrente, no S. Pedro, o espectaculo com que o tenor sr. Del Negri se despede do publico carioca. O programma é attraente, sendo levados á scena os terceiros actos de "Aida" e "Bohême", tomando parte no espectaculo as sras. Manita Lutz e Lydia Salgado, Hime e Wanda Rooms e o barytono sr. Asdrubal Lima.

A primeira parte do programma consta das symphonias do "Guarany" e "Barbeiro de Sevilha", pela orchestra, sob a regencia do maestro sr. Silvio Piergili, e de duettos, pelo tenor sr. Del Negri e mme Lydia Salgado ("Guarany") e barytono sr. Asdrubal Lima e mlle Hime ("Barbeiro de Sevilha").

O papel de "Mimi", da "Bohême", será cantado pela sra. Lutz, que se tornou merecedora de applausos pelo desempenho dado ao "Stabat Mater", de Rossini, no Instituto Nacional de Musica. "Musetta" será a sra. Wanda Rooms, que dá a essa figura interpretação ignaval.

RECITAL DE VIOLINO DO MENINO VICENTE TROPIA

No salão do "Orpheão Portuguez" realizar-se-á depois de amanhã o primeiro recital de violino do menino Vicente Tropia, que conta apenas 10 annos de edade.

O pequeno violinista executará o seguinte programma:

1ª parte — Musica Prohibita di S. Gastaldan — C. Gracioni — Walter; 2 — Mélodie Nocturne — Ch. Acton, Op. 401. 3 — Sérénade d'autrefois — J. Silvestri. 4 — La Geisha de S. Jones — R. Boccalari. 2ª parte — 5 — Sérénata — G. Braga. 6 — Czardas — V. Monti. 7 — Kuyawiak — H. Wieniawsky. 8 — Rigoletto de G. Verdi — J. B. Singelée.

Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do maestro José Martinez.

Os bilhetes para este concerto acham-se á venda na Casa Beethoven, á rua do Ouvidor.

O CINEMA

Programmas novos

"DINHEIRO E MATRIMONIO", NO CINEMA AVENIDA

O Cinema Avenida apresenta amanhã um film de cenografia e brilhantes scenas saido dos afamados estudios da Paramount com o titulo "Dinheiro e matrimonio", interpretado pelo engraçado artista Walter Hiers, tendo como companheira a gentil e interessantissima Jacqueline Logan. Desnecessario será dizer o que esse film encerra de espirituoso e de admiravel em situações comicas, porque o artista é por demais conhecido e applaudido nos nossos salões. O que podemos desde já affirmar é que "Dinheiro e matrimonio" é um film em muitos pontos superior aos que Walter Hiers tem apresentado nos nossos "écrans". Hoje, Thomas Meighan e Lila Lee apresentar-se-ão pela ultima vez em "Manobras de um bom piloto".

"O BRILHANTE AZUL", NO ODEON

E' sabido que Katherine Mac Donald é a mais bella das artistas americanas, e talvez do mundo inteiro. Sempre que apparece num film, é certo que se enche a sala que o exhibe e, como os seus trabalhos são de exclusividade do Odeon, os salões do Odeon enchem-se continuamente com a exhibição de um trabalho da linda artista.

Por isso mesmo, é de se presumir que já amanhã, de novo, as duas salas de projecções daquelle cinema não sejam sufficientes para conter os adoradores da linda Katherine Mac Donald, que surgirá em um drama lindo e luxuoso do programma Serrador, intitulado — "O Brilhante azul".

Cinematographia

QUEM NÃO GOSTA DE VER O CORPO DE UMA MULHER PERFEITA?

Tal é o de Annette Kellermann, pois que ella foi comparado ao da "Venus de Milo", tida como a mais perfeita demonstração de um corpo de mulher.

E Annette Kellermann, que sabe possuir essa perfeição de fórmas, não a guarda para si, para o seu espelho; ella o mostra. E nesse film, que já logrou successo enorme — "Uma filha dos Deuses", vemol-a surgir nua em pleno exuberancia das suas fórmas venusianas.

Esse film, o Odeon resolveu exhibir novamente no proximo dia 28. E' ou não uma agradavel noticia?

Informações e boatos

A "troupe" dos duettistas "Os Garridos" está presentemente ensaiando no Carlos Gomes, a nova burleta do sr. Gastão Tojeiro — "A garota dos bonbons".

*** A' 25 do corrente, fará a sua festa artistica no theatro Recreio, o actor sr. João de Deus. Além da revista — "Pennas de Pavão", dos srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho, tomará parte no espectaculo a bailarina sra. Aurelia Rodrigues Vergara.

*** Em matinée e soirée funccionará hoje o theatro da rua do Passeio, com sessões cinematographicas e numeros de variedades. No matinée será passada na tela uma interessante comedia. Amanhã, o film novo de grande successo "Esposas de homens ricos". Os numeros de attracções serão preenchidos pela sra. Pola Volac, bailarina classica; misters John's Pery's, excentricos originaes; sra. Celia Tauron, o tenor sr. Boris, a bailarina sra. Zambra e a artista sra. Slusry, nos seus mysteriosos trabalhos.

*** Com a ultima vesperal da Companhia Otillia Amorim, terá logar no proximo domingo, 27, a festa do actor sr. Cesar Marcondes, com um programma bastante suggestivo. Representar-se-á pela unica vez, o "grand-guignol" "Martha", no qual tomarão parte os artistas sras. Otillia Amorim, Clementina Gonçalves; srs. João de Deus, J. Figueiredo, J. Mattos, Agostinho de Souza, E. Cardoso, Paschoal Americo e Cesar Marcondes. Um acto variado, apresentado pelo sr. Julio de Moraes tomará parte o actor sr. Ferreira de Souza, no interessante monologo "Zangas de um avô". Tamberlik, em suas grandes novidades; Trio Mendes, acrobatas e equilibristas de salão; "Affinetinho" e sua "petit conchou Baratinha". Completará o espectaculo a revista "Pennas de Pavão".

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A pupilla de meu tio".
S. JOSE' — "Off-side".
RECREIO — "Pennas de pavão".
CARLOS GOMES — "Noite de luar".
PALACIO THEATRO — Variedades.

CINEMAS

ODEON — "O mascara".
PARISIENSE — "Dentro da lei".
RIALTO — "Casamento por conveniencia".
AVENIDA — "Manobras de um bom piloto".
CENTRAL — "Maciste salvo das aguas".
PATHE' — "Aventuras ineditas".
IRIS — "Dansa ou morre".
IDEAL — "O derby de Kentucky".
PARIS — "Tortura do amor".
BRASIL — "Oh! Broadway!".
HADDOCK LOBO — "Sedas, flôres e beijos".
AMERICA — "Duas qualidades de mulher".
TIJUCA — "A bella dos pinheiraes".

ULTIMAS NOTICIAS

ECOS DA REVOLUÇÃO NO R. GRANDE DO SUL

Uma ordem do dia do general Andrade Neves

PORTO ALEGRE, 19 (A.) — O commandante da 3ª Região Militar, general Andrade Neves, baixou hontem a seguinte ordem do dia, de agradecimento e louvor aos officiaes e praças da mesma região militar, pelos serviços prestados durante o periodo de luta armada:

"Ha precisamente um anno que, ao assumir o commando desta importante região militar, provendo que graves factos se desenrolariam em consequencia da grande agitação politica já reinante nessa época, expuz em boletim da Região algumas considerações, que me pareceram uteis no momento difficil que atravessava nosso paiz, bem como varios outros conceitos que visavam especialmente o afastamento dos officiaes do Exercito Nacional da politica partidaria, como melhor meio para a manutenção da disciplina e do aproveitamento efficaz do tempo, em nossa preparação e aperfeiçoamento profissionaes.

Não foi sem grandes difficuldades que, em face dessa accentuada agitação, se conseguiu restabelecer a harmonia na familia militar riograndense, da qual muito me orgulho de ser seu chefe actual, já recommendando, já aconselhando, e por fim todo, muito a contra gosto, até a punição dos mais renitentes dentre aquelles que, por qualquer circumstancia timbravam em considerar seus deveres de cidadãos acima dos seus deveres de soldados. Seria grande estultice de minha parte pretender, como chefe dessa familia, cohibir os meus camaradas efficazes de uso de gozo de seus direitos politicos, com esse modo de pensar. Fui levado a assim proceder confirmando a necessidade do nosso afastamento do partidarismo politico que nada adeanta á Nação e serve apenas a interesses individuaes. (Vêr o boletim da Região, n. 17 de 13 de janeiro de 1923)".

O commandante da região explica depois o intuito desse seu proceder, as provações por que todos passaram no decurso da luta, referindo-se, por ultimo, ao exito da revisão Setembrino em alcançar a pacificação do Rio Grande, motivo de jubilo nacional.

A gréve dos ferroviarios inglezes

LONDRES, 19 (U. P.) — Em circulos bem informados, affirma-se que a gréve dos ferroviarios será adiada.

A conferencia dos gerentes das Uniões do Trabalho adiará as suas sessões no proximo domingo.

O "RAID" DO "SHENANDOAH"

UM "RAID" AEREO EM EM TORNO DO MUNDO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Denby, fallando, perante a Commissão Naval, da Camara dos Deputados, declarou que a marinha planeja uma viagem de circumnavegação do dirigivel "Shenandoah", após o projectado "raid" ao polo norte.

O aerostato voará de Spitzbergen á Inglaterra, partindo de um ponto determinado desse paiz para dar volta ao mundo.

Os objectivos da viagem polar são tres: primeiro, descobrir e annexar aos Estados Unidos vasto continente inexplorado que os scientistas acreditam existir no circulo arctico; segundo, examinar o mappa de Alaska, no ar, e terceiro fazer o circuito do globo.

A viagem ao polo em dirigivel é considerada mais segura que em automovel.

A REVOLUÇÃO NO MEXICO

AUSTIN (Texas), 19 (U. P.) — O governador do Estado, em exercicio, sr. Davidson revogou a decisão por elle tomada hontem não accedendo ao pedido do presidente do Mexico general Obregon no sentido de que dois mil soldados federaes atravessassem o Estado de Texas.

A nova resolução do sr. Davidson permittindo a passagem dessa tropa mexicana pelo territorio do Estado de Texas, é devida ao pedido do ministro das Relações Exteriores sr. Hughes, que recommenda essa medida attendendo á urgencia do caso e á necessidade do governo norte-americano de proteger a fronteira de Texas.

A ESQUADRA AMERICANA NA COSTA DO MEXICO

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Communicam de Cristobal Colon, que o cruzador "Omaha", e seis destroyers "Corry", "Hull", "Macdonough", "Farenholt", "Summer" e "Shark", zarparam do porto com toda a força de suas caldeiras, suppondo-se, segundo informação de fonte autorizada, que se dirigem á costa do Mexico.

A capacidade economica da Allemanha

PARIS, 19 (U. P.) — Chegou a esta capital, o sr. Schacht, director do Reichsbank.

A commissão de peritos, que investiga sobre a situação economica da Allemanha, resolveu que o sr. Schacht responda ás questões especificas na sessão de segunda-feira, sem fazer uma declaração geral.

As aspirações da Galliza

MADRID, 19 (U. P.) — O chefe do directorio general Primo de Rivera, recebeu hoje uma delegação da Galliza que lhe entregou um memorandum contendo as aspirações dos gallegos e as soluções dos problemas que se referem a essa região, que sejam apuradas as responsabilidades pelos desastres de Marrocos.

FOGO!

NUMA CASA DE COMEDORIAS

Cerca de 1 1/2 hora de hoje, o Corpo de Bombeiros teve communicação de que, num predio á praia do Cajú, lavrava incendio. Para o local partiu, immediatamente o primeiro soccorro da Central e o material da estação de S. Christovão, verificando-se, que, realmente, tratava-se de um principio de incendio, tendo, o fogo, tido origem na cozinha de uma casa de comedorias, estabelecida no predio n. 30 daquella via publica. Os bombeiros armaram uma linha de mangueiras, tendo sido as chammas extinctas em pouco.

Os prejuizos foram insignificantes.

No local esteve o commissario de serviço no 10º districto e uma força da Policia Militar, que estabeleceu o cordão de isolamento.

Não se sabia, até á ultima hora, o nome dos proprietarios do predio, e do negocio.

A SITUAÇÃO POLITICA DA GRECIA

UM PLEBISCITO PARA CONHECER A VONTADE POPULAR

ATHENAS, 19 (A.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Venizelos, está preparando a realização de um plebiscito, afim de ser conhecida a opinião do povo a favor ou contra a permanencia do regimen monarchico no paiz.

O sr. Venizellos declarou aos jornaes que o seu voto será pela Republica, mas que o povo poderá votar de accordo com a sua opinião, na certeza de que elle será respeitada pelo governo.

Tremor de terra na Hespanha

MADRID, 19 (U. P.) — Communicam de Malaga que na localidade de Villanueva de Arganda, sentiu-forte tremor de terra, não havendo victimas.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DO ESTADO

O banquete offerecido aos candidatos

S. PAULO, 19 (A.) — Realizou-se hoje, no Theatro Municipal, o grande banquete offerecido pelo Partido Republicano Paulista aos srs. dr. Carlos de Campos e coronel Fernando Prestes, candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, no proximo quatriennio.

A mesa, a que se sentaram os convidados, tinha a forma de dois CC concentricos (CC — iniciaes de Carlos de Campos), tendo sido os logares de honra occupados pelos dois homenageados. Além do sr. Jorge Tibiriçá, presidente do Senado, encontravam-se Antonio Lobo, da Camara dos Deputados, estaduaes, deputados, senadores, jornalistas, politicos de São Paulo e de outros Estados. Os homenageados foram saudados em nome do P. R. P. pelo senador Dino Bueno. Em seguida, usou da palavra o dr. Carlos de Campos, que leu o seu discurso, um verdadeiro programma politico-administrativo, tocando em todos os pontos de maior actualidade estadual. Causou boa impressão o discurso do dr. Carlos de Campos.

Em seguida, o sr. Altino Arantes ergueu o brindo de honra ao presidente da Republica.

Durante o banquete uma orchestra de professores executou um escolhido programma, figurando entre os compositores o nome do sr. Carlos de Campos.

O MOVIMENTO DE VIAJANTES DOS NOCTURNOS DA CENTRAL

S. PAULO, 19 (A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram hoje com destino ao Rio, os seguintes senhores: Armando Meng, Othon Jardim, Joaquim Silva, dr. Archimedes Trajano, dr. B. Garofalo, Pedro Leite Ribeiro, Alberto de Siqueira Lima, J. Evangelista, E. Tillri, Germano Schultai e José de Souza.

— Pelo segundo nocturno, seguiram os srs.: Djalma Castro, M. A. Ohana, Ernesto Rohotuitz, Antonio Andrade e Silva, Oscar Braga, Oswaldo Leite, Alberto Botelho, Cesar Costa e familia, Eugenio Sagues e sra. Luiz Romero, dr. Neves Costa e senhora Hugo Martins, dr. Gil Goulart, Mario de Castro, Francisco Ramos, Francisco Cambara, Bernardo Alvarenga, Luiz Vieira Carvalho e engenheiro Jeddo Fozo e senhora.

— Pelo comboio de luxo seguiram os srs.: dr. Padua Meira e sra. J. Muriel, Humberto Robbizzi, Olegario Lisboa, Affonso Rloé, dr. Joaquim Araujo, d. Maria Siqueira Araujo, coronel Emilio Baruzi, tenente Moacyr Amaral, J. Weiel, J. Michael e familia, Gofredo Silva Telles, Clovis Camargo e sra., Hugo Maia, dr. Couto Valente, Emilio Adler, G. Bryers, Francisco Lucas, Annibal Couto e dr. Carlos Lacombe.

RIO DE JANEIRO

ORGANIZAÇÃO DA MESA ELEITORAL

CAMPOS, 19 (A.) — Proseguirão amanhã os trabalhos d organização das mesas eleitoraes que funccionarão no proximo pleito eleitoral.

Consta que os grevistas elegerão dois mesarios, deixando um logar á opposição.

O VOLUME DAS AGUAS DO PARAHYBA

CAMPOS, 19 (A.) — A estação metereologica avisou á população que o Rio Parahyba, em consequencia das chuvas geraes que têm cahido nas zonas por elle atravessadas e nas que o são pelos seus tributarios, está crescendo muito rapidamente.

Parece, pelo volume que as aguas do Parahyba, apresentam neste momento, que é inevitavel uma extraordinaria enchente, com transbordamento das aguas da cidade e districtos ruraes. Os prejuizos, nesse caso, serão consideraveis, sobretudo ás lavouras de canna.

— Os trens da Leopoldina Railway procedentes dos districtos ruraes e de outros municipios do Estado, estão chegando a esta cidade com grande atrazo, devido ás chuvas.

A CONSEQUENCIA DAS CHUVAS

CAMPOS, 19 (A.) — Era esperado hoje aqui, o dr. Pio Braga, secretario das Obras Publicas do Estado, o que se não realizou devido estar o trem especial que conduzia s. ex. e comitiva detido na estação de Magdalena, devido ao forte temporal reinante. Por esse motivo o expresso procedente dessa cidade chegou aqui com um atrazo de sete horas.

ESPIRITO SANTO

A PRESIDENCIA DO ESTADO E A REPRESENTAÇÃO FEDERAL

VICTORIA, 19 (A.) — A Convenção do Partido Republicano Espiritosantense, reunida hoje á noite, escolheu para candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, no proximo quatriennio, os srs. dr. Florentino Avidos e coronel Eugenio Pinto Netto.

Antes dessa deliberação, foi proposta a candidatura do senador Bernardino Monteiro para presidente do Estado, o qual agradeceu e declinou da honrosa escolha, indicando a candidatura do dr. Florentino Avidos, que foi aceita por unanimidade.

Foram votadas moções de solidariedade aos srs. presidentes Arthur Bernardes e Nestor Gomes.

Após a reunião, os convencionaes se dirigiram ao palacio do governo, para cumprimentar o presidente Nestor Gomes.

A commissão executiva do Partido, tambem reunida agora, á noite, escolheu, unanimemente, os candidatos á representação espiritosantense no Congresso Nacional: para senador, dr. Manoel Silvino Monjardin; para deputados: drs. Pinheiro Junior, Heitor de Souza, Geraldo Vianna e Bernardes Sobrinho.

RIO GRANDE DO NORTE

OS SERVIÇOS DE OBRAS PUBLICAS

NATAL, 19 (A.) — O dr. José Augusto, governador do Estado, convidou o engenheiro dr. Henrique Novaes para chefiar a commissão incumbida pelo Estado do melhoramento de materiaes, de modo a habilitar a administração publica a executar os serviços de obras publicas de maneira proveitosa para os interesses economicos do Estado.

RECEIO DA SECCA

NATAL, 19 (A.) — São pouco animadoras as noticias chegadas do interior do Estado, receiando-se uma proxima secca.

A POLITICA

NATAL, 19 (A.) — Commenta-se em rodas politicas o facto de não ter ainda o partido situacionista publicado a chapa de candidatos ás proximas eleições federaes.

O dr. Georgino Avelino, cuja candidatura para deputado tem recebido adhesões, deve ir ao interior do Estado, na proxima semana, a serviço da mesma causa.

— A commissão executiva do partido opposicionista publicou um boletim, apresentando ao suffragio dos seus correligionarios a candidatura do dr. Alberto Maranhão, fazendo tambem distribuir impressos com o retrato do dito candidato.

MINAS GERAES

VISITA DO MINISTRO ALLEMÃO

BELLO HORIZONTE, 19 (A.) — Chegou a esta capital, acompanhado de sua senhora o sr. George Plenn, ministro da Allemanha, acreditado junto ao governo brasileiro.

O sr. George Plenn, visitou o dr. Olegario Maciel, vice-presidente em exercicio, e membros do governo.

VIDA ITALIANA

OS "HOMENS" DO MAR

ROMA, 19 (U. P.) — O almirante Cagni visitou hoje o presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, afim de informal-o sobre a situação da Federação dos Trabalhadores do Mar. O almirante declarou que os principaes obstaculos tinham sido removidos, tendo melhorado consideravelmente as condições geraes da Federação.

Accrescentou o almirante Cagni que a Cooperativa Garibaldi resurgira fortalecida da crise e communicou ao chefe do governo que o poeta soldado D'Annunzio assumiu com o maximo interesse a direcção dos Homens do Mar, tendo ultimamente concedido uma audiencia aos agitadores recommendando-lhes que respeitassem a disciplina.

Brevemente realizar-se-á uma assembléa geral da Federação em que será livremente reeleito presidente o capitão Giulotti, e elegerá o novo secretario.

O PARTIDO SOCIALISTA DEMOCRATA

ROMA, 19 (U. P.) — A Commissão Executiva do Partido Social Democrata adoptou uma moção, approvando as declarações publicamente feitas sobre a attitude do partido, a respeito das eleições, e confirmando a decisão do partido em tomar parte no pleito sustentando um programma de accordo com a sua funcção politica tendente especialmente a desenvolver a liberdade e a democracia.

UMA MANADA DE LOBOS

ROMA, 19 (U. P.) — Communicam de Chieti que uma matilha de lobos na fralda do monte Majella, matou numerosos cachorros, carneiros e cabras.

Um guarda rural apresentou ás autoridades, um lobo pesando oito kilos, que tinha sido abatido nas proximidades de Filtto.

A ASSOCIAÇÃO DE COMBATENTES E AS ELEIÇÕES

MILÃO, 19 (U. P.) — A filial nesta cidade da Associação dos Combatentes pediu ao executivo nacional da mesma Associação, que convoque um Congresso nacional afim de tratar da attitude que devem seguir os combatentes a respeito das eleições.

CONSEQUENCIAS DO TEMPORAL

Desabou parte do muro do Parque Centenario

Para a madrugada amainou, um pouco, o temporal que, ha dias, vinha acossando a cidade. A chuva diminuiu de intensidade, porém as nuvens negras não abandonaram o céo, presagiando novos aguaceiros.

A' noite, em consequencia da accumulação da agua da chuva, desabou parte do muro que circumda os terrenos do Parque Centenario, onde outr'ora existia o convento da Ajuda. Os tijolos e o barro foram lançados até o meio das linhas da Light, não tendo, todavia, soffrido interrupção, o trafego, devido aos bondes não subirem, senão pela rua Senador Dantas, emquanto não ficam concluidos os concertos nas linhas á rua 13 de Maio.

NO MAR

Desta vez, o temporal não fez sentir sua acção no mar. Pelo menos, a Policia Maritima não recebeu nenhum pedido de soccorro nem noticia de nenhuma occorrencia.

Noticias de Portugal

A EXPULSÃO DO LIBERTARIO MICHAELI

LISBOA, 19 (U. P.) — A pedido das autoridades italianas partiu para Roma o anarchista Giovanni Michaeli, expulso de Portugal.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

No Rio Negro

O dr. Arthur Bernardes recebeu, hontem, em audiencia particular, o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio.

— Esteve hontem no palacio do Rio Negro, em visita de cumprimentos ao presidente da Republica, o ministro Alberto Gertsch, da Suissa.

— O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Rio — Tenho a subida honra de transmittir a v. ex. o teor da seguinte moção apresentada pelo dr. José Domingos Rache e approvada por acclamação na assembléa geral da Companhia Brasileira de Grelhas Rotativas, hoje realizada: A Companhia Brasileira de Grelhas Rotativas, reunida hoje em assembléa geral, presentes mais de dois terços dos seus accionistas, congratula-se com a nação brasileira e deixa consignado em acta os seus maiores e mais francos applausos a s. ex. o dr. Arthur Bernardes, eminente presidente da Republica, e ao integro dr. Francisco Sá, seu digno ministro da Viação, pela resolução altamente patriotica que tomaram, determinando que nas estradas de ferro e nos serviços publicos federaes a cargo da União seja utilizado de preferencia o carvão nacional, de modo a diminuir tanto quanto possivel a exportação do ouro, que é feita annualmente para acquisição de combustivel estrangeiro. Cumprindo esse grato dever, é com satisfação que envio a v. ex. os protestos da minha mais alta estima pessoal juntamente com os votos que faço pela prosperidade constante de v. ex. e de sua exma. familia, no anno que se inicia. (a.) presidente da Companhia Brasileira de Grelhas Rotativas."

— O presidente da Camara Municipal de Bomfim, em officio dirigido ao chefe do Estado communicou-lhe que na sessão da referida Camara fôra votado, por unanimidade, uma moção de congratulações por motivo da pacificação do Rio Grande do Sul.

— O presidente da Republica recebeu da Camara Municipal de Cabo Verde, em S. Paulo, um telegramma communicando-lhe que fôra votada uma moção de apoio e solidariedade aos governos estadual e federal.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Reformando: o coronel de infantaria Gregorio de Paiva Reis; o major de cavallaria Antonio de Souza Pacheco, e os capitães de infantaria Henrique Ribeiro Campos de Vasconcellos, Raul Castão Ferreira de Andrade, Adolpho Lopes da Costa, Olympio Antonio dos Santos Rosa e João Evangelista Martins.

Nomeando professor de portuguez, do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o adjunto dr. Alcides da Fonseca.

Concedendo ao pratico de pharmacia do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Jorge Guimarães Padilha, seis mezes de licença, em prorogação.

Reformando o 2º sargento, do 1º regimento de artilharia montada, Roberto Jeronymo de Oliveira.

Toledo, capital da região castelhana

MADRID, 19 — (U. P.) — Dizem de Toledo que o cardeal arcebispo dessa archidiocese e todas as autoridades locaes enviaram uma representação ao directorio pedindo que a cidade de Toledo seja declarada capital da região castelhana.

O senador Bengarini e o Instituto Peruano de Sciencias

ROMA, 19 (U. P.) — O professor Cuneo Vidal entregou officialmente ao senador Bengarini uma carta nomeando-o membro correspondente do Instituto Peruano de Sciencias.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Provisões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 19 até 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — máo com chuvas, passando a ameaçador. Temperatura — noite mais fria; estavel de dia, com maxima entre 22.0 e 24.0. Ventos — predominarão os de sul a leste por vezes frescos.

Estado do Rio — Tempo — máo com chuvas, passando a ameaçador, salvo á leste onde continuará máo todo o periodo. Temperatura — noite mais fria; estavel de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 20 — Melhorar com temperatura em ascensão.

Estados do Sul — Tempo bom no Rio Grande e Santa Catharina; melhoras mais accentuadas no Paraná e em São Paulo, sobretudo no interior. A temperatura continuará em ascensão no Rio Grande e em Santa Catharina: elevar-se-á ligeiramente nos demais Estados. Ventos de norte a leste, salvo em S. Paulo onde continuarão do sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Viação (F a L).

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Itaipava", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Tomaso di Savoia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação Radio com a estação do Rio de Janeiro:

1.32 — Nacional "Rodrigues Alves", rumo norte, 720 sul; 6.45 — nacional "Itauba", rumo Rio, 30 sul; 7.55 — dinamarquez "Maryland"; rumo Rio, 15 sul; 8.30 — inglez "Demerara", rumo sul, 250 sul; 8.55 — inglez "Rymney", rumo sul, 20 sul; 9.00 — hollandez "Algorab", rumo Rio, 40 sul; 9.51 — inglez "Phydias", rumo norte; 9.51 — inglez "Victorian Transp.", rumo norte, 90 éste; 11.20 — norueguez "Salta", rumo Rio, 50 norte; 11.50 — italiano "Tomaso di Savoia", rumo Rio, 250 norte; 12.35 — hespanhol "R. V. Eugenia", rumo sul, 350 sul; 13.30 — inglez "Coquet Mede", rumo norte, 30 éste; 13.32 — francez "Diberville", rumo norte, 90 éste; 14.55 — inglez "Tenbury", rumo norte, 120 sul; 16.50 — inglez "Ashworth", rumo sul, saindo; 16.55 — francez "Eubée", rumo norte, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 15 do corrente:

Numero	Premio
1366	100:000$000
8961	20:000$000
13607	10:000$000
5798	5:000$000
31599	2:000$000
17273	2:000$000
48383	2:000$000
48986	2:000$000
12248	2:000$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 20$000 e em 6 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 66.

PUBLICAÇÕES

ALMA JOVEN — A interessante revista mexicana *Alma joven*, de Popolá D. F. acaba de distribuir mais um numero, no qual o nosso paiz é altamente homenageado. A capa traz as côres de nossa bandeira nacional, tendo ao centro, o retrato do consul geral do Brasil no paiz amigo. Ainda no corpo da revista o nosso paiz é tratado com carinho, em artigos illustrados.

— 43 —

O HOMEM INVISIVEL

POR J. H. WELLS

CAPIULO XXVII

Cerco da casa de Kemp

Segundo as ordens de Kemp, os criados se haviam trancado á chave nos respectivos quartos. Houve, em seguida, um silencio. Kemp sentara-se de ouvido alerta: olhou para fóra, com precaução, por todas as janellas; depois foi ao patamar do alto da escada e escutou, muito apprehensivo.

Armado com a espevitadeira de ferro, do quarto, desceu a examinar de novo a fechadura interior das janellas do rez do chão. Tudo se achava em bom estado. Tornou a subir ao belvedere. Adye lá estava sempre estirado sem movimento, á beira da aléa areiada, como caira. Na estrada margeando as villas, Kemp lobrigou a criada de quarto e dois agentes da policia. Por tudo, uma calma de morte.

As tres pessoas pareciam approximar-se muito lentamente. Kemp perguntava-se onde podia estar o inimigo.

De repente, estremeceu: um grande estrepito vinha de baixo. Depois de ter hesitado primeiro, tornou a descer. Subito a casa inteira resoou de pancadas pesadas e um estalido de madeira arrebentada. Ouviu um vidro partir-se, depois as persianas sacudidas com um barulho de ferragem. Deu volta á chave e abriu a porta da cozinha.

No mesmo instante, os batentes de madeira da janella fenderam-se, arrombados e vieram cair do lado de dentro. Kemp ficou estupefacto. O encaixe da janella, excepto um dos vidros, conservava-se intacto; mas pequenas lascas de vidro subsistiam ao longo do quarto. A madeira dos portaes fôra arrebentada a machadadas e agora o machado se abatia vigorosamente sobre o encaixe da vidraça e as barras de ferro que a protegiam. De chôfre, o instrumento saltou para traz e desappareceu. Kemp viu o revólver fóra, no sólo da alameda; depois a armazinha pulou no ar. Kemp bateu em retirada.

O tiro partiu demasiado tarde, mas por um triz acertava: um estilhaço do beiral da porta que elle fechava passou-lhe rente á cabeça. Bateu a porta e deu volta á chave; do outro lado, ouviu Griffin rir e gritar. Depois foi a machadinha que recomeçou a sua obra de destruição.

Kemp, de pé, no corredor, tentou reflectir.

Daqui a pouco o homem invisivel estaria na cozinha: a porta não o pararia nem um minuto e então... Bateram de novo á porta da entrada. Eram talvez os agentes. Correu ao vestibulo, desprendeu a tranca e desaferrolhou os batentes; fez fallar a criada antes de tirar completamente a tranca: tres pessoas se precipitaram no interior, qual uma massa. Kemp apressou-se em tornar a fechar.

— O homem invisivel! — exclamou — e tem um revólver... e ainda duas balas. Matou Adye. Feriu-o pelo menos. Não o viram estendido no gramado? Está lá no chão.

— Quem? — perguntaram os agentes.

— Adye!

— Viemos — explicou a criada — pela alameda de traz.

— Elle está na cozinha... ou estará dentro em pouco. Armou-se com um machado...

De subito, a casa inteira resoou das pancadas dadas pelo homem invisivel na porta da cozinha.

A criada olheu fixamente para o lado de onde vinham e refugiou-se na sala de jantar.

Kemp tentava explicar-se em phrases entrecortadas. Ouviram, de chofre, ceder a porta.

— Por este lado! — gritou Kemp, saindo do seu estupor, empurrando os agentes para a sala de jantar.

— O espevitador! — berrou Kemp, precipitando-se para a chaminé, e estendeu a um dos policiaes o espevitador que trouxera e ao outro o da sala de jantar. De repente, saltou para traz.

— Oh! — fez um dos agentes — e mergulhou para a frente, tendo levado uma pancada, fortissima, no espevitador que empunhava.

O revólver deu um dos seus ultimos tiros, indo furar, na parede, um Sidney Cooper de grande valor. O outro agente abateu o espivitador sobre a pequena arma, como se esmaga um mosquito: fazendo-a rolar no chão.

Ao primeiro ruido, a criada soltou um grito, levantou-se aos uivos de perto da lareira e correu a abrir as venezianas — sem duvida com a intenção de escapulir pela janella. A machada recuou para o corredor e tomou posição a dois pés do sólo, pouco mais ou menos. Ouviram resfolegar o homem invisivel.

— Afastem-se ambos — disse elle — é com Kemp que tenho de ajustar contas.

— E nós é com o senhor! — retorquiu o primeiro agente, dando um passo rapido para a frente e fincando o espevitador em direcção a voz.

O homem invisivel devia ter-se atirado para traz; pois foi dar no porta-guardachuvas.

Então, como o agente cambaleava arrastado pelo arranco do golpe, o machado bateu-lhe na testa: o craneo afundou como papelão e o homem foi tombar no limiar da cozinha.

O outro agente, fazendo pontaria atraz da machadinha com o espevitador, attingiu qualquer coisa molle que cedêu. Houve um grito de dor e o machado caiu no chão. O agente bateu ainda o vacuo e não encontrou nada; poz o pé em cima da machadinha e bateu de novo o ar. Depois endireitou-se, brandindo o espevitador, prestando ouvido, attento. Ouviu abrir-se a janella da sala de jantar e passos rapidos correrem atravez a sala. O camarada delle levantou-se a meio, sentou-se, com sangue a correr-lhe entre um dos olhos e a orelha.

— Onde está elle? — perguntou o ferido.

— Sei lá! mas toquei-lhe, garanto. Está lá pelo vestibulo, a menos que não fugido atraz de você. Doutor!... Senhor... Doutor!...

O segundo agente tentava pôr-se de pé. Conseguiu por fim. De chofre bulha ensurdecida de pés descalços — fez-se ouvir na cozinha.

— Olá! — gritou o primeiro agente, — e atirou o espevitador, que foi espatifar um bico de gaz. Elle fez menção de perseguir o homem invisivel na cozinha. Depois, julgando agir melhor, entrou na sala de jantar.

— Doutor! — começou. E estacou.

— O doutor Kemp é um heróe! — tornou, como o camarada chegasse afim de espiar-lhe por cima do hombro.

A janella da sala de jantar estava escancarada. Nem a criada de quarto ali se achava, nem Kemp.

A idéa que o segundo agente teve de Kemp, naquelle instante, não foi menos brilhante.

CAPITULO XXVIII

O caçador caçado

O senhor Heelas, o visinho mais proximo de Kemp, dormia no seu pavilhão, quando o cerco da casa principiou. Pertencia á corajosa maioria **(Continua)**

Cartas dos Estados

Caxambú (Minas Geraes)

Falleceu repentinamente, nesta cidade, o dr. Pinto de Moura, prefeito deste municipio.

O seu enterramento realizou-se no cemiterio Parochial.

A Empresa das Aguas e a Prefeitura suspenderam os seus trabalhos hasteando o pavilhão nacional em funeral e o commercio local cerrou as portas de seus estabelecimentos.

Os clubs e cinema suspenderam, tambem, as suas diversões, em signal de pezar.

A' residencia da distincta familia enlutada têm affluido numerosas familias e cavalheiros, destacando-se todos os funccionarios municipaes, os membros do Conselho-Deliberativo e o deputado Raul Sá e seus companheiros do directorio local.

Innumeras corôas foram enviadas á familia do saudoso morto e reina na cidade, e nas visinhas localidades profundo pezar por esse imprevisto e prematuro passamento.

(Do correspondente.)